

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 2022

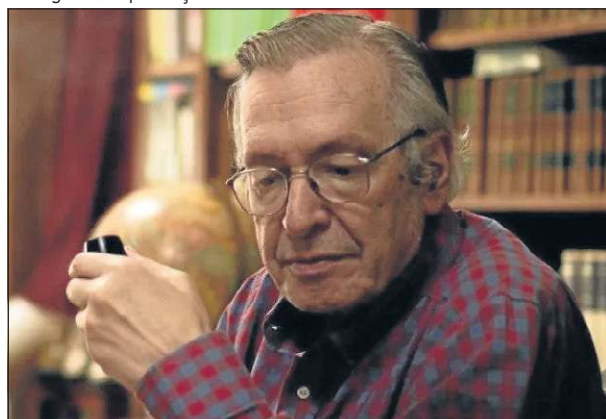
NÚMERO 21499 • 28 PÁGINAS • R\$ 3,00

Brasil terá longo caminho até a OCDE

Governo celebra convite para ingresso na organização internacional, mas terá que firmar compromissos difíceis em diversas áreas, como no meio ambiente e na reforma de tributos. Combate à corrupção e reforço da democracia têm peso para aceitação.

PÁGINAS 3 E 6

Instagram/Reprodução



Luto entre os bolsonaristas

Considerado o "guru" ideológico do presidente, Olavo de Carvalho morreu ontem, aos 74 anos. Uma das filhas disse que a causa do óbito foi covid, mas a informação foi negada pelo médico do escritor. Bolsonaro decretou luto oficial. PÁGINA 5

Partidos do Centrão pegam R\$ 150 bi do Orçamento

PÁGINA 2

Ucrânia

Jogos de guerra elevam tensão

Rússia realiza exercícios militares perto da fronteira com a ex-república soviética. Estados Unidos enviam armamentos a Kiev.

PÁGINA 9

Ranking

Correio é o sexto mais premiado

Levantamento do site Jornalistas & Cia coloca o Correio Braziliense entre os veículos que mais conquistaram prêmios na história do país.

PÁGINA 5

Denise Rothenburg

Diplomatas veem recado da OCDE para o governo brasileiro. PÁGINA 5

Luiz Carlos Azedo

Olavo Carvalho estava em colisão com setores do governo. PÁGINA 2

Amauri Segalla

Especialistas preveem ano mais difícil para a construção civil. PÁGINA 8

Alexandre Garcia

O silêncio dos que se omitem diante de ações totalitárias. PÁGINA 3

Layrce de Lima

DPU fez 2,8 milhões de atendimentos na pandemia. PÁGINA 15

Jéssica Eufrásio

Sindiatadista-DF quer redução de impostos dos combustíveis. PÁGINA 16

Severino Francisco

A celebração da vida na vacinação das crianças contra a covid. PÁGINA 14

Jane Godoy

A festa de 96 anos da matriarca Alitta Fagundes. PÁGINA 17

Não vacinados lotam as UTIs da covid-19 no DF

Dos internados, 90% não tomaram doses de imunizante. Número de infectados em 24hs é recorde: 10,6 mil casos

Carlos Vieira/CB/D.A Press



O Distrito Federal registrou, ontem, o maior número de pessoas infectadas pelo novo coronavírus desde o início da pandemia, em 2020. Foram 10.697 casos no boletim da Secretaria de Saúde. Também nesta terça-feira, o GDF informou que 100% dos leitos de

unidade de terapia intensiva para a doença (UTI-covid para adultos), nos hospitais da rede pública, como o de Samambaia (foto), estavam ocupados. Desses pacientes, considerados graves, 90% não receberam nenhuma dose da vacina, e a maioria tem entre 50

e 75 anos de idade. De acordo com estimativas da secretaria, o DF tem 200 mil pessoas que ainda não tomaram o imunizante contra a doença. A boa notícia foi a segunda queda consecutiva da taxa de transmissão: caiu de 2,24, na segunda-feira, para 2,04.

- **Pressionado, ministro da Saúde admite: cloroquina é ineficaz**
- **Um terço dos sobreviventes desenvolverá sintomas persistentes**

PÁGINAS 5, 12 E 13

Fabio Menotti/Ag. Palmeiras



Endrick lidera conquista alviverde

Revelação dos campos do Distrito Federal, atacante de 15 anos marca na final sobre o Santos e leva dois prêmios individuais. PÁGINA 18

Orixás têm a força



Nos quadrinhos do roteirista Alex Amir, Xangô, entidade afro-brasileira ganha poderes de super-herói. PÁGINA 20

A frieza de um assassino

Após matar Eliuda Veloso, em Santa Maria, homem foi visto em bar. Ele foi preso em flagrante e será indiciado por feminicídio. PÁGINA 16

Caça a dinheiro derruba site

Grande volume de acessos derruba página do BC que mostra valores que cidadãos têm a receber de bancos. PÁGINA 8

Fla x Flu na capital

Ferj oficializa clássico carioca entre rubro-negros e tricolores para o Mané Garrincha em 6 de fevereiro. PÁGINA 17

Brasília iluminada sob investigação

Ministério Público e Polícia Civil apuram denúncias de irregularidades no projeto de Natal. O ex-secretário do GDF André Clemente foi um dos alvos da ação e afirmou ser vítima de "um jogo político" desde sua indicação ao TCDF. Governador Ibaneis apontou ilegalidades na operação. PÁGINA 14

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Agressões na Papuda — Presidente da Comissão de Direitos Humanos da Câmara Legislativa, o deputado Fábio Félix (PSol) disse, ao *CB.Poder*, ter recebido mais de 700 denúncias. PÁGINA 15



9 771808 266042

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846

DIÁRIOS ASSOCIADOS



PODER

Quase R\$ 150 bi nas mãos de três partidos

Legendas do Centrão, PP, PL e Republicanos vão definir a destinação dos recursos, superiores ao orçamento dos ministérios da Defesa e da Educação. É a primeira vez que tão poucas siglas detêm tanto poder sobre a peça orçamentária

» INGRID SOARES
» TAÍSA MEDEIROS

Grupo conhecido por não ter amarras ideológicas e transitar entre diferentes núcleos políticos, o Centrão foi o maior beneficiado no Orçamento deste ano, sancionado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL). Os partidos PP, PL e Republicanos controlarão mais de R\$ 149,6 bilhões. O montante é maior do que o orçamento estimado para os ministérios da Defesa (R\$ 116,3 bilhões) e da Educação (R\$ 137 bilhões). É a primeira vez que um volume tão grande de recursos fica nas mãos de apenas três legendas.

Economista e integrante do Conselho Regional de Economia (Corecon-DF), Guidborgogne Nunes definiu como "irracional, desintegrada e desorganizada" a delegação das verbas às siglas. "Prevaleram lógicas particulares diante do interesse público. Cortaram recursos do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) e da educação para garantir emendas particulares. Um Orçamento federal, nesse contexto, não está vinculado a políticas de desenvolvimento", reprovou. Ele ainda criticou a falta de rigor da peça. "É uma irracionalidade se orçar R\$ 140 bilhões com base em emendas parlamentares."

O professor de ciências políticas do Ibmec Brasília Rodolfo Tamanaha destacou que Bolsonaro se rendeu ao Centrão, mas não tem a segurança de contar com o grupo político caso corra o risco de perder as eleições. "O Centrão é reconhecido como um conjunto de partidos que não é muito fiel. Exatamente porque não existe uma adesão ideológica, o ponto de vista deles é muito

mais pragmático", disse. Por isso, Tamanaha acredita que, caso chegue o período eleitoral e Bolsonaro esteja mal nas pesquisas, é provável que haja dispersão.

Para Melillo Dinis, analista político do portal Inteligência Política, "o Centrão cresce por conta do fracasso do governo em estabelecer qualquer tipo de governança". "A fatura do controle da pauta do impeachment está sendo cobrada em parcelas", afirmou, em relação à série de pedidos de impedimento contra Bolsonaro protocolados na Câmara.

Fragilidade

O cientista político e professor da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) Ricardo Ismael também mencionou os pedidos de impeachment contra o chefe do Executivo. "O bloco percebeu a fragilidade do presidente e tem colocado as cartas na mesa, exigindo cada vez mais recursos fundamentais nesse processo de reeleição de deputados federais, senadores. O Orçamento reflete esse poder, que é consequência dessa procura por blindagem no Congresso."

Ele também avaliou que, a se manter essa queda de popularidade do presidente, o grupo político o abandonará. "O Centrão não tem vocação para pular no abismo. O presidente pode ser ainda competitivo no segundo turno, mas, lá chegando, tem poucas chances, se forem mantidas as condições atuais", disse. "O Centrão vai seguir sua tradição: vai sugar o máximo possível de recursos do governo e, mais para a frente, decidirá qual candidatura é mais competitiva no primeiro turno."

Ed Alves/CB/D.A Press



O ministro da Casa Civil, **Ciro Nogueira**, e o presidente da Câmara, **Arthur Lira**, líderes do Centrão

Duas perguntas para

Christopher Garman, cientista político da Eurasia

Pela primeira vez, um montante dessa magnitude, de R\$ 149,6 bilhões, está na mão de apenas três partidos, da base do Centrão. O que isso traduz, em termos de momento econômico e político que o Brasil vive?

Vejo isso como reflexo da eleição de 2018, na qual a classe política sofreu um terremoto com essa onda de descontentamento contra partidos políticos, contra o sistema, e levou a uma taxa de renovação histórica no

Senado e na Câmara. Então, nos últimos três anos, a gente está vendo a reação dessa classe política que se sentiu muito insegura com a sua posição e seu potencial de reeleição. E isso foi expressado por meio de um movimento do Congresso se apropriando de um controle maior do Orçamento, do aumento no volume de emendas parlamentares e do fundo eleitoral. Eles chegaram à conclusão de que a quantidade de recursos que

tinham não era suficiente para garantir a reeleição.

Que impacto esse domínio do Centrão no Orçamento deve exercer na política brasileira?

Acho que vai impactar no índice de reeleição de parlamentares. Por duas razões: não só porque deputados e senadores terão mais recursos para contemplar suas bases, mas porque o que vai guiar a eleição, agora, é a preocupação com emprego e renda.

Servidores farão ato dia 2

» RAPHAEL FELICE

O Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais (Fonasef) e o Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas do Estado (Fonacate) organizam um ato para 2 de fevereiro, na Praça dos Três Poderes, no qual vão cobrar do governo, do Congresso e do Supremo Tribunal Federal (STF) respostas sobre as reivindicações de aumento salarial.

Representantes das entidades entregarão um ofício em que pedem, além do reajuste salarial de 19,99%, o arquivamento da proposta de reforma administrativa e a revogação do teto de gastos.

"Estranhamos o fato de não ter sido aberta uma mesa de negociação entre o governo e os sindicatos representantes dos servidores. Para registrar nossa disposição de iniciarmos um processo de negociação com o governo, estamos solicitando uma audiência com a Casa Civil", diz o documento.

Uma plenária nacional ocorrerá amanhã para unificar os procedimentos das entidades. Caso as negociações não avancem, uma greve geral pode ser iniciada em 9 de março.

"Estamos formalizando os processos para depois, no caso de greve, ninguém falar que o movimento é ilegal. A gente quer dialogar, mas, do outro lado, não tem sinal de fumaça", disse Sérgio Ronaldo da Silva, secretário-geral da Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal (Condsef).

NAS ENTRELINHAS



Por **Luiz Carlos Azedo**
luizazedo.df@dabr.com.br

O bolsonarismo perde seu guru, mas suas ideias têm raízes profundas

O escritor Olavo de Carvalho, guru do bolsonarismo militante, faleceu ontem, vítima de covid-19, em um hospital de Richmond, no estado da Virgínia, nos Estados Unidos, onde morava, oito dias após ser diagnosticado com a doença. Era um dos expoentes do negacionismo e havia se recusado a tomar vacina. O presidente Jair Bolsonaro decretou luto oficial de um dia, ainda que o relacionamento entre ambos andasse estremecido, em razão da saída do governo de alguns de seus principais aliados, como o ex-ministro da Educação Abraham Weintraub e o ex-chanceler Ernesto Araújo. Bolsonaro lamentou a morte do escritor e prestou solidariedade aos familiares, amigos e alunos dele.

Olavo Luiz Pimentel de Carvalho, seu nome completo, dava aulas de filosofia e fez a cabeça de uma legião de empresários, executivos e intelectuais conservadores, por meio de cursos, palestras, vídeos e livros. Um deles, intitulado *O mínimo que você precisa saber para não se tornar um idiota* (Record), uma coletânea de textos organizado por Felipe Moura Brasil, virou um best-seller, que rivalizou com livros de autoajuda. Carvalho nunca foi reconhecido como filósofo pela academia. Foi astrólogo e

integrante de uma seita muçulmana sunita. Por meio das redes sociais, conseguiu difundir suas teses conservadoras com muito sucesso. Seu perfil no Facebook tem mais de 587 mil seguidores. Mantinha um seminário virtual cuja mensalidade custava 60 reais. Se autointitulava "líder supremo do comunismo latino-americano" e dizia que "ideologia de gênero, abortismo e gayzismo" são parte de uma "revolução cultural" coordenada por comunistas.

Carvalho construía teorias conspiratórias com base em fake news. Chegou a ponto de descrever o ex-presidente Barack Obama como um político "apoiado entusiasticamente pela Al-Qaeda, pelo Hamas, pela Organização de Libertação Palestina, pelo presidente iraniano (Mahmoud) Ahmadinejad, por Muammar Khadafi, por Fidel Castro, por Hugo Chávez e por todas as forças antiamericanas, pró-comunistas e pró-terroristas do mundo, sem nenhuma exceção visível". Misturava as ideias do norte-americano Steve Bannon, ex-estrategista de Donald Trump e um dos responsáveis pela invasão do Capitólio, nos Estados Unidos, com velhas teses sobre a realidade brasileira cujas origens estão em intelectuais como Oliveira Vianna (Populações

OLAVO DE CARVALHO VIVIA ÀS TURRAS COM OS MILITARES DO GOVERNO E CRITICAVA DURAMENTE A ALIANÇA DE BOLSONARO COM O CENTRÃO, OS DOIS SETORES RESPONSÁVEIS PELO ISOLAMENTO E PELA SUBSTITUIÇÃO DOS EX-MINISTROS WEINTRAUB E ARAÚJO, SEUS PRINCIPAIS ALIADOS NO GOVERNO

Meridionais do Brasil) e Oliveiros S. Ferreira (Limites e possibilidades do partido fardado). Suas intervenções eram radicais, desbocadas e sempre agressivas.

A aliança com Bannon foi estratégica para a aproximação entre Donald Trump e o clã Bolsonaro, além de outros líderes de direita no Ocidente. Ex-produtor de Hollywood, Bannon editou o site Breitbart News. Recentemente, foi preso por descumprir mandado relacionado à investigação do ataque de manifestantes pró-Trump contra o Capitólio. Olavo de Carvalho também resgatou velhas teses de Oliveira Vianna sobre a elite agrária e o papel dos militares, também endossadas por Oliveiros S. Ferreira, de quem tomou a interpretação sobre o conceito de hegemonia do teórico marxista Antônio

Gramsci, para construir sua narrativa sobre o chamado "marxismo cultural", chave para entender a política de Bolsonaro em relação à educação e à cultura.

Militares

Oliveiros S. Ferreira estudou o protagonismo dos militares na República. Em O Estado de São Paulo, de 26 de junho de 1988, a propósito do regime militar, num artigo intitulado O reconhecimento da derrota, destacou uma carta do general Góes Monteiro ao jurista liberal Sobral Pinto, na qual o então ministro da Guerra, em abril de 1945 — ou seja, pouco antes do fim do Estado Novo —, reconhecia a derrota do "partido fardado" diante de uma nação "que não

compreendia e que nunca poderia compreender". Segundo ele, porque trouxe-ra da Escola Militar a marca do castilhis-mo, "um modelo de tirania esclarecida".

Olavo de Carvalho vivia às turras com os militares do governo e criticava duramente a aliança de Bolsonaro com o Centrão, os dois setores responsáveis pelo isolamento e pela substituição dos ministros Weintraub e Araújo, os mais ligados ao guru do bolsonarismo. Vinha fazendo duras críticas a Bolsonaro por não ter "destruído" o que chama de hegemonia da esquerda ("comunista") na sociedade, que seria a base de sustentação da candidatura do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Erramos: na edição de ontem, na coluna intitulada Bolsonaro escolhe inimigos, Lula busca aliados, Moro sofre ataques, uma frase truncada atribuiu, indevidamente, o faturamento de R\$ 42,5 milhões do escritório Alvarez & Marsal com processos da Lava-Jato ao ex-juiz Sergio Moro, candidato do Podemos à Presidência. Segundo o relatório do TCU, o faturamento foi do escritório norte-americano. A informação foi devidamente corrigida no site do Correio e no blog, porém, isso não foi possível no jornal impresso, daí a necessidade desta retificação.



ALEXANDRE GARCIA

VOCÊ GOSTARIA DE SER ESCRAVO DE UMA IDEOLOGIA EM QUE O ESTADO DOMINE VOCÊ E SUA FAMÍLIA E TENHA FEITO VOCÊ ACREDITAR QUE “É PARA O SEU BEM”? POIS MUITA GENTE PREFERE CONTINUAR SENDO ENGANADA A RECONHECER QUE TEM SIDO ENGANADA

Avanço totalitário

Somos um estranho país ciclotímico. Em 2018, bradávamos por liberdade de expressão, alertávamos que havia perigo a rondar as liberdades básicas, que o autoritarismo punha em risco a democracia. No ano seguinte, no entanto, os que alertavam, calaram; pareciam surpresos porque não acontecera a guinada para o autoritarismo. E, no feio pecado da omissão, foram mantendo o silêncio diante de agressões às liberdades de opinião, de expressão, de locomoção, de culto; à inviolabilidade de mandato e de residência; ao direito de defesa; a censura prévia ganhou aplausos; sumiu a condenação aos corruptos; o basilar devido processo legal foi desprezado pelo tribunal supremo. E foram além da

omissão cúmplice, passando a aplausos sem pudor. Como explicar essa mudança de posição, que virou torcida pelo totalitarismo ao estilo soviético? Não parece ser um fenômeno masoquista.

Para acordar quem esquece quais são os fundamentos da democracia, é bom gritar que, em primeiro lugar, vem o direito de liberdade de expressão do pensamento; logo o princípio de que todo poder emana do povo, que o exerce diretamente ou por seus representantes eleitos; o direito de locomoção, o que inclui o acesso ao trabalho, ao culto, às vias e aos logradouros públicos; o direito à vida, que abarca o direito à defesa; o direito de propriedade, escrito na mesma frase da Constituição que

garante o direito à vida; a inviolabilidade do lar; o direito de não ser preso arbitrariamente; o direito de defesa em processo público; o direito de fazer ou não fazer o que não for expressamente determinado ou proibido por lei; o direito de igualdade perante a lei, “sem distinção de qualquer natureza” (como manda a Constituição e é desobedecido por tantas leis).

Ações e decisões de qualquer dos três Poderes que não seguirem os fundamentos acima estarão condenando os brasileiros a não viver em regime democrático. Boa parte desses fundamentos tem origem no direito natural, que adquirimos ao nascer. Teólogos afirmam que Deus nos criou dotados

de livre arbítrio. Ou seja, esse ser perfeito é um democrata, pois nos deu plena liberdade. Logo, o modelo que vem de cima é o de democracia. Portanto, democracia é um modelo divino — que carrega a imperfeição humana. Para os que não acompanham esse raciocínio, sugiro outro, prático e direto: você gostaria de ser escravo de uma ideologia em que o Estado domine você e sua família e tenha feito você acreditar que “é para o seu bem”? Pois muita gente prefere continuar sendo enganada a reconhecer que tem sido enganada.

A democracia se equilibra nos pesos e contrapesos dos três Poderes. O Executivo, que foi eleito para governar; o Legislativo, que foi eleito

para fazer leis e fiscalizar os demais Poderes; e o Judiciário, que é escolhido pelos outros Poderes e serve para aplicar e interpretar as leis. O desequilíbrio dessa balança, hoje, é evidente, pois o topo do Judiciário está indo além de suas atribuições, agindo com poderes que o povo não lhe deu. Precisa resolver o que seu presidente, ministro Fux, denunciou no seu discurso de posse: o Supremo é usado por partidos políticos para resolver questões que deveriam ser tratadas na arena política do Legislativo. Isso só não é mais grave do que o silêncio dos que se omitem diante do avanço de ações totalitárias. Talvez porque elas coincidam com sua ideologia.

RELATÓRIO / Transparência Internacional aponta que o Brasil caiu duas posições no índice, ocupando a 96ª colocação

País piora em ranking de corrupção

» TAINÁ ANDRADE

O Brasil caiu duas posições no ranking mundial de percepção da corrupção. Saiu do 94º lugar, em 2020, para o 96º entre as 180 nações analisadas. Quanto melhor a colocação, menos o país é considerado corrupto. O relatório foi divulgado, ontem, pela Transparência Internacional, com base no Índice de Percepção da Corrupção (IPC). A média global foi de 43 pontos, porém o Brasil obteve 38, a mesma pontuação do ano anterior e o terceiro pior resultado nos últimos 10 anos.

Com o IPC 2021, a organização publicou o relatório Retrospectiva Brasil 2021, com análise dos acontecimentos que impactaram o sistema anticorrupção nacional no ano passado. Segundo a Transparência Internacional “retrocessos no arcabouço legal e institucional anticorrupção” tornaram “ainda mais preocupante” a situação do país.

A organização destacou “investidas antidemocráticas” do presidente Jair Bolsonaro e apontou “graves interferências” em instituições, como a Polícia Federal e a Procuradoria-Geral da República (PGR). Além disso, foi ressaltada a “gravidade” do suposto orçamento secreto, esquema de compra de apoio político do governo Jair Bolsonaro.

A entidade também alertou que, apesar de a CPI da Covid ter documentado “extensamente” indícios de corrupção ligados à pandemia, há “grande risco” de que não ocorra a devida responsabilização, em razão da “impunidade sistêmica de réus de colarinho-branco no

Saiba mais

Melhores e piores

No IPC 2021, a Dinamarca, a Finlândia e a Nova Zelândia receberam as melhores notas, figurando no topo do índice. Já as piores pontuações foram atribuídas à Venezuela (14), à Somália e à Síria (13) e ao Sudão do Sul (11). Os 38 pontos alcançados pelo Brasil colocam o país abaixo da média global, de 43 pontos; da média do Brics (grupo de países emergentes formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), de 39; e da média regional para a América Latina e o Caribe, de 41; sem mencionar a média dos países do G20, de 54; e da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), de 44.

Brasil, agravada pelo processo de captura do Estado pelo atual governo”. O documento citou, ainda, a anulação de sentenças no Judiciário, “provocando insegurança jurídica e percepção de impunidade em casos de grande corrupção com graves consequências sobre os direitos humanos”.

“O Brasil está passando por uma rápida deterioração do ambiente democrático e desmanche sem precedentes de sua capacidade de enfrentamento da corrupção. São marcos legais e institucionais que o país levou décadas para construir”, afirmou

Bruno Brandão, diretor-executivo da Transparência Internacional no Brasil. “Isso traz consequências ainda mais graves, por ocorrer em meio à pandemia da covid-19, quando a transparência e o controle dos recursos públicos deveriam ser priorizados para garantir seu bom uso frente à tragédia humanitária.”

Eleições

Brandão também alertou para os riscos à lisura das eleições gerais deste ano. “A perspectiva é muito negativa, porque entramos em um processo de regressão da governança democrática no país. Isso é de difícil reversão, e o cenário eleitoral traz riscos mais acentuados”, frisou. “O governo atual parece dar indicação de se utilizar das estruturas do Estado de maneira a favorecê-lo na disputa eleitoral, de modo que prejudique e persiga adversários. Isso entra em um patamar perigoso.”

De acordo com ele, “o impacto desse estado de coisas e da corrupção que retoma espaços no cenário nacional é na população local, que é mais dependente do serviço público, das estruturas do Estado”.

Outra perspectiva prejudicada é a economia na inserção internacional. “O índice de corrupção é um dos principais indicadores para o mercado. Isso significa para investidores falta de credibilidade: por exemplo, créditos não vão ser liberados se não forem pagas propinas. Existem ameaças judiciais, isso gera uma série de riscos comerciais, afeta fluxos de capital para o país, ou seja, de desenvolvimento.” (Com Agência Estado)

Impacto nos direitos humanos

Na edição 2021 do Índice de Percepção da Corrupção (IPC), a Transparência Internacional destacou a ligação entre a corrupção e abusos de direitos humanos. “À medida que direitos e liberdades civis vão erodindo, a democracia entra em declínio e dá lugar ao autoritarismo — que possibilita níveis ainda maiores de corrupção”.

Segundo a organização, dos 23 países cujo desempenho no Índice de Percepção da Corrupção “diminuiu significativamente” na última década, 19 também reduziram seus índices de preservação de liberdades civis.

“A incapacidade de produzir avanços no combate à corrupção coloca em risco a garantia dos direitos humanos no Brasil. A corrupção é indutora de violações e ativa um ciclo vicioso no qual os direitos e liberdades são erodidos, a democracia perde fôlego, e o autoritarismo ganha espaço”, enfatizou Nicole Verillo, gerente de Apoio e Incidência Anticorrupção da organização. “Portanto, a luta contra a corrupção não é um mero detalhe quando se fala em direitos humanos. É

» Moro: Bolsonaro tirou Coaf da Justiça por “medo”

Pré-candidato à Presidência, Sergio Moro (Podemos) disse que o presidente Jair Bolsonaro (PL) transferiu o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) do Ministério da Justiça por “medo” de que investigações que envolvem a sua família chegassem até ele. “O Coaf foi para o Ministério da Economia. Depois, teve uma decisão do Supremo (Tribunal Federal), que beneficiou o filho do presidente, parou uma investigação”, disse o ex-juiz ao Flow Podcast, na segunda-feira. Ele se referiu ao senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), denunciado pela Procuradoria do Rio pela prática de rachadinha.

Pesquisas

Elaborado desde 1995, o IPC é composto por 13 pesquisas e avaliações de especialistas, produzidas por instituições reconhecidas internacionalmente. No caso do Brasil, o resultado teve como fonte oito dessas pesquisas.

uma luta imperativa para garantir direitos.”

Segundo a entidade, 98% dos assassinatos de defensores de direitos humanos registrados em 2020 ocorreram em países com alta percepção de corrupção. O Brasil registrou 17 dessas mortes.

Contextualizando os dados, a Transparência Internacional

apontou a “deterioração do espaço cívico” no Brasil, citando como exemplos a montagem de dossiês contra opositores do governo, investigações baseadas na Lei de Segurança Nacional contra jornalistas e ataques coordenados de milícias digitais incitadas pelo presidente Jair Bolsonaro, fora episódios de violência física contra a imprensa.

Alan Santos/PR



O orçamento secreto para compra de apoio ao governo é citado na pesquisa, além da interferência de Bolsonaro na PF e na PGR

Fundação Escola Superior
do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios

ESTÁ NA HORA DE FAZER UMA ESPECIALIZAÇÃO!



Somos uma Instituição de Ensino Superior voltada para o ensino jurídico de excelência, e estamos empenhados na aprovação de nossos alunos nos concursos jurídicos de alto desempenho. Por nossas salas de aula, passaram recém-formados que hoje se destacam nas áreas mais competitivas do Direito. O sucesso dos nossos alunos reflete a nossa missão: formar profissionais cidadãos e combativos na defesa da ordem jurídica.

O corpo docente da Instituição é formado por professores de renome e com destacada atuação profissional. Especialistas, mestres e doutores que contribuem com a pesquisa jurídica no âmbito nacional e internacional.

Especialização Ordem Jurídica e Ministério Público

O objetivo do curso é capacitar bacharéis em Direito que pretendem atuar no Ministério Público, Magistratura, Defensoria Pública, Advocacia Pública, dentre outras carreiras.

Mais do que um certificado de especialista, os alunos que concluem o Curso de Especialização Ordem Jurídica e Ministério Público têm a oportunidade de desenvolver um pensamento crítico na área jurídica para ser aplicado no contexto profissional e acadêmico.

Mais de 200 dos atuais membros do MPDFT, passaram pela nossa Escola!

Inscrições até 31/01/2022

Especialização em Direito Militar, Segurança e Ordem Pública

O curso tem por objetivo principal levar o conhecimento da legislação militar processual frente à qualificação do corpo técnico das forças de segurança, sejam elas na esfera civil ou militar, além de abrir oportunidades de especialização à sociedade civil.

Torne-se um especialista e preencha a lacuna em uma área ainda com poucos profissionais habilitados ao atendimento das demandas peculiares da legislação militar.

Inscrições até 04/02/2022



www.escolamp.org.br (61) 98337-2221 (61) 3226-4643

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Guedes respira

A carta-convite que o governo brasileiro recebeu deu novo fôlego a Paulo Guedes e ajudará o presidente Jair Bolsonaro a reforçar o discurso de que os problemas brasileiros são reflexos da pandemia e do #fiqueemcasa. Num ano eleitoral, avisam os aliados do governo, foi a melhor notícia deste mês.

A simbologia do local

O anúncio da carta-convite no Palácio do Planalto foi justamente para marcar esse ato como uma vitória do governo Bolsonaro como um todo, e não deixar apenas os ministros de Relações Exteriores, Carlos França, e da Economia, Paulo Guedes, na foto.

Vai afunilar agora

Fevereiro será dedicado a definir quem será candidato a presidente da República e quem vai desistir da empreitada. Quem está buscando federações com outras legendas, caso do Cidadania com o PSDB, por exemplo, avisa de antemão que terá candidato: “Se fecharmos a federação, não vamos insistir na candidatura”, diz Roberto Freire.

O que está pegando

Falta o PSDB se reunir e decidir que deseja a federação com o Cidadania. Até aqui, só o Cidadania tirou uma indicação favorável em seu diretório nacional.

O recado da OCDE

Acostumados a um olhar mais acurado sobre os movimentos internacionais como um todo, embaixadores brasileiros viram uma mensagem clara no fato de a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) mandar uma carta-convite para o ingresso do Brasil no seletor clube, ao mesmo tempo em que a Transparência Internacional apontou a queda do Brasil em duas posições no ranking da

corrupção mundial.

A visão é a de que o ministro da Economia, Paulo Guedes, avançou algumas casas nessa discussão, mas, nas demais áreas governamentais, o Brasil tem um longo caminho pela frente — como combate à corrupção, preservação do meio ambiente e reformas estruturais. O governo, porém, vai bater bumbo sobre a carta-convite como se estivesse tudo certo e cor-de-rosa em todas as áreas.



CURTIDAS

Tchau Trump! Os embaixadores registram, ainda, que a posição dos EUA sem Donald Trump foi fundamental para que a OCDE enviasse o convite ao Brasil. Eram os norte-americanos que estavam segurando essa ampliação da entidade.

Esqueceram dele! O pedido inicial para ingresso na OCDE foi feito no governo do ex-presidente Michel Temer, e o MDB vai tentar buscar uma vaga na foto desse processo.

Minervino Junior/CB/D.A Press - 12/2/20



Por falar em MDB... No papel de pré-candidata ao Planalto, a senadora Simone Tebet (MDB-MS, foto) tem conversado bastante com o ex-juiz Sergio Moro.

Olavo de Carvalho A forma como alguns se manifestaram nas redes sociais sobre a morte do escritor nos remete a um tempo medieval, em que algumas tribos exibiam cabeças de seus adversários espetadas sobre estacas. Retrocedemos várias casas na chamada civilidade e respeito.

OBITUÁRIO

Olavo de Carvalho, 74 anos

Família não divulgou causa da morte. De acordo com uma das filhas, escritor foi vítima da covid, cuja existência negou

» INGRID SOARES
» CRISTIANE NOBERTO

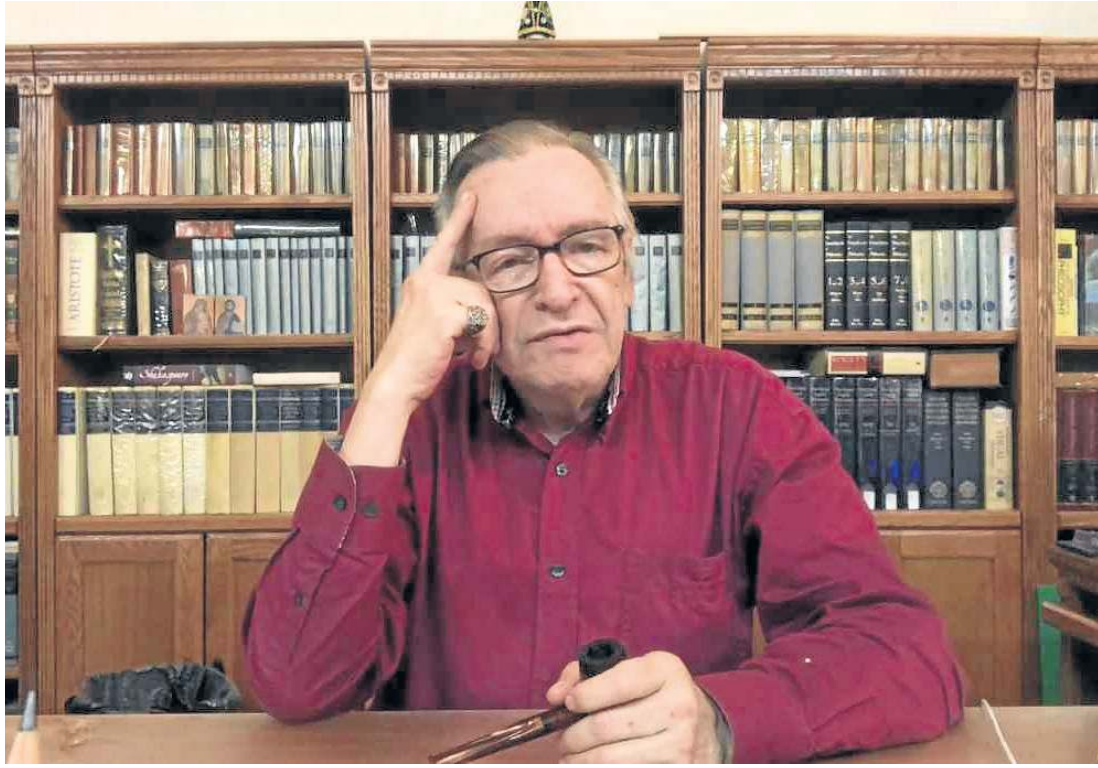
O bolsonarismo perdeu seu ideólogo. O escritor Olavo de Carvalho morreu na madrugada de ontem, aos 74 anos, em Richmond, no estado da Virgínia (EUA). A causa do obito não foi divulgado, mas, segundo uma de suas filhas, Heloísa, ele foi vítima da covid-19, diagnosticada no último dia 15. Porém o médico particular de Olavo, Ahmed Youssif El Tassa, negou e afirmou que a morte foi devido a uma insuficiência respiratória aguda associada a uma pneumonia bacteriana e a uma infecção generalizada. Olavo deixa a mulher, Roxane, oito filhos e 18 netos.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) decretou luto oficial em homenagem a Olavo, conforme publicado na edição extra do *Diário Oficial da União (DOU)*. Pelas redes sociais, lamentou a morte do escritor e afirmou que ele era um “farol para milhões de brasileiros”. “Seu exemplo e seus ensinamentos nos marcarão para sempre”, escreveu Bolsonaro.

O vice-presidente Hamilton Mourão (PRTB) também homenageou o escritor e disse que sua partida “deixa uma lacuna no pensamento brasileiro”. Os filhos do presidente também foram às redes sociais lamentar a morte de Olavo.

Mas o escritor também recebeu severas críticas. Uma delas do senador Renan Calheiros (MDB-AL), que lembrou o negacionismo de Olavo em relação à covid-19. “Negou o vírus, escarneceu dos mortos, não se vacinou, morreu do vírus e será sepultado na Terra redonda. Mas, ainda assim, ao contrário dele, não festejo sua morte. Lamento todas as mortes e as vítimas

Reprodução



Olavo, que morava nos EUA desde 2005, foi classificado por Bolsonaro como um “farol”

da covid e deploro ainda mais o negacionismo que as provocou”, criticou.

O deputado federal Alexandre Frota (PSDB-SP), ex-bolsonarista, cobrou do presidente homenagens aos mortos na pandemia. “Bolsonaro sobre as crianças que morreram de covid: ‘insignificantes’. Sobre personalidades que morreram: silêncio”, disse, no post de luto de Bolsonaro.

Já o perfil da Câmara dos Deputados no Twitter se desculpou por “curtir” uma publicação da página intitulada “Morte”, que ironizava o falecimento do escritor. A publicação dizia: “Olavo de Carvalho. Check”. Minutos depois, a Equipe de Comunicação da Câmara disse que “houve equivocadamente uma interação e que, após

detectada, o erro foi imediatamente corrigido”.

O Palácio do Planalto, que não comentou nenhuma das mortes nos meios artísticos e intelectuais do país nos últimos três anos — a mais recente, da cantora Elza Soares, aos 91 anos, foi ignorada —, publicou uma nota lembrando do escritor. Foi assinada conjuntamente pelo governo federal, pela Secretaria Especial da Cultura e pela Secretaria Especial de Comunicação Social.

Apesar das homenagens, Olavo se distanciou do governo e fazia críticas a Bolsonaro — mais recentemente chegou a se considerar um “poster boy”, cuja imagem foi usada pelo presidente para se eleger. Ainda assim, disse que votaria em Bolsonaro em outubro por “falta de opção”.

A morte do escritor repercutiu na imprensa internacional, que o classificou como “controverso” e “negacionista”. O *The Guardian* se referiu a ele como “negacionista do coronavírus”, e mentor de Bolsonaro e da direita radical brasileira.

Entre julho e agosto do ano passado, Olavo foi internado três vezes no Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (InCor). Ele era cardiopata e, nesse período, foi submetido a diversos tratamentos, uma cirurgia na bexiga e um cateterismo de emergência. Fumante, em abril de 2021 o escritor foi internado, nos EUA — onde mora desde 2005 —, para tratar de problemas respiratórios.

Memória

Polêmicas e palavrões

Com a chegada de Jair Bolsonaro à Presidência da República, o escritor Olavo de Carvalho foi elevado à condição de ideólogo do governo. Na primeira versão do ministério, contava com seguidores fiéis, como o ex-chanceler Ernesto Araújo e o ex-ministro da Educação Abrahan Weintraub — que substituiu Ricardo Vélez Rodríguez, indicação de Olavo para a “guerra cultural” que ele e seus seguidores enxergavam que deveria ser travada. Com o escritor, voltaram à tona questões sepultadas há décadas, como o comunismo, e ganhou força o preconceito com a China. Desbocado, Olavo se envolveu em várias polêmicas — relembre algumas.

A covid realmente existe?

— Olavo não apenas menosprezava o novo coronavírus como não acreditava nas estatísticas de mortes e infecções em todo mundo. Enxergava uma grande conspiração com vistas a tirar a liberdade das pessoas. “Essa pandemia simplesmente não existe. Na verdade, você não tem um único caso confirmado de morte por coronavírus”, disse. O Youtube retirou o vídeo por conter informações falsas.

Acusação de pedofilia — Em 2017, o cantor e compositor Caetano Veloso ingressou com uma ação contra Olavo por tê-lo chamado de pedófilo nas redes

sociais. Olavo foi condenado a pagar quase R\$ 3 milhões ao artista. Apesar da morte do escritor, a Justiça decidiu que Caetano poderá continuar com a execução da sentença e receber a indenização.

A terra é plana — Olavo chegou a reforçar o terraplanismo, contrariando todas as evidências científicas. “Não estudei o assunto da terra plana. Só assisti a uns vídeos de experimentos que mostram a planicidade das superfícies aquáticas. Não consegui encontrar, até agora, nada que os refute”, escreveu em maio de 2019.

De novo o sexo — Pouco antes das eleições de 2018, Olavo publicou que o então candidato a Presidência pelo PT, Fernando Haddad, era incentivador do incesto. “Estou lendo um livrinho do Haddad onde ele defende a tese encantadora de que para implantar o socialismo é preciso derrubar primeiro o tabu do incesto. Kit gay é fchinha. Haddad quer que os meninos comam suas mães”, publicou. A publicação foi excluída.

“Rompimento” com Bolsonaro — Em junho de 2020, Olavo fez duras críticas ao presidente. Em vídeo, reclamou da falta de apoio do governo. “E o que Bolsonaro fez para me defender? Bosta nenhuma. Ai vem com ‘condenaçãozinha’”, afirmou, desafiando uma sequência de palavrões. Há poucos dias, disse que o presidente o usou como um “poster boy” — ou seja, utilizou sua imagem para chegar ao poder.



Queiroga: cloroquina é ineficaz para covid

Ministro reconhece, na TV do governo, que substância não serve para o tratamento do coronavírus. Mas pasta que ele dirige não suspende nota técnica que rejeita parecer da Conitec contra a substância

» MARIA EDUARDA CARDIM

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, admitiu, ontem, que a hidroxicloroquina não faz qualquer efeito no tratamento contra a covid-19. A afirmação foi feita durante entrevista ao programa *Sem Censura*, da TV Brasil, do governo federal.

“Essas medicações foram utilizadas no começo da pandemia e, na época, o uso era chamado de ‘uso compassivo’ (quando um medicamento é ministrado experimentalmente em pacientes que sofrem de patologias até então sem tratamento no país). Todos usaram. Posteriormente, se viu que, nessas situações, essa medicação não era mais aplicável e foi testada em outros contextos. Essas medicações, inclusive eu já falei, são medicações cuja evidência científica da sua eficácia ainda não está comprovada”, reconheceu.

Queiroga ressaltou, durante a entrevista, que cabe recurso contra a nota técnica assinada por Hélio Angotti Neto, secretário de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde — que não descarta o uso da hidroxicloroquina no tratamento do coronavírus. “Em relação a essa portaria do secretário Hélio Angotti, cabe recurso dessa decisão a ele mesmo. Se não houver o acolhimento do recurso, cabe ao ministro da Saúde decidir”, explicou.

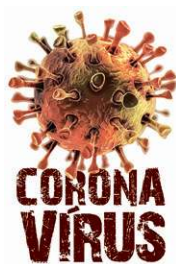
Tabela retirada

A afirmação do ministro veio no mesmo dia em que o Ministério da Saúde decidiu que a nota de Angotti, que rejeita o parecer da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec) contra a adoção do kit covid, será novamente publicada, mas com uma alteração. Será retirada uma tabela que indica

Igor Evangelista/MS



Queiroga na participação no *Sem Censura*, no qual reconheceu que a hidroxicloroquina não tem efeito contra a covid-19



que a efetividade e a segurança da hidroxicloroquina contra a covid-19 foram demonstradas por estudos e que a das vacinas, não.

A intenção da mudança, de acordo com o ministério, é “promover maior clareza no conteúdo e evitar interpretações equivocadas, como a de que a decisão crítica de uso das vacinas covid-19”. A tabela que será suprimida indica que estudos demonstraram que há efetividade e segurança no uso de hidroxicloroquina no tratamento contra a covid-19. O texto assinado por Angotti deduz que “a exigência com tecnologias como a hidroxicloroquina sofreu avaliação mais

» 487 mortes em apenas 24h

O Brasil registrou, nas últimas 24 horas, 487 mortes causadas pela covid-19, de acordo com dados do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass). Há uma semana, foram registrados 351 óbitos. Com os registros, o país acumula 623.843 vidas perdidas para a doença. O levantamento do Conass, que compila dados de Secretarias de Saúde dos 26 estados e do Distrito Federal, apontou, ainda, 183.722 novos casos de covid-19 entre a segunda-feira e ontem, com um total de 24.311.317 registros desde o início da pandemia. A média móvel de novos registros nos últimos sete dias chegou a 157.060 casos. Já a média móvel de mortes foi de 332, ante 183 no dia 18, uma semana atrás. A taxa de letalidade da covid está em 2,6%.

rigorosa do que aquela feita com tecnologias diferentes”.

De acordo com a mesma nota, as vacinas não têm a efetividade e segurança demonstradas em estudos — o que é falso, pois todos os imunizantes aplicados

no Brasil passaram por estudos prévios e foram aprovados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). A alteração será publicada em portaria no *Diário Oficial da União (DOU)*.

A decisão de alterar a nota veio

depois de a pasta receber críticas contundentes sobre a insistência na manutenção do kit covid. O Comitê Extraordinário de Monitoramento da Covid-19 da Associação Médica Brasileira (AMB) ressaltou que não existem mais dúvidas científicas sobre a não eficácia de hidroxicloroquina/cloroquina, ivermectina e outros medicamentos no tratamento da covid-19.

“É com indignação e urgência que solicitamos ao ministro da Saúde a anulação da Portaria SCTIE/MS nº 4 de 20/01/2022, bem como a pronta aprovação das *Diretrizes Brasileiras para o Tratamento Medicamentoso Ambulatorial e Hospitalar do Paciente com Covid-19* na forma em que foram aprovadas pela Conitec”, exige a AMB, em nota divulgada na última segunda-feira.

IMPRENSA

Correio, o 6º veículo mais premiado do país

O *Correio Braziliense* é o sexto veículo de comunicação mais premiado da história do país, segundo levantamento feito pelo site *Jornalistas & Cia*. O jornal acumula, ao longo de sua história, 174 premiações. O seletivo dos seis maiores vencedores inclui, além do *Correio*, a TV Globo, a Folha de S.Paulo, O Globo, a Zero Hora e o Estado de S.Paulo.

Quando o recorte do ranking é feito por região, o *Correio* lidera, com folga, no Centro-Oeste, com quase seis mil pontos à frente do segundo colocado, a TV Brasil.

Os dados coletados pelo *Jornalistas & Cia* só comprovam a excelência do trabalho realizado pelo *Correio*, que tem, na sua coleção, os mais importantes prêmios do país, como Esso, Embratel, Líbero Badaró e Wladimir Herzog, além de reconhecimentos internacionais, como o Rei de Espanha. O jornal, por sinal, tem em seu time jornalistas entre os 200 mais premiados da história, como Vicente Nunes (86ª posição no ranking nacional e 6ª no Centro-Oeste) e Ana Duboux (182º lugar no nacional e 12º, no Centro-Oeste).

“Como sempre, o *Correio* figura entre os maiores veículos

de comunicação do país, mantendo-se, além de destaque nacional, liderança em cobertura regional. Tudo isso como resultado da constante busca do jornalismo de qualidade e excelência tecnológica. Compromisso que se estende a todos os profissionais da empresa”, diz Guilherme Machado, vice-presidente executivo do jornal.

O levantamento mostra, ainda, que parte dos profissionais mais laureados passaram pelo *Correio* e, no jornal, acumularam prêmios importantes. Entre eles, Amaury Ribeiro Jr. (49ª posição), Ana Beatriz Magno (73ª), Solano Nascimento (100ª), Luiz Cláudio Cunha (107ª), Fernando Lopes (110ª), Ronaldo Brasilense (131ª), Diego Amorim (132ª), Leonel Rocha (141ª), Rodrigo Rangel (141ª), Ricardo Noblat (168ª), Ulisses Campbell (168ª) e Simone Kafruni (199ª).

A missão diária do *Correio* é entregar, aos seus leitores, a melhor informação possível, seja por meio do jornal impresso, seja pela internet e pelas demais plataformas nas quais atua. O veículo tem ampliado seu espaço nas redes sociais, com enorme engajamento dos leitores. A meta é

Bruno Peres/CB/DA Press



No recorte regional, o *Correio Braziliense* lidera com folga entre os veículos de imprensa

de aumentar os investimentos em novas tecnologias, para que continue firme na sua principal missão: informar. Isso, sempre com a credibilidade que construiu ao longo de décadas.

“O *Correio* tem compromisso inarredável com o jornalismo profissional, na busca pela informação de credibilidade e de interesse público. O jornal sempre estará à procura de novas soluções

tecnológicas para levar aos leitores, em todos os formatos, aquilo que ele precisa saber. Mas um princípio permanece: onde o *Correio* estiver, haverá informação confiável”, ressalta Machado.

INEP

Coordenador do Enem se demite e reabre crise

» GABRIELA CHABALGOITY*

Responsável pela coordenação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), Anderson Soares Furtado Oliveira deixou, ontem, a Diretoria de Avaliação da Educação Básica do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Ele estava no posto havia apenas oito meses, e a exoneração — feita a pedido, segundo o governo — foi assinada pelo ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira.

O servidor estava no Inep desde 2013. Em novembro de 2021, Anderson se solidarizou com os servidores que pediram demissão de cargos comissionados do instituto durante uma crise institucional no órgão. Em ofício, o ex-diretor chegou a pedir pela valorização dos funcionários, dizendo que a alta gestão do Inep não fornecia “condições para os servidores e colaboradores trazerem excelência nas entregas”.

Para substituir Anderson, foi escolhida a doutora em economia pela Universidade Federal Fluminense (UFF), Michele Silva Cristina Melo, que já estava no Inep desde abril do ano passado. Ela ocupa o cargo de diretora de Estudos Educacionais do instituto.

“A diretora também responde como presidente substituta do Inep, prestando total apoio técnico ao presidente Danilo Dupas em sua importante missão à frente do Instituto”, destacou o ministro da Educação, Milton Ribeiro, em uma rede social.

Substituições

Essa não é a primeira troca realizada no Inep nas últimas semanas. O diretor de Gestão e Planejamento, Alexandre Avelino Pereira, foi substituído por Jofran Lima Roseno, na semana passada. Já Joelma Kremer foi nomeada para o posto de diretora de Políticas e Regulação da Educação Profissional e Tecnológica, e Tassiana Cunha Carvalho para a Diretoria de Articulação e Fortalecimento da Educação Profissional e Tecnológica.

As mudanças ocorreram após o fim da aplicação da temporada de provas do Enem, que começaram em novembro e continuaram no começo deste mês.

O pedido de demissão de Anderson se soma à série de polêmicas envolvendo o Inep desde o ano passado — quando vieram à tona uma série de divergências entre a Associação de Servidores do Inep (Assinep) e a gestão do órgão; houve até mesmo uma operação da Polícia Federal, em dezembro, que desbaratou um grupo que superfaturava a impressão de provas. Em novembro, dias antes do primeiro dia de prova do Enem, a entidade que reúne os funcionários do instituto acusou a diretoria de interferir nas questões da prova — cedendo às pressões do presidente Jair Bolsonaro para que o exame deixasse de ter perguntas que o governo considera “ideológicas”.

Fonte do Inep ouvida pelo *Correio* lembrou que a solidariedade de Anderson com os servidores, na crise do ano passado, pode ter pesado para que ele deixasse o posto. “Isso confirma o clima de insegurança e insatisfação que continua dentro do Inep. Além disso, mostra a necessidade de a gente avançar para ter uma legislação que garanta uma autonomia do Inep similar a que a Anvisa tem”, disse a fonte.

*Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi



6 • Correio Braziliense — Brasília, quarta-feira, 26 de janeiro de 2022

Bolsas Na terça-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Salário mínimo	Dólar Na terça-feira	Euro Comercial, venda na terça-feira	Capital de giro Na terça-feira	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
↑ 2,01% São Paulo	107.937 → 109.102 20/01 21/01 24/01 25/01	R\$ 1.212	R\$ 5,435 (+1,24%)	R\$ 6,143	6,76%	10,18%	Agosto/2021 0,87 Setembro/2021 1,16 Outubro/2021 1,25 Novembro/2021 0,95 Dezembro/2021 0,73

CONJUNTURA

Arrecadação federal é a maior desde 1995

Recolhimento de impostos e contribuições soma R\$ 1,88 trilhão em 2021, com aumento real de 17,3% na comparação com 2020. Segundo a Secretaria da Receita, desempenho reflete recuperação da economia. Para analistas, alta não deve se repetir em 2022

» FERNANDA STRICKLAND

A arrecadação total de tributos do governo federal chegou a R\$ 1,88 trilhão em 2021, o melhor resultado anual desde 1995, segundo dados divulgados ontem pela Receita Federal. Na comparação com 2020, ano que ficou marcado pelo começo da pandemia de covid-19 e seus efeitos recessivos na economia. O volume de recolhimentos teve crescimento real (já descontada a inflação do período) de 17,3%. Só em dezembro do ano passado, foram arrecadados R\$ 193,90 bilhões — crescimento real de 10,76% em relação ao mesmo mês de 2020.

Segundo a Receita, o bom resultado do ano passado pode ser explicado, principalmente por fatores não recorrentes, como recolhimentos extraordinários de, aproximadamente, R\$ 40 bilhões, do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) das empresas.

Em conjunto, a arrecadação desses dois tributos alcançou 393,1 bilhões em 2021, uma alta de 31,1% em relação a 2020. Outro tributo que ajudou a turbinar a receita do governo federal foi o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), que totalizou R\$ 50,8 bilhões, uma alta de 106,3% na comparação com o valor recolhido no ano anterior.

Em coletiva de imprensa virtual, ontem, para comentar os dados, o secretário especial da Receita Federal, Julio Cesar Vieira Gomes, afirmou que o aumento da arrecadação em 2021 foi “muito expressivo, considerando que ainda atravessamos período de pandemia”.

Recuperação

O secretário da Receita destacou que o primeiro fator a explicar esse resultado foi a recuperação econômica. Segundo ele, dados referentes a janeiro deste ano indicam “que a retomada econômica vai aumentar”. Ele ainda disse que “empresas tiveram lucratividade crescente em 2021”, com a arrecadação do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica

(IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) crescendo 31% no ano passado.

O chefe do Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros da Receita Federal, Claudemir Malaquias, detalhou que houve uma alta expressiva na arrecadação dos setores de metalurgia e extração de minerais.

O economista Frederico Gomes, do Ibmec, afirmou que a Receita Federal atualiza os números de arrecadação pelo IPCA. “Porém tem muitos tributos que acabam acompanhando mais índices de preços ao produtor como o IGP-M, cuja variação tem sido bem maior do que a do IPCA. Então, isso acaba ajudando a receita tributária”, afirmou.

Para o economista, a inflação no ano passado e outras questões conjunturais, como a alta no preço das commodities parecem ter ajudado bastante a arrecadação. Ele advertiu, contudo, que os bons números da receita tributária podem não se repetir. “Esses recordes sucessivos de arrecadação que a gente viu ao longo de 2021 não seriam, para muita gente, uma melhora estrutural da arrecadação, mas, sim, uma melhora conjuntural ajudada, principalmente pelo efeito da inflação”, completou.

Bernardo Motta, pesquisador da Economia Aplicada do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV-Ibre), faz análise semelhante. Ele afirmou que o resultado foi muito bom. “Foi acima das expectativas iniciais. Ninguém, no início do ano, esperava um resultado desse porte para 2021”, apontou.

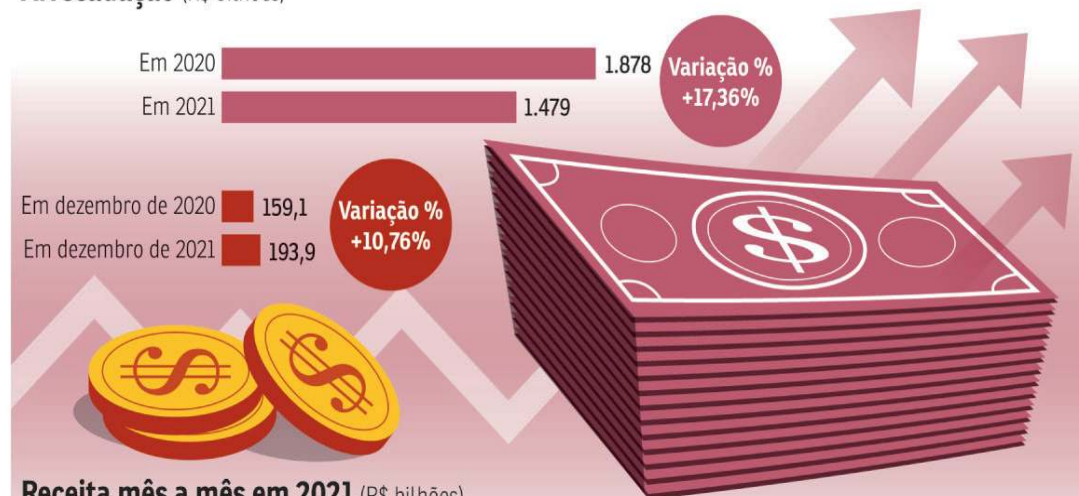
“Teve, também, uma série de recolhimentos atípicos especificamente dentro do da arrecadação, do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ). Esse foi o tributo que teve um desempenho maior neste ano, então houve uma série de fatores conjunturais que acabaram levando a esse crescimento”, avaliou. “Porém não dá para projetar que esse ano vai ter o mesmo desempenho igual, ou no mesmo nível”, completou Motta.

Segundo os economistas, o ritmo mais fraco da atividade econômica esperado para este

Cofre cheio

Melhoria da atividade, receitas extraordinárias e inflação turbinam recolhimento de tributos federais

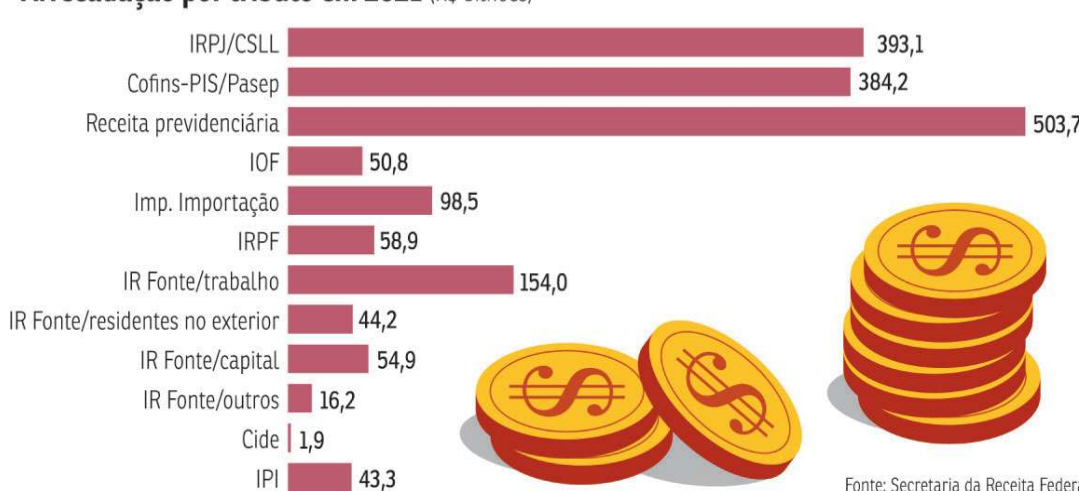
Arrecadação (R\$ bilhões)



Receita mês a mês em 2021 (R\$ bilhões)



Arrecadação por tributo em 2021 (R\$ bilhões)



ano não deve permitir que a arrecadação tributária continue no mesmo ritmo. de acordo com as previsões mais recentes de analistas do mercado financeiro, o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) deve ser de apenas 0,29% em 2022, em comparação

com um avanço da ordem de 4% no ano passado.

Desonerações

As desonerações concedidas pelo governo resultaram em uma renúncia fiscal

de R\$ 93,746 bilhões em 2021, valor menor do que em 2020, quando ficaram em R\$ 101,741 bilhões. Apenas no mês de dezembro, as desonerações totalizaram R\$ 9,470 bilhões, acima do registrado no mesmo mês de 2020 (R\$ 8,780 bilhões).

Adiado início do Censo

» BERNARDO LIMA*
» MARIA EDUARDA ANGELI*

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) anunciou que o início da coleta de dados para o Censo Demográfico 2022 foi adiado de 1º de junho para 1º de agosto. De acordo com o IBGE, a data teve de ser alterada em razão da troca da banca responsável pela organização do concurso para contratar os profissionais que realizam o Censo. O Processo Seletivo Simplificado para a contratação de 183.021 recenseadores e 23.870 agentes censitários, teve mais de 1,1 milhão de inscrições. As provas estão marcadas para 10 de abril.

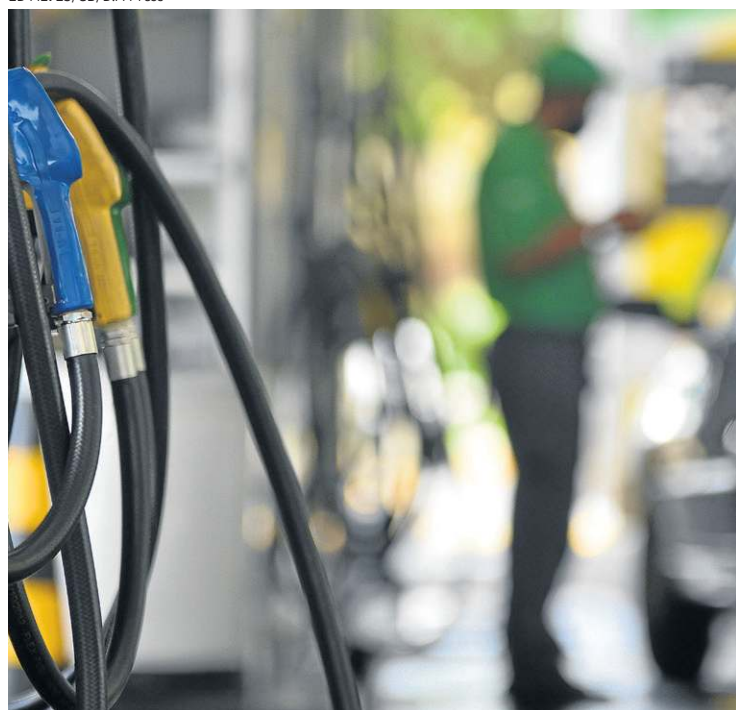
O Censo é a principal fonte de referência para conhecer as condições de vida de famílias por todo o país. Neste ano, o levantamento deverá investigar cerca de 78 milhões de domicílios. Esta edição deveria ter sido realizada em 2020, já que a pesquisa é feita de 10 em 10 anos, mas foi adiada por causa da pandemia de covid-19.

Na época, o governo prometeu realizar a pesquisa em 2021, mas houve novo adiamento, desta vez, por falta de verba para a realização do estudo. A confirmação do início da coleta de dados ocorreu um dia após o Orçamento da União para 2022 ser aprovado com um montante de R\$ 2 bilhões destinados ao recenseamento.

Segundo o presidente do IBGE, Eduardo Rios Neto, o instituto alterou o processo de coleta para minimizar os riscos impostos pelo coronavírus: “Tradicionalmente, o Censo era sempre entrevista face a face. Agora, desenvolvemos e treinamos na Pnad Covid, por exemplo, a entrevista telefônica. Vimos que a entrevista telefônica é totalmente viável. Então, esses testes, que não existiam antes, agora vão ser em todos os estados para consolidar esses procedimentos”, disse.

*Estagiários sob a supervisão de Odail Figueiredo

ED ALVES/CB/D.A Press



Medida, segundo o presidente, autorizará redução de tributos

Bolsonaro confirma PEC dos Combustíveis

» CRISTIANE NOBERTO
» RAPHAEL FELICE

Em corrida contra o tempo para as eleições, o governo tenta articular para concluir a redação de uma proposta para controlar o preço dos combustíveis. O presidente Jair Bolsonaro (PL) confirmou, ontem, nas redes sociais, que apresentará a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) dos Combustíveis ao Congresso Nacional logo na volta do recesso legislativo.

Segundo o chefe do Executivo, a PEC vai autorizar o chefe do Executivo federal e os governadores a diminuírem ou zerarem impostos de combustíveis, de energia elétrica e gás de cozinha. Só na semana passada, o

preço da gasolina subiu 0,8%, e o litro do diesel teve alta de 2,9%, segundo a Agência Nacional do Petróleo (ANP).

“A PEC autoriza que o presidente da República e governadores, caso desejem, diminuam ou zerem os impostos dos combustíveis (diesel, gasolina e álcool), bem como da energia elétrica e gás de cozinha (este último já zerado por nós desde o início de 2021)”, escreveu Bolsonaro no Twitter. O presidente já havia comentado sobre a proposta, na semana passada, em entrevista à rádio Jovem Pan, na qual afirmou que estaria próximo de apresentá-la.

Especialistas ouvidos pelo Correio entendem que congelar ou zerar impostos são medidas

arriscadas no aspecto fiscal. Recentemente, governadores anunciaram a suspensão do congelamento do ICMS assim que a medida completar três meses. O método não foi eficaz para barrar a alta nos combustíveis.

“Zerar os impostos federais não vai ter grande efeito no preço para a população. A gente espera uma redução de R\$ 0,18 a R\$ 0,20 de corte. O petróleo continua subindo no mundo, e a gente continua tendo um dólar ainda forte”, disse Jefferson Laatus, economista e estrategista do Grupo Laatus.

William Baghdassarian, professor do Instituto Brasileiro de Mercados e Capitais (Ibmec) explicou que a medida tende a não ter eficácia. “Eu acho que é mais uma medida que não vai ser

eficiente e vai ter um custo fiscal enorme. O resultado disso será ainda mais falta de credibilidade para o país e vai gerar maior percepção de risco para nossa economia no momento em que a gente não tem reserva para fazer isso”, explicou.

O governo quer construir um texto viável para passar no Congresso, que já articula avançar com pautas próprias para mitigar os efeitos dos aumentos dos combustíveis. Recentemente, o presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), escolheu o senador Jean Paul Prates (PT-RN) para a relatoria de projeto que cria um Fundo de Estabilização dos preços de combustíveis e institui Imposto de Exportação sobre o petróleo bruto.

DIPLOMACIA ECONÔMICA

OCDE aceita discutir adesão do Brasil

Aceno da direção da entidade é comemorado pelo governo brasileiro, mas questões como corrupção, direitos humanos e política ambiental são obstáculos

» FERNANDA STRICKLAND
» TAINÁ ANDRADE

No mesmo dia em que a Transparência Internacional lançou o ranking mundial de corrupção, em que o Brasil caiu duas posições — de 94ª para 96ª — e permaneceu com a pontuação de dois anos atrás, o ministro da Economia, Paulo Guedes, anunciou que a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) aceita iniciar as negociações para o ingresso formal do país na entidade.

“Eles reconhecem a nossa importância em todas as negociações, e eu sempre enfatizava isso: nós vamos sempre ajudar, mas queremos também a ajuda de vocês. E esse reconhecimento vem agora”, ressaltou Guedes, no Palácio do Planalto, ao lado do ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, e o das Relações Exteriores, Carlos França.

“Estamos há mais de 30 anos tentando esse acesso. Mais de um terço dos requisitos legais foram preenchidos. Isso é expressivo. Nós já estávamos como uma grande potência emergente nos Brics, estávamos no G20, mas faltava essa dimensão, que estamos perseguindo há muito tempo”, afirmou o ministro da Economia. As negociações para o efetivo ingresso do país na organização, no entanto, devem durar alguns anos, segundo analistas.

A solicitação de entrada na entidade aconteceu em 2017, no governo de Michel Temer. Para ingressar na OCDE é exigido o alinhamento a 215 instrumentos de governança e o Brasil já atendeu a 103, apenas 37 no governo Bolsonaro.

De acordo com Richard Back, analista político da XP Investimentos, governos de esquerda não são propensos a entrar na OCDE, preferindo fazer parte de outras entidades, como a Organização Mundial do Comércio (OMC). “O governo de antes não queria e não fazia questão. Os governos que queriam se adaptaram e fizeram o lobby. O Brasil teve outros ganhos em relação à pauta econômica, teve uma presidência dentro da OMC, por exemplo. Preferia trabalhar para outras organizações. A continuidade na negociação veio da continuação do Marcelo Guarany (secretário executivo da Economia) no governo”, analisou.

Reformas

Ao anunciar o início das negociações, Guedes se comprometeu com a redução gradual da tributação do

Edu Andrade/Ascom/ME



Guedes, com o ministro das relações Exteriores, Carlos Alberto França: “reconhecimento”

Imposto de Operações Financeiras (IOF) sobre fluxos internacionais. “Mande uma carta à OCDE na semana passada, dizendo que cumprimos os últimos dois requisitos — econômicos — que faltavam. Eram a Lei Cambial, que o Congresso aprovou no ano passado, e a Receita Federal se comprometendo a reduzir o IOF sobre as operações financeiras”, disse.

A advogada Anna Bastos, especialista e mestrandia em direito e políticas públicas, observa que o país tem uma participação ativa na instituição como não membro, e desde 2017 pleiteia a sua inclusão efetiva. “O país é visto como um ator importante na economia globalizada e desempenha papel importante nas discussões sobre grandes temas internacionais, porém ainda precisa se adequar a alguns instrumentos legais da OCDE”, pontuou.

De acordo com Bastos, para que o Brasil seja aceito como membro da OCDE deve haver, além do atendimento a instrumentos legais, um alinhamento de posições sobre os grandes temas internacionais. “Como exemplo, podemos citar a adoção de políticas ambientais mais rígidas com controle efetivo dos impactos causados ao meio ambiente e a

consequente mitigação desses, e as questões tributárias, como a simplificação do sistema de cobrança de impostos. Além da estruturação e manutenção de instituições fortes e independentes capazes de investigar, julgar e punir de forma autônoma crimes de corrupção”, explicou.

A Transparência Internacional mostrou que dentre os 126 países analisados quanto ao nível de corrupção, a pontuação do Brasil no tema é de 38, abaixo do G20 (média de 44) e de localidades da América Latina e Caribe (média de 41). Uma das principais justificativas para o resultado foi a postura do governo Bolsonaro.

“O Brasil passa por um processo de desmanche dos marcos legais e institucionais, que são leis que o país levou décadas para estabelecer”, detalhou Bruno Brandão, diretor executivo do Transparência Internacional Brasil.

Para Brandão, o anúncio foi um gesto político e pragmático da OCDE. “O processo real de adesão é muito mais criterioso, e a conduta do governo afasta qualquer aprovação. A falta de proteção ao meio ambiente, dos direitos humanos afronta todos os valores e princípios da carta de adesão da entidade”, disparou.

Saiba mais

Selo de qualidade

Fundada em 1961, a OCDE é um fórum de países para a discussão de políticas públicas, com o objetivo de estimular o progresso econômico e o comércio mundial. Os 38 membros atuais da organização se comprometem com práticas e valores como a democracia, a economia de mercado, o estado de direito, a promoção dos direitos humanos e a preservação do meio ambiente, entre outros. Quem não abre mão de uma praia também consegue aproveitar a programação. No Rio de Janeiro, o Sesc Verão ocupa a orla

Fundada em 1961, a OCDE é um fórum de países para a discussão de políticas públicas, com o objetivo de estimular o progresso econômico e o comércio mundial. Os 38 membros atuais da organização se comprometem com práticas e valores como a democracia, a economia de mercado, o estado de direito, a promoção dos direitos humanos e a preservação do meio ambiente, entre outros. A maioria dos países tem Índice de Desenvolvimento Econômico (IDH) elevado. Por isso, a entidade é também conhecida como o “clube dos ricos”. Eles respondem por mais de 60% do PIB e por 80% do comércio e investimentos mundiais. Diferentemente do FMI e da OMC, a OCDE não empresta dinheiro nem arbitra disputas comerciais. Integra a organização, porém, significa receber um “selo de qualidade” que favorece o ambiente de negócios.

Brasil cresce só 0,3% em 2022, diz FMI

O Fundo Monetário Internacional (FMI) reduziu de 1,5% para apenas 0,3% a estimativa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil, em 2022. Também foi alterada a projeção de 2021 — de 5,2% foi para 4,7%. Os dados constam de relatório divulgado, ontem, pelo fundo com novas projeções para a economia mundial. Entre 26 países com economia avançada e emergente, o Brasil será o de menor expansão.

Diferentemente das previsões do ministro da economia, Paulo Guedes, as dificuldades da economia brasileira continuarão até 2023. A previsão do FMI é de que, no ano que vem, a expansão será de 1,6%. O ministro tem dirigido críticas ao fundo, cujas previsões não se alinham com as estimativas estabelecidas pelo governo.

O motivo principal para a piora das projeções é a alta da inflação — que, em 2021, chegou a 10,06%, a maior desde 2015. A



A projeção (para a economia) se enfraqueceu no Brasil, onde a luta contra a inflação acarretou uma forte resposta da política monetária, o que vai pesar sobre a demanda doméstica

Do relatório do FMI sobre a economia mundial divulgado ontem

expansão inflacionária tem levado o Banco Central a aumentar os juros, o que tende a limitar a atividade econômica. A taxa básica de juros, a Selic, saiu de 2% ao ano, em janeiro, para 9,75%, em dezembro. “A projeção (para a economia) se enfraqueceu no Brasil, onde a luta contra a inflação acarretou uma forte resposta da política monetária, o que vai pesar sobre a demanda doméstica”, avalia o relatório do FMI.

A previsão de queda na

atividade não é exclusiva para o Brasil, pois, segundo o fundo, haverá uma desaceleração mundial em função dos efeitos na economia da variante ômicron do novo coronavírus. Outra dificuldade são os elevados preços na energia e de alimentos, assim como nas cadeias internacionais de produção.

“Muitos governos estão aumentando juros, aqui no Brasil teve uma alta bem forte no ano passado e ainda temos a expectativa de muitos aumentos até o

meio do ano. Vai depender de como a inflação vai se comportar”, comentou Virginia Prestes, sócia do escritório de investimentos The Hill Capital.

De acordo com a especialista, isso significa um estímulo monetário inverso “Se tira dinheiro da economia real e estimula as pessoas a guardarem, a emprestar para o governo, para o banco e a indústria produtiva o acesso ao crédito fica muito caro. Isso freia o investimento”, explicou.

Entre especialistas do mercado, a expectativa é de crescimento do PIB de 0,29% para o ano. Segundo eles, se fatos, como os que ocorreram no ano passado, não se repetirem, pode haver um alívio na inflação.

Outro ponto de sobressalto seria o país passar por algum evento como o da crise hídrica de 2021. Isso porque a energia elétrica, assim como os combustíveis, são importantes vetores para a cadeia produtiva do país. (TA)

COMÉRCIO EM PAUTA

Trabalho que valoriza o Brasil



EMPRESÁRIOS DO COMÉRCIO ESTÃO MAIS CONFIANTE PARA FAZER CONTRATAÇÕES

A pesquisa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) que mede o Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) mostrou que os empresários estão mais otimistas quanto à geração de empregos.

Entre os itens que analisam as intenções de investimento dos comerciantes, a maior satisfação foi em relação à Contratação de Funcionários (137,2 pontos), indicador também com maior crescimento mensal dentre os dessa categoria (+5,0%). A maior parte dos empresários (68,9%) demonstrou intenção de aumentar sua contratação, sinalizando que a recuperação do mercado de trabalho deve continuar.

Para o presidente da CNC, José Roberto Tadros, os resultados do Icec de janeiro de 2022 — os melhores desde o início da pandemia — refletem o avanço da vacinação e a consequente relativa volta à normalidade. “Mesmo com a propagação da variante Ômicron, a vacina tem garantido um impacto menor da covid-19 na população, com sintomas mais leves e redução da taxa de mortalidade. Esse sentimento de segurança vem contribuindo para que os empresários já enxerguem uma pequena melhora nas condições econômicas, no curto prazo”, avaliou Tadros.

PROGRAMAÇÃO DE VERÃO DO SESC ESTIMULA ATIVIDADES AO AR LIVRE

Para a piscina, recreação, esportes. Na estação mais aguardada do ano, o Sesc promove uma programação variada que incentiva o público a se movimentar e aproveitar os dias mais longos com atividades ao ar livre.

Em São Paulo, o Sesc Verão entra na sua 27ª edição com o tema Lazer Levado a Sério. O objetivo é incentivar as pessoas a encontrar um espaço no dia a dia para práticas saudáveis e com sentido social, cultural e físico. Para isso, são oferecidas aulas, vivências e encontros com atletas, entre outras atrações.

Quem não abre mão de uma praia também consegue aproveitar a programação. No Rio de Janeiro, o Sesc Verão ocupa a orla

em cidades como Cabo Frio, Rio das Ostras, Angra dos Reis e Mangaratiba. Vôlei de areia, beach tennis e duathlon estão entre as atividades.

Também no Rio Grande do Sul, a orla é palco de atividades do Estação Verão Sesc. Veranistas de Cidreira, Tramandaí, Capão da Canoa, Balneário Pinhal, Torres, Cassino (Rio Grande), São Lourenço do Sul e Laranjal (Pelotas) podem aproveitar as diversas atrações de lazer, cultura, saúde, recreação e esporte, oferecidas diariamente.

A criançada também se diverte nas colônias de férias, em todas as regiões do país, que oferecem gincanas, jogos e brincadeiras diversas.



Sesc incentiva o público a se movimentar e aproveitar os dias mais longos

SENAC SE MOBILIZA EM APOIO ÀS VÍTIMAS DAS ENCHENTES NA BAHIA E EM MINAS

Os estragos causados pelas fortes chuvas em diversas regiões geraram comoção em todo o país, e o Senac se mobilizou em um grande mutirão de solidariedade. No sul da Bahia, onde as enchentes afetaram 165 municípios, as unidades do Senac de Porto Seguro e Santo Antônio de Jesus fizeram uma força-tarefa com o apoio de colaboradores, alunos e parceiros da instituição. Os insumos arrecadados foram direcionados para os municípios de Amargosa, Itabuna, Itamaraju, Jiquiriçá, Jucuruçú, Prado e Ubaitira. As chuvas contínuas também têm provocado enchentes, desabamentos, interdições de rodovias e alagamentos em Minas Gerais. Sensíveis a este momento, o Sistema Fecomércio-Sesc-Senac e os sindicatos empresariais do comércio do Estado se uniram na campanha

Tempo de Ajudar - Juntos pelas Vítimas das Chuvas em Minas Gerais, que busca arrecadar doações para as pessoas que, em consequência das chuvas, estão desabrigadas e em situação de vulnerabilidade.

Para dar início a essa corrente de solidariedade, o Sistema Fecomércio-Sesc-Senac está doando 50 mil cestas básicas e convocando mais parceiros para ajudar quem perdeu tudo. Empresas e pessoas físicas podem contribuir para a ação doando qualquer quantia ou água potável, alimentos não perecíveis, itens de higiene pessoal, materiais de limpeza, roupas, calçados e cobertores. Todas as doações serão integralmente destinadas para as vítimas das chuvas em Minas Gerais. O site da campanha pode ser acessado em <https://bit.ly/34609ge>.

TRABALHO A FAVOR DO BRASIL

Acesse o site afavorodobrasil.cnc.org.br e conheça as ações que o Sistema Comércio vem realizando para ajudar o país a superar a crise.

www.cnc.org.br

[@sistema.cnc](https://www.facebook.com/sistema.cnc) [@sistema.cnc](https://www.instagram.com/sistema.cnc) [@sistema.cnc](https://www.linkedin.com/company/sistema.cnc) [@tvncnline](https://www.youtube.com/channel/UCvncnline)

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

6 O mercado imobiliário se recuperou mais rapidamente dos efeitos adversos da pandemia

Idosos jogam videogame e pagam contas pelo smartphone

Muitas pessoas consideram os idosos alheios à nova era digital. A visão é errada. Segundo pesquisa global realizada pela Euromonitor, 21% deles jogam videogame e 45% usam serviços de banco móvel pelo menos uma vez por semana. O estudo também constatou que 82% dos consumidores com mais de 60 anos possuem smartphone, a porta de entrada para que se use serviços digitais. Os idosos têm imenso valor econômico. Estudos recentes mostram que eles respondem por 20% do poder de consumo no Brasil.

Industrial discute com empresários e deixa grupo de WhatsApp

Um grande industrial brasileiro abandonou um grupo de WhatsApp formado por empresários de diversos setores. Ele estava furioso. Admirador das ideias de Olavo de Carvalho, que morreu ontem, o industrial defendia a tese de que seu guru era um baluarte do liberalismo brasileiro. Foi rechaçado por outros integrantes do grupo — os dois lados trocaram farpas e reagiram com inexplicável virulência. Episódios como esse mostram o clima de guerra vivido pelos brasileiros. Isso é péssimo para o país.

Por que 2022 tende a ser um ano difícil para a construção

É curioso observar os números da indústria da construção. O copo está meio cheio ou meio vazio? Os níveis de atividade e emprego caíram em dezembro, mas ainda assim os indicadores significam o melhor desempenho para o mês desde 2010, segundo a Confederação Nacional da Indústria (CNI). A verdade é que os resultados mostram certa desaceleração, o que tem levado as empresas a adiar lançamentos imobiliários. De todo modo, especialistas acreditam que 2022 será um ano difícil para o setor. Com os juros altos, o crédito naturalmente encarece, e eis aí a fórmula perfeita para afastar compradores. O desemprego elevado e a queda da renda são fatores que obviamente prejudicam os negócios. É preciso reconhecer, porém, que o setor costuma surpreender. O mercado imobiliário se recuperou mais rapidamente dos efeitos adversos da pandemia do que outros ramos de negócios e, como se sabe, há enorme defasagem de moradias no país. Existe, portanto, esperança no horizonte.



Minervino Júnior/CB

RAPIDINHAS

A renegociação de dívidas e leis trabalhistas mais flexíveis reduziram os pedidos de recuperação judicial. Segundo a Serasa Experian, o Judiciário recebeu 891 solicitações em 2021, uma queda 15% em relação a 2020. Do total de recuperações judiciais requeridas, 604 foram de micro e pequenas empresas, 197 de médias e 90 de grandes companhias.

A rede de fast food Giraffas, umas das maiores do Brasil, pretende inaugurar 30 unidades em 2022, boa parte delas no formato de contêineres, em diversos estados. O investimento previsto para o projeto é de R\$ 30 milhões. Fundada há 40 anos, a rede possui 400 unidades espalhadas pelo país.

O avanço dos carros elétricos impulsiona um novo — e bilionário — ecossistema de negócios. Nesta semana, a japonesa Panasonic informou que investirá o equivalente a R\$ 3,8 bilhões para produzir baterias de lítio para a Tesla. A indústria automotiva se prepara para uma das maiores transformações de sua história.

Em tempos de crise econômica, chama a atenção um projeto do Santander. O banco oferece 1,6 mil bolsas de estudo para alunos de graduação e pós-graduação no valor de R\$ 300 por mês durante um ano. Para participar, o bolsista deve estar em situação de vulnerabilidade social. Desde 2017, 5 mil pessoas participaram do programa.

Maple Bear investe R\$ 10 milhões em unidades próprias em Brasília

A canadense Maple Bear, maior rede de escolas bilíngues do mundo, vai investir R\$ 10 milhões em Brasília para a abertura de quatro unidades próprias. Duas delas começam a operar já em fevereiro, e as outras ainda não têm data de inauguração definida. “Elas serão modelos para colégios de outros estados, nos ajudando a desenvolver e replicar práticas pedagógicas e administrativas”, diz André Quintela, CEO da Maple Bear. “Será um dos nossos principais investimentos no ano.”

Victor Kobayashi



US\$ 23 BILHÕES

é quanto a aliança formada por Renault, Nissan e Mitsubishi deverá investir nos próximos anos para desenvolver veículos elétricos.



O Bitcoin é uma doença contagiosa. Vai se espalhar e seu preço vai disparar até a saturação. Quando todos os otários estiverem envolvidos, a crença dominante fará disso um investimento 'óbvio'. Isso é fragilidade máxima!

Nassim Taleb, ensaísta, matemático e autor de livros consagrados no meio financeiro como Cisne Negro e Antifragil

Informe Publicitário

Brasília
Ano IV - nº 548

3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

www.ciee.org.br

Aprendizes: capacitação teórica continuará ocorrendo por mediação tecnológica

Conforme a portaria MTP Nº 1.019, de 29/12/2021, o Ministério de Estado do Trabalho e Previdência mantém, de forma excepcional, a execução das atividades teóricas e práticas dos programas de aprendizagem profissional na modalidade à distância para todos os contratados até 09 de fevereiro de 2022, mantendo esse formato, até o seu encerramento. A capacitação teórica continuará ocorrendo online. Portanto mantenha contato com seu Instrutor de Aprendizagem!

Esses cursos são desenvolvidos pelo CIEE para levar conteúdos cada vez mais relevantes e que dialoguem com o público de adolescentes e jovens, reforçando o compromisso do CIEE com o desenvolvimento e capacitação dos jovens para a melhor e mais rápida inserção no mundo do trabalho, sem perder de vista a missão de gerar impacto positivo às atividades dos jovens nas empresas.

CIEE realiza doação de 350 cestas básicas para refugiados e migrantes em Roraima

Atuando diretamente para amenizar o impacto causado pelas consequências da crise sanitária nas condições de vida de migrantes e refugiados, o CIEE realizou a entrega de 350 cestas básicas a famílias atendidas pela instituição Fraternidade Federação Humanitária Internacional, que desenvolve um trabalho em parceria com o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (Acnur) em Roraima.

As ações da Fraternidade Humanitária são focadas em refugiados indígenas, sobretudo das etnias Warao e E'ñepa. É prestado apoio na prestação de serviços de alimentação, saúde básica e educação, com atividades lúdico-educativas para crianças e adolescentes, com objetivo de reduzir traumas provocados pela migração e o deslocamento forçado.

Traga a sua vaga de Estágio ou Aprendizagem para o CIEE

www.ciee.org.br | 3003-2433

DINHEIRO NA MÃO

BC suspende serviço após alta procura

Sistema que permitia verificar valores a receber de bancos sai do ar. Pedidos de ressarcimento já somavam R\$ 900 mil

» FERNANDA STRICKLAND

O site do Banco Central (BC) caiu temporariamente ontem (25), após grande procura por um serviço lançado pela autoridade monetária. Segundo a autarquia, o problema foi motivado pelo Sistema Valores a Receber (SVR), que recebeu demanda acima da esperada. “Estamos ajustando a capacidade de atendimento”, informou o banco, por meio de nota. Antes de sair do ar, 79 mil cidadãos conseguiram acessar o site. Segundo o BC, foram realizadas 8,5 mil solicitações de devolução de recursos, totalizando R\$ 900 mil.

A instabilidade começou ainda na noite de segunda-feira (24), pouco depois de o Banco Central lançar um novo serviço. Funcionalidade do Registrato — Informações gratuitas de dívidas com bancos e órgãos públicos, cheques devolvidos, contas, chaves Pix e operações de câmbio —, o Valores a Receber permite que cidadãos e empresas consultem se há quantia a receber de bancos e demais entidades do Sistema Financeiro.

Ainda ontem, após falhas no sistema, o BC decidiu suspender, temporariamente, o acesso ao SVR. “Estamos trabalhando para que o funcionamento dos sites seja normalizado o mais breve possível e também para o retorno do SVR. Manteremos o público informado quanto a esses desenvolvimentos e pedimos desculpas pelo transtorno”, anunciou a autarquia.

O serviço permite que cidadãos e empresas consultem se

Raphael Ribeiro/BCB



BC promete normalizar serviço “o mais breve possível”

têm dinheiro a receber de bancos e demais entidades do Sistema Financeiro. Para conferir os possíveis valores a serem recebidos, basta fazer uma consulta no sistema Registrato, na aba “Valores a Receber”.

Resgate

Caso a empresa ou cidadão tenha dinheiro para receber, o usuário poderá solicitar o resgate de duas formas. “No caso de bancos ou instituições financeiras que aderiram a termo específico junto ao BC: diretamente via Pix na conta indicada pelo beneficiário no Registrato, e a segunda ou nos outros casos, o beneficiário informará seus dados de contato no sistema e o meio de pagamento ou de transferência será informado pela instituição”, afirmou o BC.

O BC estima cerca de R\$ 8 bilhões de reais de valores a receber. Nesta primeira fase do serviço, cerca de R\$ 3,9 bilhões de valores são devolvidos decorrentes de: “contas-correntes ou poupança encerradas com saldo disponível; tarifas e parcelas ou obrigações relativas a operações de crédito cobradas indevidamente, desde que a devolução esteja prevista em Termo de Compromisso assinado pelo banco com o BC”, explicou o Banco.

As informações disponibilizadas no novo serviço são de responsabilidade das próprias instituições. Em algumas situações, os saldos a receber podem ser de pequeno valor, mas pertencem aos cidadãos que agora possuem uma forma simples e ágil para receber esses valores.



UCRÂNIA

Rússia move tropas, e EUA enviam armas

Forças russas iniciam exercícios militares perto da fronteira, com o envolvimento de caças, bombardeiros, paraquedistas de elite e mísseis balísticos. Biden nega deslocar soldados a Kiev, enquanto arsenal americano chega à ex-república soviética

» RODRIGO CRAVEIRO

Anatolii Stepanov/AFP



Soldado ucraniano caminha perto do front dos separatistas apoiados pela Rússia, no vilarejo de Peski, em Donetsk (leste): guerra civil em andamento

Apesar dos sucessivos alertas do Ocidente, a Rússia iniciou “exercícios militares e ‘verificações de preparação’ nos flancos sul, leste e oeste de seu território; no Mar Báltico; na Transnístria (Moldávia), fronteira ocidental com a Ucrânia; e na Crimeia, península anexada por Moscou em 2014. Milhares de soldados, paraquedistas de elite e mísseis balísticos de curto alcance foram usados nas manobras. Uma força naval composta por embarcações russas e chinesas fez simulações conjuntas no Mar da Arábia.

No sul da Rússia, 60 caças e bombardeiros participaram das ações. Entre 10 e 20 de fevereiro, tropas da Rússia e da Bielorrússia realizarão manobras conjuntas em terreno bielorrusso. Ontem, o Departamento de Estado dos EUA advertiu à Bielorrússia sobre uma “resposta firme”, caso ajude as forças de Vladimir Putin a invadirem a Ucrânia.

Depois de a Casa Branca afirmar repetidas vezes que “todas as opções estão em aberto”, o presidente Joe Biden assegurou que “não há intenção” de enviar tropas norte-americanas à Ucrânia. No entanto, tornou a advertir Putin sobre “graves sanções” em retaliação a um eventual ataque à ex-república soviética. “Não há intenção de colocar forças dos EUA ou da Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte) na Ucrânia”, afirmou o democrata.

Ao ser questionado se consideraria sanções financeiras pessoais contra Putin, Biden respondeu: “Sim, eu veria isso”. Na segunda-feira, o Pentágono havia colocado 8,5 mil militares de prontidão, enquanto a aliança militar ocidental reforçou a capacidade militar no Leste da Europa.

Um novo carregamento de armamentos enviado pelos Estados Unidos — mísseis antitanque e lança-foguetes — chegou ontem ao Aeroporto de Boryspil, na periferia de Kiev, capital da Ucrânia. Ao mesmo tempo, o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, garantiu que a situação está “sob controle” e que não há motivos para pânico.

“Proteja seu corpo do vírus, seu cérebro das mentiras e seu coração do pânico”, aconselhou.

“Alto custo”

O presidente da França, Emmanuel Macron, avisou Putin que a Rússia pagará “um alto custo” se invadir a Ucrânia. “Haverá uma resposta”, declarou, em Berlim, ao visitar o chanceler alemão, Olaf Scholz. Macron e o anfitrião procuraram, no entanto, alinhar as posições em defesa de uma desescalada de tensão.

Especialista da Fundação de Iniciativas Democráticas Ilko Kucheriv, em Kiev, Petro Burkovsky minimizou o deslocamento de tropas da Rússia. “Nós observamos essas manobras várias vezes a cada ano. Nosso Exército rastreia cada movimento e o reporta à liderança ucraniana. Pode ser algo interessante, mas não acho que seja o começo de um ataque”, afirmou ao **Correio**.

Ele também não interpreta o reposicionamento de forças da Otan como uma ação dissuasiva. “É uma modesta contribuição à segurança dos países bálticos

e ao Mar Negro. Isso não muda o balanço militar na região, mas mostra solidariedade de membros da Otan em relação às ameaças russas. Não forçará Putin a retroceder e mudar os planos em relação à Ucrânia, mas aumenta a incerteza sobre ele.”

Para Burkovsky, a Otan não permitirá que a Rússia intimide os países-membros da aliança em seu entorno. “É possível que os russos movam suas tropas para as fronteiras da Otan, o que sobrecarregará seus recursos e limitará suas ações contra a Ucrânia”, observou.

Olexyi Haran, professor de política comparativa da Universidade Nacional de Kiev-Mohyla (Ucrânia), crê que as movimentações de tropas do Kremlin enviam uma mensagem contraditória. “Apesar de afirmar que não atacará a Ucrânia, a Rússia mobiliza 100 mil soldados na fronteira russo-ucraniana, além de 6 mil militares posicionados na Crimeia e 2 mil separatistas em Donbass, a região ocupada por Moscou”, disse à reportagem. “O Kremlin lança mão de chantagens. Putin tem aumentado suas apostas, a fim de receber concessões do Ocidente e da Ucrânia.”

Manobras bélicas

■ Locais onde ocorrerão exercícios militares conjuntos (Rússia e Bielorrússia) entre 10 e 20 de fevereiro

○ Locais de concentração de tropas da Rússia



Fontes: Ministério da Defesa da Bielorrússia, The Washington Post e Consultoria Rochan

» Sanções pesadas

Os Estados Unidos alertaram a Rússia para uma possível imposição de sanções “pesadas”, em caso de um ataque à Ucrânia, incluindo restrições a exportações. Washington também advertiu Moscou que tentar transformar sua indústria de petróleo e gás em arma seria contraproducente. “Estamos preparados para impor sanções com consequências massivas que vão muito além das aplicadas em 2014, quando Moscou anexou a Crimeia”, disse à agência France-Presses um alto funcionário da Casa Branca, sob condição de anonimato. “Esta não é mais uma resposta gradual. Desta vez vamos começar no topo da escala (de sanções) e ficar lá”, ameaçou. Os Estados Unidos planejam, de acordo com esta fonte, proibir a exportação de tecnologia americana e “potencialmente de alguns produtos fabricados no exterior que se enquadram nas regulamentações dos EUA” para a Rússia. Setores como inteligência artificial, computação quântica, defesa, aeroespacial e outros seriam os mais afetados.



Proteja seu corpo do vírus, seu cérebro das mentiras e seu coração do pânico”

Volodymyr Zelensky, presidente da Ucrânia

REINO UNIDO

Festas do premiê viram caso de polícia

Jessica Taylor/Parlamento do Reino Unido/AFP



Boris Johnson discursa no Parlamento britânico: na corda bamba

Em mais um passo que aumenta a pressão sobre o primeiro-ministro britânico Boris Johnson, que vê o cargo por um fio, a Polícia Metropolitana de Londres anunciou uma investigação sobre as várias festas realizadas em Downing Street e outras dependências do governo nos últimos dois anos, que configuraram violações das regras de confinamento. O chefe de governo prometeu cooperar plenamente com a investigação.

Após a humilhação de ter que pedir desculpas à rainha Elizabeth II por celebrar duas festas com música e bebida na véspera do enterro do marido da soberana, Philip, e em pleno confinamento em abril de 2021, Downing Street deve passar agora por uma investigação da Scotland Yard.

Johnson “e todos os que forem procurados cooperarão plenamente em tudo que for solicitado”, prometeu um porta-voz do governo depois que a chefe de polícia, Cressida Dick, anunciou a abertura de investigações sobre “possíveis infrações das normas sobre a covid-19” nas dependências do Executivo. “Acho que isso dará à opinião pública a clareza necessária e ajudará a traçar uma linha sobre a questão”, disse o próprio primeiro-ministro, mais tarde, durante uma aparição parlamentar.

Da oposição trabalhista, o prefeito de Londres, Sadiq Khan, ressaltou que “os cidadãos esperam, com razão, que a polícia defenda a lei, sem medo ou favorecimentos, independentemente de quem afeta”. A Scotland Yard foi muito criticada por não

investigar retroativamente supostas infrações das regras antiepidemiológicas. Também foi acusada de fechar os olhos para as evidências de várias festas celebradas em Downing Street, onde ficam o escritório e a residência oficial de Johnson.

Sobrevivência

Cercado de escândalos, o polêmico primeiro-ministro, de 57 anos, luta há semanas por sua sobrevivência política diante da ameaça de uma moção de censura interna em seu Partido Conservador. Tentando acalmar os muitos parlamentares conservadores que se juntaram à oposição para exigir sua renúncia, Johnson pediu desculpas ao Parlamento há duas

semanas por ter participado em 20 de maio de 2020, durante o primeiro confinamento, em uma festa nos jardins de Downing Street. Mas alegou acreditar que era um “evento de trabalho”, o que só causou sarcasmo e mais indignação.

Também encomendou uma investigação interna a uma funcionária de alto escalão do governo, Sue Gray, cujas conclusões podem ser decisivas. Depois que a investigação da Scotland Yard foi anunciada, um porta-voz de Downing Street disse que Gray pararia de investigar certos assuntos para não interferir com a polícia. No entanto, em um giro total, naquela mesma tarde, alguns meios de comunicação afirmaram que seu relatório poderia ser publicado na manhã de hoje.

VISÃO DO CORREIO

Um Brasil cada vez mais pobre

O Brasil ficou mais pobre. Os números confirmam o que salta aos olhos nas ruas dos grandes centros urbanos de todo o país, com o aumento expressivo de pessoas em situação de rua. Entre 2012 e 2022, o número de domicílios brasileiros na faixa de renda das classes D e E — renda mensal de até R\$ 2.800 — passou de 48,7%, no início do período, para 51% agora, conforme levantamento da consultoria Tendências. Considerando um total de 74 milhões de domicílios, isso significa que 1,7 milhão de domicílios tiveram redução de renda em 10 anos, período marcado pela maior recessão da história do Brasil, em 2015 e 2016, e pela pandemia de covid-19, a partir de março de 2020 até agora. Ainda usando um cálculo estatístico de uma média de quatro moradores por domicílio, chega-se a uma população de quase 7 milhões de brasileiros que decaíram socialmente.

É uma situação totalmente diversa da vivida pelo país no início dos anos 2000, quando 29 milhões de brasileiros emergiram das classes D e E para a classe C. O avanço, registrado entre 2003 e 2009, se perdeu nos anos posteriores e, hoje, o país se encontra em situação dramática do ponto de vista de empobrecimento da sua população. O arrocho seria muito maior sem o auxílio emergencial, pago no início da pandemia em valores mais altos e, agora, na faixa de R\$ 400, recebido por cerca de 17 milhões de famílias, que representam um contingente de 68 milhões de brasileiros.

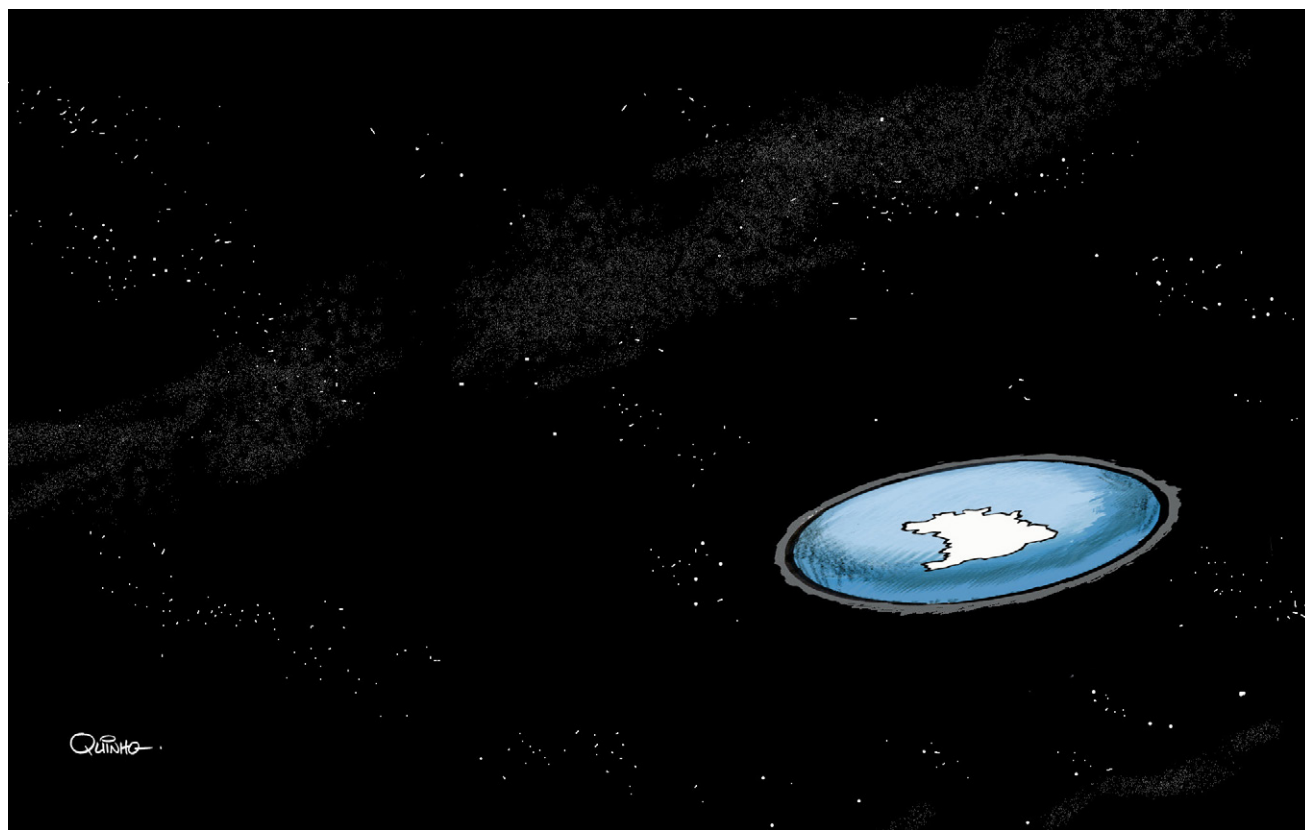
A gigantesca mudança pode ser traduzida pela forma como o benefício é definido. No contexto de desemprego baixo e crescimento econômico, o auxílio do governo (Bolsa Família) chegou a ser taxado de esmola e de incentivo à preguiça. Agora, é visto como urgente e

necessário para evitar que o país chegue perto de um quadro de convulsão social.

Há números que reforçam a urgência com que é necessário começar a pensar em formas mais firmes e duradouras de reversão desse quadro. Hoje, há cerca de 19 milhões de brasileiros que convivem cotidianamente com a fome e existem mais de 220 mil pessoas — números de 2020 — em situação de rua no país, um total 140% maior do que o registrado em 2010.

Por trás desse enorme contingente de brasileiros em extrema pobreza, estão problemas de saúde, educação, saneamento e moradia. Com uma previsão de avanço do PIB próxima a zero, essa conjuntura não será alterada no curto prazo, com o risco de que se agrave ainda mais. Mas, se não há perspectiva no curto prazo, a sociedade brasileira — e aí estão empresas e organizações —, deve cobrar dos governos, em todos os níveis, medidas para barrar esse empobrecimento continuado da parcela menos favorecida da sociedade. Com tanta gente alijada do processo de crescimento econômico e social, o Brasil fica estagnado, enquanto vê outros países avançarem.

Governo e Congresso vão concentrar esforços este ano em medidas que se transformem em votos nas eleições de outubro. Mas é preciso que, assim como se estabeleceu um auxílio permanente, busque formas de garantir emprego e renda para essa parcela da população, sob pena de chegar a 2023 com os problemas ainda mais agravados. Isso exigirá mais gastos orçamentários e horas de trabalho para remediar um desafio que só será resolvido se for atacado com coragem, para que toda a sociedade perceba que a redução da miséria é fator de desenvolvimento econômico.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Conto do vigário

Era o discurso do então candidato Jair Bolsonaro em campanha para chegar à Presidência da República: “Não me renderei ao toma lá dá cá”. Falava de uma maneira que entusiasmava os brasileiros que desejavam ver o fim da velha política. A política dos sugadores da pátria. A esperança de que o balcão de negócios instalado entre o Executivo e o Legislativo seria jogado no lixo tomou conta de milhões de brasileiros. Os parlamentares descompromissados com os interesses da sociedade não teriam vez no governo do capitão. Muitas vezes, eu ouvi pessoas dizerem: “Esse vai tirar a mamadeira da boca da turma gulosa por recursos públicos”. Tremenda decepção. Hoje, o Centrão está dentro do Palácio do Planalto com a chave do cofre nas mãos. Paulo Guedes sumiu. Tudo ficou no discurso. Caímos no conto do vigário. Não podemos mais errar, não sejamos otários. O povo está passando fome e 16 bilhões vão para orçamento secreto, quase R\$ 5 bilhões para o fundo eleitoral e que se dane o teto. Experimentemos gente nova. Já fomos muito mal sucedidos. Corramos das velhas raposas. Seremos ludibriados de novo não tem sentido.

» Jeovah Ferreira,
Taquari

Luto

O presidente Bolsonaro decretou luto de um dia pela morte de seu Rasputin. Mostrando galhardia e sua face indômita, frequentemente, quando chama do povo de maricas, ameaça repórteres de saias, insinua que o cabelo black de um seguidor está com piolhos, xinga autoridades de canalhas e filhos daquilo, ficava quietinho quando Olavo de Carvalho o mandava enfiar num orifício inusitado as medalhas que mandara lhe oferecer por não querer pagar dívida judicial que tinha com Caetano Velloso. Aliás, o rega caboclo disse que poderia destruir o mito na hora que quisesse, pois sabia tudo de sua vida. E o capitão arregou, nunca teve peito para responder. Quer dizer, só massacra os que não reagem.

» Renato Vivacqua,
Asa Norte

Tecnologia

Com o avanço tecnológico e a automação de linhas de produção, a curva de crescimento de riqueza pessoal, que era ascendente, passou a ser descendente e reflete

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Lá embaixo não tem treta nem mutreta: negacionistas estão sendo barrados na porta do inferno por falta de passaporte vacinal.

Marcos Paulino — Águas Claras

Sorológica: o negacionismo é a burrice reagente.

Franciscarlos Diniz — Asa Norte

Não discuto nem condeno as posições ideológicas de Olavo de Carvalho. O que importa é que foi um intelectual valoroso e respeitado.

Vicente Limongi Netto — Lago Norte

Olavo de Carvalho chegou à borda da terra plana, e a covid-19 o empurrou para o abismo espacial.

Joaquim Honório — Asa Sul

Àqueles que duvidam dos cientistas do Butantan e da eficácia da CoronaVac, se forem picados por uma cobra, recomendo que sejam coerentes e recusem o soro antiofídico!

Ricardo Santoro — Lago Sul

na qualidade dos empregos. Pode-se pensar que isso está acontecendo de forma mais acentuada no Brasil devido a crise econômica vivida pelo país nos últimos sete anos e agravada pela crise sanitária. No passado, nossos pais diziam para nos dedicarmos a uma área para tornarmos uma sumidade num determinado assunto. Isso já não vale mais de nada. As pessoas vão precisar estudar ao longo de toda a sua vida, mas elas não poderão se dedicar a apenas uma área. A evolução de tecnologias como sistemas de voz e a chegada de novos dispositivos de pagamentos eletrônicos apontam para o fim de empregos como operador de telemarketing, caixas de bancos e supermercados, que começam a trilhar um processo de extinção irreversível. Por outro lado, carreiras como as de programador e especialista em computação tornar-se cada vez mais requisitadas. No entanto, não se pode deixar de lado, habilidades bem mais humanas, como originalidade, pensamento crítico, persuasão, inteligência emocional e liderança, quesitos que sempre serão valorizados. A mudança radical no mercado de trabalho é um caminho sem volta e exige um esforço triplô: governos, empresas e os próprios indivíduos precisam se aprimorar para garantir seu espaço no futuro.

» Renato Mendes Prestes
Águas Claras

Trânsito

Indiscutível a importância dos pardais para conter a alta velocidade, que muitos motoristas gostam de imprimir nas largas ruas do Distrito Federal. Há aqueles que pouco se incomodam com as multas ou com o risco de ter a habilitação suspensa ou cassada. Mas só a fiscalização eletrônica não é suficiente para inibir abusos ou infrações de trânsito. Nesta semana, a caminho do trabalho, flagrei dois caminhões caçamba, lotados de resíduos de obra, sem a cobertura exigida, para evitar que pedras, pedaços de concretos, tijolos caíssem sobre o veículo que estivesse atrás. Comentei o episódio com uma amiga, e ela afirmou que presencia a cena regularmente, não só na EPIA, como em outras avenidas na região do Gama, onde reside. A segurança no trânsito, medidas preventivas de acidentes têm muito a ver com os motoristas, mas também é de dever do poder público conter os infratores para evitar que os cumpridores das normas sejam vítimas.

» Guadalupe Gonzaga,
Park Way



RODRIGO CRAVEIRO
rodrigocraveiro.df@dabr.com.br

Putin, o último czar

Durante 69 anos, a União Soviética (URSS) reinava, absoluta, como uma força do comunismo. Em 1991, com a dissolução da superpotência, surgiram 15 estados independentes, entre eles, a Rússia. Para o presidente Vladimir Putin, a reconstrução de um império nos moldes da antiga URSS é uma meta legítima. Assim como a consolidação de seu poder interno, por meio da ferrenha perseguição a opositores. Para calar adversários, Putin silencia a imprensa independente, sufoca protestos pró-democracia e é suspeito de lançar mão de táticas dignas de filmes de espionagem no estilo KGB.

Em 2006, a jornalista Anna Politkovskaia foi assassinada com cinco tiros dentro do elevador do prédio em que morava. A repórter investigativa acusava Putin de corrupção e de violações dos direitos humanos. O atentado ocorreu no 54º aniversário do presidente. Ontem, o Kremlin colocou Alexei Navalny na lista de “extremistas e terroristas”. O opositor quase morreu, dois anos atrás, após um envenenamento misterioso com o agente nervoso Novichok.

O autocrata Vladimir Putin tem sede de poder. Quanto mais, melhor. A ameaça de invasão à Ucrânia não surpreende. Em 2014, ele ordenou a anexação da Península da Crimeia. Queria, a todo o custo, acesso estratégico ao Mar Negro. Transformou o leste do território ucraniano em campo de batalha e derramou o sangue de militares e civis. Rebeldes apoiados pela Rússia ainda travam combates com o Exército nas

regiões de Donetsk e Donbass. Em troca de tiros, um míssil de fabricação russa chegou a derrubar, por engano, um avião comercial da companhia Malaysia Airlines, matando todos os 298 ocupantes a bordo, há oito anos.

Mais de 100 mil soldados de Moscou aguardam o comando para invadir a Ucrânia. A sanha em reconstruir o Império Russo e em ampliar a esfera de influência do Kremlin pode custar caro demais e terminar em grave recessão econômica para a Rússia. Putin vê como ameaçadora a expansão da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) rumo ao Leste Europeu. Alega não querer tropas estrangeiras às portas de seu país. Mas, para especialistas ucranianos, usa essa ameaça como subterfúgio para ganhar territórios. Em pleno século 21, o mundo assiste a uma escalada de retórica bélica que lembra a Guerra Fria. O Ocidente avisou sobre consequências graves em caso de invasão. Putin parece pouco preocupado com as implicações de uma aventura militar. Quer enviar ao mundo uma mensagem de força e de autonomia política. É pouco provável que os Estados Unidos e a Europa façam soar os tambores da guerra. Mais plausível uma resposta orquestrada no âmbito financeiro. Cabe a Putin, o último dos czares, mover a próxima peça no tabuleiro. Em plena pandemia da covid-19, o mundo aguarda, com expectativa, para saber se o Kremlin tentará invadir uma nação democrática e independente.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e.VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA Diretor Presidente		GUILHERME AUGUSTO MACHADO Vice-Presidente executivo	
Ana Dubeux Diretora de Redação	Paulo Cesar Marques Diretor de Comercialização e Marketing	Leonardo Guilherme Lourenço Moisés Diretor Financeiro	
Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes Editores executivos			
CORPORATIVO Josemar Gimenez Vice-presidente de Negócios Corporativos			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211 - Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midabrazilcomunicacao.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimidia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exitto Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C/2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiais e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

Editora: Dad Squarisi // dadsquarisi.df@dabr.com.br
opiniao.df@dabr.com.br || 3214-1140

VENDA AVULSA			ASSINATURAS *
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			RS 755,87
			360 EDIÇÕES
			(promocional)

DF/GO R\$ 3,00 R\$ 5,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento personalizado para pesquisa em jornais e cópias:
SIG/Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1532 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA
DA LOG
Agenciamento de Publicidade

Turbulências no pouso econômico global

» ARMANDO CASTELAR

Professor da FGV Direito Rio e do Instituto de Economia da UFRJ e pesquisador do Ibre/FGV

Neste e no próximo ano, a economia mundial vai passar por um processo de ajuste, conforme a pandemia perde centralidade. Segundo relatório do Banco Mundial divulgado este mês, o ajuste será marcado por forte desaceleração do crescimento e um aumento do hiato de renda entre economias desenvolvidas e emergentes, não se descartando o risco de que alguns países mais pobres necessitem reestruturar as dívidas (ver <https://bit.ly/3nSMobG>).

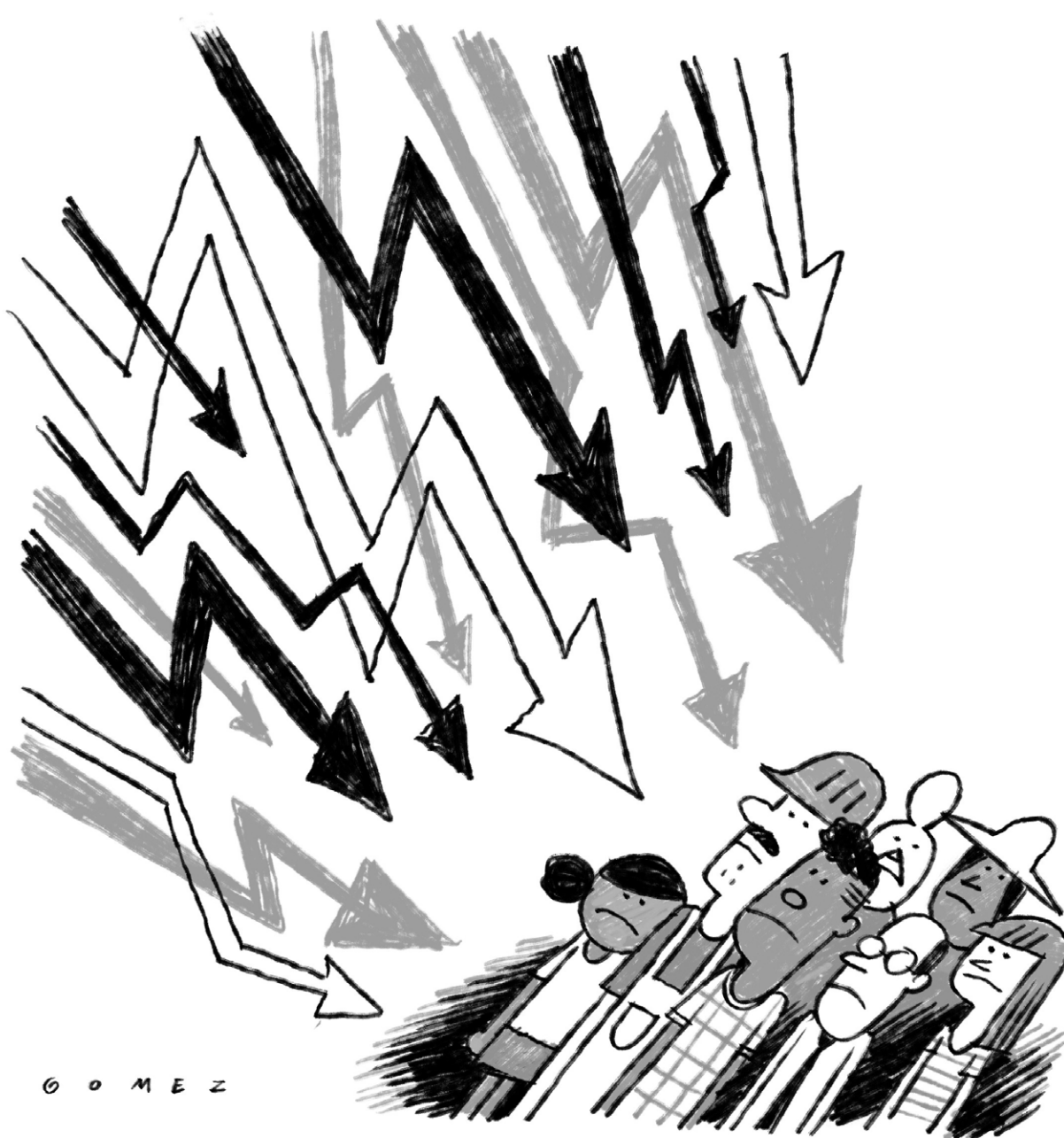
O Banco estima que o PIB mundial cresceu 5,5% em 2021, ritmo que projeta desaceleração para 4,1% em 2022 e 3,2% em 2023. O principal motivo para isso é o desmonte dos grandes programas de estímulo fiscal e monetário adotados em reação à pandemia. O banco também cita como travas ao crescimento os gargalos nas cadeias globais de produção, a corrosão inflacionária da renda e repiques pontuais da pandemia. Esses parecem especialmente relevantes para economias na Ásia, com destaque para a China, que têm adotado uma política de baixa tolerância com a doença, adotando restrições mais fortes à atividade econômica.

As significativas pressões inflacionárias, assim como a preocupação com a saúde das contas públicas, têm acelerado o desmonte dos programas de estímulo. Em termos globais, a estimativa é que a inflação mediana em 2021 tenha sido mais que o dobro da média do quinquênio anterior. Preços mais altos de alimentos e energia pesaram bastante, especialmente em economias emergentes, enquanto nos países avançados também se observou maior pressão nos preços de habitação.

As economias emergentes — Brasil, México e Rússia, por exemplo — saíram na frente, subindo as taxas de juros, mas, neste ano, o foco central recairá sobre os países desenvolvidos, em especial os EUA, onde a inflação em 2021 foi a mais alta em várias décadas e deve ter queda apenas moderada em 2022, conforme aumentem os repasses para os salários, em um mercado de trabalho já apertado.

Atualmente se trabalha com a perspectiva de que o Fed, o banco central americano, aumente quatro vezes os juros em 2022, em 0,25 ponto percentual por vez. Mas há um risco considerável de que isso seja pouco e que o aperto monetário seja mais forte. Este ainda contará com a anunciada intenção do Fed de vender parte da carteira de títulos públicos e de hipoteca acumulada em 2020-21. Isso se traduzirá em condições financeiras mais apertadas, pressionando o preço de títulos de maior risco, afilados aqueles de vários países em desenvolvimento.

Esse é um dos motivos pelos quais se espera que estes, ao contrário das economias avançadas, não cedam a recuperar as perdas causadas pela pandemia, em termos do crescimento que deixou de ocorrer. Outros motivos são o atraso nos programas de vacinação, consequências de



G O M E Z

médio prazo mais severas da pandemia e estímulos fiscais e monetários menos significativos. Assim, a previsão é de que a maioria desses países simplesmente retorne ao padrão de crescimento de antes da covid-19, dessa forma tornando permanente a perda de crescimento ocorrida.

Para a América Latina e Caribe, o Banco Mundial projeta que o crescimento vai desacelerar de 6,7%, em 2021, para 2,6% este ano e 2,7% em 2023. Isso em função do aperto nas políticas fiscal e monetária, de condições ainda desfavoráveis de emprego e renda e de estímulos mais fracos vindos dos preços de commodities e da demanda externa, refletindo a desaceleração das economias avançadas. Também a desaceleração do crescimento chinês, de 8% em 2021 para 5,1% em 2022 e 5,3% em 2023, tende a pesar no desempenho da região. Apesar de ruim, essa projeção ainda parece otimista, pois considera uma

expansão do PIB brasileiro de 1,4% em 2022 e 2,7% ano que vem, taxas bem acima das que preveem os analistas locais (altas de 0,3% e 1,7%, respectivamente, de acordo com o Boletim Focus).

O relatório dedica um capítulo aos preços em dólares de commodities, cuja forte alta em 2021 — 67% no caso do petróleo e 32% no das demais commodities — foi uma importante fonte de pressão inflacionária. O banco prevê que esses preços seguirão em patamar elevado no próximo biênio, mas que eles podem flutuar bastante, complicando ainda mais a gestão da política econômica nos países que exportam esses produtos.

O banco lista ainda uma série de riscos a esse cenário, a maioria deles negativos. Um deles chama a atenção: o derivado de mudanças climáticas, um tema que deve ganhar espaço na análise macroeconômica nos próximos anos.

Meio ambiente e gestão pública

» JOAQUIM LEITE
Ministro do Meio Ambiente

Nos últimos anos, a gestão do Ministério do Meio Ambiente vem aderindo aos princípios modernos da administração pública: planejar, organizar, dirigir e controlar o uso dos recursos materiais e humanos para alcançar objetivos previamente definidos, de forma integrada e eficiente. Alguns destaques vão ajudar a ilustrar os avanços.

Em 2021, executamos mais de 98% do Orçamento do ano, isso demonstra a eficácia na utilização dos recursos em relação ao que fora programado. Para reforçar a fiscalização, abrimos concurso público para Ibama e ICMBio em 2021, renovando a força de trabalho em campo, com 739 novos agentes ambientais, representando um aumento de 18% sobre o efetivo atual e utilizamos os R\$ 270 milhões extraordinários disponibilizados pelo Ministério da Economia com comunicação digital, câmeras de ação, laptops, viaturas, helicópteros, embarcações, drones, caminhões-bombeiros e outros bens e serviços de tecnologia e inovação, com vista a tornar a proteção ambiental mais robusta e moderna.

Na agenda do Governo Digital, informatizamos e migramos cerca de 70 sistemas, concretizando a aplicação do Programa de Gestão Estratégica e Transformação do Estado (Transformgov). Em destaque, o agendamento de visitas em parques nacionais, que foi incluído no portfólio de serviços digitais Gov.Br.

Nos órgãos vinculados, destacamos ainda avanços nos principais sistemas de gestão florestal, fiscalização, licenciamento, proteção e qualidade ambiental, como o Sinaflor+, Sabiá, Sicafl, Pau Brasil (integrado ao Siscomex) entre outros produtos, agora hospedados em nuvem de forma escalável, estável, ágil e totalmente segura.

Ainda no âmbito da informatização, realizamos a migração dos portais para a nova plataforma do governo federal, e lançamos aplicativos e sistemas inovadores, como o MonitorAr, com informações sobre a qualidade do ar, o Siniir, para gestão de resíduos sólidos, a plataforma Floresta+, criada para fomentar o pagamento por serviços ambientais, o Educa+, com cursos e palestras digitais.

Para fortalecer nossos órgãos internamente, implementamos o programa de integridade Estrutura de Governança e buscamos aproximação com o Tribunal de Contas da União (TCU) para reforçar as ações de governança e alcançar o modelo organizacional definido. No mesmo sentido, aprimoramos as gestões de risco, controle interno, auditoria, ouvidoria e correedoria com a colaboração da Controladoria Geral da União (CGU).

Efetivamos a Gestão Integrada Ministério e as entidades vinculadas com uma inovadora ferramenta de análise de dados (BI), cadeia de valor e mapa estratégico 2020-2023 e modernizamos o padrão de gerenciamento de projetos com as mais avançadas ferramentas num processo de melhoria contínua, contando com ciclos de monitoramento das metas e resultados.

O resultado desse novo paradigma está em cada ação que realizamos no Ministério do Meio Ambiente. Na área de patrimônio genético, por exemplo, uma longa fila de processos se acumulava e até 2018, apenas 35 termos de compromisso haviam sido firmados. Ao fim de 2020, foram firmados 605, e analisados mais de 1.600 termos. Outra referência é o Programa Floresta+, criado em 2020 de forma direta e objetiva, em contraste ao modelo anterior, sempre dependente de mais recursos públicos e sem aderência à realidade no campo, demasiadamente voltado a longas pesquisas e diagnósticos que não traziam resultados concretos.

Por fim, a principal transformação na gestão do ministério foi melhorar a interação com diversos setores da indústria, agropecuária e outros setores. São eles que fazem a real transformação ambiental do Brasil.

Um dos grandes exemplos dessa iniciativa está no novo modelo de concessões de parques nacionais, que deve atrair mais de R\$ 4 bilhões para a proteção de unidades de conservação federais de norte a sul do Brasil. Na prática, isso significa mais eficiência, mais segurança jurídica, previsibilidade de investimentos, melhor ambiente de negócios ligados ao turismo natureza, mais crescimento econômico para a região e empregos verdes para os brasileiros.

O que está por trás da reforma trabalhista

» LEONARDO JUBILUT
Advogado

Repercutiram na mídia declarações do pré-candidato à Presidência da República Luiz Inácio Lula da Silva sobre, em seu possível governo, revogar a reforma trabalhista realizada no governo Michel Temer em 2017 e em vigor desde novembro daquele ano. Sob o argumento de que a Espanha está promovendo a revogação da reforma trabalhista realizada em 2012, o candidato critica a reforma brasileira e indica a pretensão quanto à revogação.

Há de salientar que a comparação entre as reformas dos dois países não é possível. No Brasil, diferentemente do que ocorreu na Espanha, os direitos trabalhistas foram preservados. A reforma brasileira ocorreu depois de longos anos de absoluta letargia legislativa laboral. As mudanças feitas foram festejadas por diversos segmentos da economia. Trouxe importantes inovações capazes de conferir maior aderência dos contratos de empregos a determinadas realidades específicas de cada categoria.

Cite-se como exemplo o trabalho intermitente, modelo de contrato inexistente em nosso ordenamento jurídico até então. Esse tipo de contrato permitiu que dezenas de milhares de trabalhadores informais de eventos, bares, hotéis e similares pudessem ser formalmente contratados pelas empresas do setor. Trouxe enorme segurança para os trabalhadores

e empresas, até então, lançados à própria sorte.

A reforma também trouxe a modalidade de teletrabalho, tão importante para os dias atuais, e que serviu de base para que as empresas pudessem enfrentar os tempos de pandemia. Esse instituto também não existia em nossa legislação laboral antes da reforma. Por fim, também há de ser aplaudida a espinha dorsal da reforma que define e reforça a prevalência do negociado sobre o legislado, dando aos sindicatos maior importância na participação junto aos representados e à atuação na sociedade civil.

O ataque, portanto, é injustificado. Estamos há mais de quatro anos convivendo e usufruindo das alterações feitas na legislação, as quais, diga-se, sofreram o controle de constitucionalidade pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em diversas oportunidades. A reforma não retirou direitos trabalhistas, os quais, em sua vasta maioria, se encontram em patamar constitucional, de modo a serem inatingíveis pela reforma realizada.

A alegação de que a reforma não criou empregos também é descabida. Nenhuma lei é capaz de, per se, criar empregos. Pode auxiliar o ambiente com alternativas e com regras mais flexíveis, mas jamais criar empregos, situação que fica a cargo do cenário econômico e de outras tantas variantes desvinculadas das regras trabalhistas.

Assim, não se pode alimentar a ideia de que a revogação da reforma trabalhista seja benéfica. Seria um desserviço ao Estado democrático de direito qualquer revogação das regras trazidas pela reforma. Aliás, a revogação provocaria enorme insegurança jurídica, sem precedentes.

Porém a reforma abalou a principal fonte de custeio dos sindicatos. Com o fim da contribuição compulsória às entidades sindicais, muitos se viram na obrigação de arregaçar as mangas e, efetivamente, trabalhar ou encerrar a atuação por falta de lastro financeiro.

E, a meu ver, aqui reside o real interesse de toda a celeuma sobre a revogação da reforma trabalhista. O que se pretende, nas entrelinhas, é o retorno da cobrança compulsória para custeio das entidades sindicais. Para atingir esse objetivo e conceder aos sindicatos a dinheirama das contribuições compulsórias, alega-se que toda a reforma foi prejudicial ao trabalho.

Em que pese ser sempre necessário o debate e ser possível o aprimoramento das normas positivadas, todo e qualquer tipo de ameaça à estabilidade normativa deve ser rechaçada, mormente porque, no caso em discussão, não há nenhum elemento ou lastro fático e jurídico que a ampare. Dito isso, o que se espera é que a sociedade não permita que esse tipo de devaneio ganhe força, ainda mais em um ano eleitoral.

Pacientes com sintomas persistentes da doença têm níveis menores de anticorpos, descobrem cientistas da Suíça. A constatação poderá ajudar na definição de tratamentos específicos e no desenvolvimento de novos exames de diagnóstico

Sinais de risco ampliado para a covid longa

PIERRE-PHILIPPE MARCOU



» De volta ao hospital

Um estudo realizado na Inglaterra mostra que, em comparação com a população em geral, as pessoas que foram hospitalizadas por covid e sobreviveram por pelo menos uma semana após a alta tinham duas vezes mais risco de morrerem ou serem readmitidas no hospital nos próximos meses. O artigo foi publicado na revista *PLOS Medicine*. O resultado baseia-se em uma análise estatística com dados de 25 mil infectados pelo Sars-CoV-2, comparados com mais de 100 mil pessoas em geral. "É importante que os pacientes e seus médicos estejam cientes disso para que qualquer problema que se desenvolva possa ser tratado o mais cedo possível. Nossas descobertas também destacam a importância de se vacinar, que é a melhor ferramenta que temos para prevenir a covid-19 grave", escreveram os autores.



» PALOMA OLIVETO

Um terço dos sobreviventes da infecção por Sars-CoV-2 desenvolverá covid longa, uma síndrome caracterizada por sintomas persistentes da doença, como fadiga, falta de ar, dores articulares e lapsos de memória, entre outros. Até agora, não se sabe exatamente por que alguns pacientes terão o problema, mas um estudo divulgado, ontem, na revista *Nature Communications* poderá ajudar a identificar aqueles em maior risco.

Os autores, do Hospital Universitário de Zurique, na Suíça, identificaram biomarcadores específicos em pessoas que sofreram de covid longa. Na pesquisa, eles descobriram que esses pacientes têm níveis mais baixos de determinados anticorpos, comparado aos que se recuperaram totalmente após a infecção. A combinação desses dados com a idade, os sintomas e as comorbidades permitiu prever quem estava em risco moderado, alto ou muito alto de sofrer da doença por um tempo maior que um mês.

"Queremos ser capazes de reconhecer e identificar, o mais cedo possível, quem está em risco de desenvolver covid longa", diz Onur Boyman, autor principal do estudo e pesquisador do Departamento de Imunologia do hospital suíço. De acordo com ele, a expectativa é de que, com mais estudos, seja possível desenvolver um teste diagnóstico. Além disso, o cientista espera que os marcadores possam servir de base para o desenvolvimento de tratamentos específicos para a covid prolongada.

O estudo incluiu 175 pessoas que testaram positivo para a covid e 40 voluntários saudáveis, que formaram o grupo de controle. Para monitorar o comportamento dos sintomas ao longo do tempo, os médicos do hospital universitário acompanharam

134 pacientes por até um ano após a infecção inicial. Os exames de sangue daqueles que desenvolveram a doença prolongada apresentavam níveis mais baixos dos anticorpos IgM e IgG3. Esse primeiro aumenta rapidamente logo após a infecção, enquanto o segundo é produzido em maior quantidade mais tarde, fornecendo a proteção mais duradoura.

Em seguida, os pesquisadores compararam os dados dos 134 pacientes aos de 395 pessoas também infectadas pelo Sars-CoV-2 e monitoradas por seis meses. Quando combinados com outros fatores, os cientistas notaram que a previsão tem 75% de acurácia. Pessoas de meia-idade e com histórico de asma foram as mais propensas a apresentar baixos níveis dos biomarcadores e de sofrer covid prolongada. "Essas pessoas aparentemente têm uma desvantagem e, devido ao histórico asmático, provavelmente reagem de

maneira ligeiramente diferente aos vírus, o que pode levar a uma resposta imune equivocada", observa Boyman.

O pesquisador esclarece que, por hora, não é possível determinar quem terá covid prolongada antes da infecção. Isso porque essa previsão depende, além dos níveis de IgM e IgG3, dos sintomas que os pacientes apresentam no começo da doença. Boyman, porém, afirma que o estudo poderá direcionar melhores tratamentos a pessoas diagnosticadas com risco elevado.

"Com os casos de covid ainda altos, mais pessoas correm o risco de desenvolver sintomas a longo prazo. Precisamos urgentemente ampliar a pesquisa sobre como evitar que isso aconteça", destaca Clarie Steves, professora de imunologia do King's College London e autora de um estudo anterior, citado no artigo suíço, que também identificou marcadores associados à covid prolongada.

Ela considera que o trabalho dos colegas do Hospital Universitário de Zurique é "bem descrito e de boa qualidade". Porém, faz algumas observações. Primeiro, que o número de participantes foi pequeno e representativo de uma população específica. "Em segundo lugar, precisamos ressaltar que os participantes foram recrutados nos períodos das cepas alfa e delta. Também não sabemos nada sobre o estado vacinal deles. Seria importante verificar se esses marcadores ainda são preditivos em pessoas vacinadas, à medida que mais pessoas são vacinadas ou têm infecção prévia", diz.

Reinfecção

Em outro estudo divulgado ontem e publicado na revista *mBio*, pesquisadores norte-americanos identificaram, em macacos rhesus, biomarcadores específicos de reexposições ao vírus,

diferenciando essa ocorrência do contágio primário. De acordo com os cientistas, uma ferramenta que utilize as assinaturas biológicas ajudará a identificar surtos de reinfecções, que poderão se tornar mais comuns, segundo eles, à medida que variantes mais contagiosas começam a surgir.

"A rápida identificação de casos e surtos de reinfecção pode melhorar as respostas de saúde pública e revelar variantes que escapam à proteção oferecida pela vacinação", diz Douglas Lauffenburger, professor do Departamento de Biologia do Instituto Tecnológico de Massachusetts (MIT), nos EUA, e principal autor do estudo.

Os pesquisadores estudaram um grupo de macacos rhesus que já haviam sido infectados com o vírus. Eles expuseram os primatas a uma variante diferente da primária, em doses variadas, e coletaram amostras de sangue antes

e depois do contágio original e da reexposição. As análises revelaram biomarcadores distintos de reinfecção. Eles incluíram níveis aumentados de anticorpos de imunoglobulina que se ligam à proteína Spike, à proteína nucleocapsídeo ou a outras partes das partículas do vírus. Animais expostos a doses mais altas do Sars-CoV-2 apresentaram respostas mais altas de imunoglobulina específica do micro-organismo.

Segundo os autores, "ferramentas de vigilância simples, baratas e amplamente acessíveis são necessárias para identificar novos focos de infecção". No artigo, eles escreveram que o novo trabalho mostra como títulos simples podem ser usados como marcadores de reexposição viral. "Nossa capacidade de monitorar e controlar tanto a infecção quanto a reinfecção depende do desenvolvimento de estratégias de triagem simples e imunologicamente sólidas."

SUSTENTABILIDADE

América Latina não trata 97% do lixo eletrônico

Quase 100% do lixo eletrônico produzido por 13 países da América Latina não é recolhido e tratado de forma adequada, segundo o primeiro relatório do Instituto das Nações Unidas para o Treinamento e Pesquisa (Unitar), órgão da ONU. A montanha de aparatos tecnológicos descartados está aumentando, segundo o documento: um acréscimo de 49% de 2010 a 2019. Embora esse incremento seja equivalente ao que vem ocorrendo no resto do mundo, ao contrário de outras regiões, onde o destino adequado chega a 17,4% do volume produzido, nas localidades pesquisadas, esse índice foi de apenas 3%.

O grupo de países analisados é formado por Argentina, Perú, Uruguai, Venezuela, Bolívia, Chile, Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras, Nicarágua,

Equador e Panamá. O Brasil ficou de fora por não fazer parte do projeto Preal, da Unitar, que monitora a geração e o destino de lixo eletrônico. Porém, o país é o quinto maior produtor desse tipo de dejetos, segundo uma pesquisa realizada, no ano passado, pela Green Electronic.

Segundo o relatório das Nações Unidas divulgado ontem, em 2019, o lixo eletrônico gerado por 206 milhões de cidadãos nos 13 países chegou a 1,3 megatonelada, sendo que quase 30% eram de plástico. Como comparação, o documento da Unitar explica que esse é o mesmo peso de uma linha formada por 670km de caminhões de 40t totalmente carregados. Em 2010, essa quantidade foi de 900 mil toneladas, produzidas por cerca de 185 milhões de pessoas.

Embora o lixo eletrônico seja

extremamente valioso, pois muitos componentes podem ser reaproveitados, apenas 3% desses resíduos são recolhidos e tratados em instalações que usam métodos adequados de reciclagem e descarte. Segundo o relatório, "o lixo eletrônico constitui um dos fluxos de dejetos físicos que mais cresce no ambiente global de hoje e é uma ameaça ao desenvolvimento sustentável".

Tóxico

Em uma coletiva de imprensa, Kees Baldé, cientista sênior da Unitar, lembrou que há substâncias perigosíssimas no lixo eletrônico. Na América Latina, a montanha compreende pelo menos 2,2t de mercúrio, 600kg de cádmio, 4,4 milhões de quilos de chumbo, 4 milhões de quilos de retardadores de

chama bromados e 5,6 megatoneladas de equivalentes de gases de efeito estufa.

"Gerenciar o lixo eletrônico pode ser uma oportunidade econômica", destacou Baldé, coautor do relatório. "O lixo eletrônico gerado regionalmente em 2019 continha 7 mil quilos de ouro, 310kg de metais de terras raras, 591 milhões de quilos de ferro, 54 milhões de quilos de cobre e 91 milhões de quilos de alumínio, representando um valor total de aproximadamente US\$ 1,7 bilhão de matérias-primas secundárias".

O relatório destaca que os 13 países participantes têm algumas estruturas legais e regulatórias para a gestão de resíduos, mas apenas Bolívia, Chile, Costa Rica, Equador e Peru instituíram legislação específica para sistemas de lixo eletrônico.

Ana Rayssa/Esp. CB/DA Press



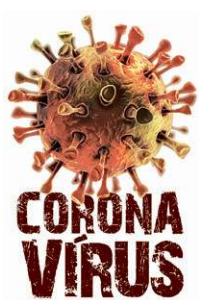
Dejetos de 13 países cresceram 49% em nove anos, estima ONU

Eles também ratificaram a Convenção de Basileia sobre o Controle de Movimentos Transfronteiriços de Resíduos Perigosos e seu Descarte, que controla o

movimento transfronteiriço desse tipo de dejetos. No entanto, "a aplicação dessas medidas continua sendo um desafio significativo", diz o relatório. (PO)

A ocupação de leitos destinados ao tratamento da covid-19 na rede pública de saúde chegou a 100%, na tarde de ontem. Boletim epidemiológico registrou recorde de novos casos em 24h: 10,6 mil infecções. Taxa de transmissão segue em queda

Não vacinados são 90% dos pacientes em UTI's



» SAMARA SCHWINGEL
» ANA ISABEL MANSUR
» BRUNA LESSA*

Na rede pública de saúde do Distrito Federal, há 57 pessoas internadas em unidades de terapia intensiva (UTIs) devido à complicações da covid-19. Desses pacientes, a maior parte tem de 50 a 75 anos e, segundo a Secretaria de Saúde, cerca de 90% deles não receberam nenhuma dose das vacinas disponíveis contra a doença — condição ainda de 200 mil pessoas na capital do país. Neste cenário, ontem, o DF registrou 10,6 mil novos casos de infecções pelo novo coronavírus, um recorde. A taxa de transmissão teve nova queda e está em 2,04.

A ocupação de leitos adultos de UTI-covid chegou a 100% no início da tarde de ontem. Por volta das 15h, a taxa caiu para 93,22%, quando, dos 73 leitos, 57 tinham pacientes, seis estavam vagos e 10, bloqueados. Por meio de nota oficial, a Secretaria de Saúde explica que "a nomenclatura leito bloqueado é usada quando, no momento, o leito está sendo preparado para receber novo paciente, passando por desinfecção ou com manutenção em algum equipamento. Isso ocorre de forma dinâmica e logo após concluída uma dessas ações a vaga é desbloqueada".

Apesar disso, o governador Ibaneis Rocha (MDB) manifestou preocupação com o atual cenário da crise sanitária. "Nós chegamos à terceira onda da pandemia. Ninguém aguenta mais isso", disse durante a inauguração da unidade de pronto-atendimento (UPA) de Vicente Pires. O chefe do Executivo local destacou que o Governo do Distrito Federal (GDF) trabalha para não deixar a população desassistida e, por enquanto, descartou implementação de medidas restritivas. "Nós estamos abrindo novos leitos e vamos dar conta de segurar toda a saúde do DF. Estamos ingressando com, em torno de, 10 leitos todos os dias na rede pública", declarou.

Preocupação

Entre segunda-feira e ontem, o DF registrou 10.697 casos e quatro mortes. No total, são 579.130 infecções e 11.147 óbitos confirmados desde o início da crise sanitária. Com a atualização, a média móvel de casos chegou a 5.490, o que indica um aumento de 154,85% em relação aos 14 dias anteriores. A mediana de vítimas da doença está em três, valor 50% maior quando comparado com o mesmo período.

O infectologista Hemerson Luz avalia que essa alta de casos deve continuar até março. "Se nós projetarmos para o DF o que ocorreu em outros países, provavelmente, em fevereiro, ainda teremos bastantes casos, mas, em março, talvez, a gente tenha queda", argumenta. Para ele, evitar aglomerações, cobrar o uso de máscaras em locais abertos e

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Hospital Regional de Samambaia foi destinado exclusivamente ao tratamento da covid-19, exceto a maternidade. Medida se deu em decorrência da demanda por internação

VACINÔMETRO

77,08%

da população total vacinada com uma dose

72,82%

da população total com o ciclo completo

664.628

doses de reforço aplicadas

32.427

crianças de 5 a 11 anos vacinadas

*População total: 3.052.546 - Fonte: Secretaria de Saúde do DF

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



O DF recebeu mais 23,5 mil doses da Pfizer para crianças

» Cirurgias

Devido à alta taxa de transmissão e ao aumento de casos provocados pela variante ômicron, para adequar a capacidade da rede de saúde ao atual momento da pandemia, a Secretaria de Saúde manteve os transplantes, as cirurgias oftalmológicas, cardíacas, ortopédicas, oncológicas judicializadas, além das urgências e das emergências. Demais procedimentos são analisados caso a caso e reagendados.

fechados e incentivar a vacinação são as principais medidas de combate que devem ser adotadas no momento. O especialista afirma que a taxa de transmissão está em queda por causa das medidas restritivas retomadas pelo governo local. "O reflexo demora uns 15 dias para ser sentido. E o número de casos, que realmente foi alto, pode contabilizar testes

realizados há dias atrás", completa Hemerson.

O médico destaca que os não vacinados atrapalham o combate à crise sanitária e que é preciso buscar formas de incentivar essas pessoas se imunizarem. "A maior transmissibilidade da ômicron exige uma maior cobertura vacinal. A vacina é uma forma de diminuir a ocupação de hospitais, porque diminui os casos graves", detalha Hemerson Luz.

Segundo a Secretaria de Saúde, o DF tem 200 mil pessoas acima de 12 anos sem o registro de início do ciclo vacinal contra a covid-19. Em relação à segunda dose, são cerca de 140 mil pessoas acima de 12 anos que estão aptas a receberem, mas que não foram às unidades de saúde em busca do imunizante. Além disso, cerca de 370 mil pessoas não retornaram para aplicação do reforço.

Atualmente, a campanha de vacinação atende crianças de 5 a 11 anos, com e sem comorbidades. O DF foi a unidade da federação que vacinou a maior porcentagem do público

Palavra de especialista

Cuidado com os leitos

"Apesar de a ômicron não ser uma cepa tão agressiva, ela, claro, afeta as pessoas. Em uma proporção menor, mas as pessoas podem precisar de internação e podem morrer. Não é brincadeira, não é banal. Esse é o primeiro ponto que essa alta ocupação de leitos nos mostra.

Porém, há o outro lado. Com a diminuição dos casos nos últimos meses do ano passado, vários leitos de UTI foram fechados ou

desmobilizados. O número absoluto de leitos é bem menor do que o que tínhamos na primeira onda, por exemplo. Então, a alta ocupação preocupa, porque, se uma pessoa ficar doente, hoje, e precisar de uma vaga, ela não tem. Mas um plano de mobilização e ativação rápida de leitos pode desafogar e suprir o aumento dessa demanda.

A tendência, no momento, é de crescimento de casos. A diminuição da taxa só se consolida após

uns cinco dias em queda consecutiva. Há uma expectativa de que esses casos reduzirem, mas não é do dia para a noite. Ou seja, vamos passar mais um tempo com alta de infecções, e é preciso ter um plano para atender as pessoas que, possivelmente, venham a precisar de internação na rede pública."

Dalcy Albuquerque, infectologista e membro da Sociedade de Infectologia do DF

Onde fazer o teste

- » Unidades Básicas de Saúde*
- » Aeroporto de Brasília (apenas para passageiros que desembarcam no DF)
- » Rodoviária do Plano Piloto
- » **Farmácias Descontão**
- » Avenida das Castanheiras, Lote 820, lojas 06/07, Águas Claras
- » — QSC 19, Chácara 26, Conjunto H, Lote 07A, Taguatinga
- » — QNN 17, Conjunto H, lojas 02/03/04, Ceilândia
- » **Drogaria São Rafael**
- » Quadra 36, Lote 10, Gama
- » **Drogaria Brasil**
- » CL 214, Lote, B Loja 02, Santa Maria
- » **Drogaria Drogacenter**
- » — QNE 16, Lote 01 Loja 01, Taguatinga Norte

- » Rua 4A, Chácara 01, Lote 13, Loja 01, Vicente Pires
- » Rua Copaíba, lotes 10 a 12, Águas Claras
- » QNM 18, Conjunto G, Lote 01, Ceilândia
- » Rua 5, Chácara 102, Lote 32, Vicente Pires
- » QNO 17, Conjunto I, Lote 03, Loja 06, Ceilândia Norte
- » QD 203, lotes 28/29, Recanto das Emas
- » QS 412, Conjunto A, Lote 02, Samambaia Norte
- » QC 08, Lote 04, Loja 01, Taguatinga Centro
- » CLSW 104, Bloco A, Loja 58, Sudoeste
- » ST SHD, Bloco N, lojas 09 a 12, Planaltina

- » Avenida Central, Lote 470, Loja 01, Núcleo Bandeirante
- » Quadra 12, Comércio Local 1A, Sobradinho
- » QN 07, Conjunto 06, lotes 20 e 22, Riacho Fundo
- » Quadra 23, Conjunto 17, Lote 01, Paranoá
- » SIA Trecho 10, S/N, Lote 10, lojas 56, 58 e 60, Zona Industrial Guarã
- » QNO 06, Conjunto B, Lote 58, Loja 03, Ceilândia

*Em algumas UBSS, a distribuição de senhas foi adotada como medida de organização das filas, além de controle da capacidade de atendimento de cada unidade.

infanto-juvenil. Segundo a secretaria, 12,09% desse grupo recebeu a primeira dose. Na capital federal, vivem 268.208 meninos e meninas entre 5 e 11 anos, e a primeira dose foi aplicada em 32.427. Ontem, o Ministério

da Saúde enviou mais 23,5 mil doses infantis da Pfizer/BioNTech, que estão na Rede de Frio do DF e serão distribuídas hoje de manhã, antes da abertura dos pontos de atendimento, para dar continuidade à vacinação

das crianças, principalmente as de 5 anos, uma vez que aquelas com 6 anos ou mais podem receber o imunizante da CoronaVac.

*Estagiária sob a supervisão de **Guilherme Marinho**



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Celebre a vida

Que país é este em que excelências comemoraram a parada cardíaca de uma criança no interior de São Paulo como troféu na campanha contra a vacinação? Depois, eles descobriram que a parada cardíaca da criança nada teve a ver com a imunização. O Brasil era referência internacional de vacinação e eles querem destruir tudo. E, para isso, contam com a omissão de nosso parlamento.

Enquanto os governantes exigem

que os professores e crianças retornem às aulas em março, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, emitiu nota para comunicar que, em atenção à escalada do número de casos de covid-19, as atividades presenciais seriam suspensas nas dependências daquela Casa: "Essa medida visa diminuir a circulação de pessoas nas dependências desta Casa Legislativa, preservando a saúde não só dos parlamentares, mas também dos servidores e dos colaboradores, considerando os efeitos do recrudescimento da pandemia."

Não questiono a intenção de preservar a saúde dos que circulam pela Câmara dos Deputados. Todos merecem ter a vida protegida.

O que causa estranheza é o silêncio do presidente da Câmara e do presidente do Senado para as sandices de autoridades do alto escalão da República que consideram a morte de uma criança um troféu.

Parece que têm preocupações mais urgentes: o orçamento secreto, o fundo eleitoral ou a campanha para a presidência da República. Como diz o padre Antonio Vieira, a omissão é um pecado que se faz não se fazendo. O salteador na charneca, com um tiro, mata um homem; o príncipe, o ministro, o governador e a autoridade, com uma omissão, matam de um golpe uma monarquia, um país, um estado ou um distrito".

Uma nota técnica assinada por

pesquisadores da Universidade de Brasília (UnB), Universidade Federal de São João Del-Rei (UFSJ), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a Universidade do Estado da Bahia (UNEB), entre outras, alerta para a necessidade de adiar a volta às aulas, ante a escalada crescente de contaminação.

Quem garante que o ambiente de todas as instituições de ensino é seguro nunca visitou uma escola da periferia do DF ou pensa que o Brasil é a Dinamarca ou a Suécia. Infelizmente, algumas são insalubres, não têm janelas, não têm arejamento. Se as escolas são atividades essenciais, é preciso, urgentemente, priorizar vacinação dos professores, dos funcionários

e das crianças. É o que protegerá, não apenas eles, mas, também seus familiares.

A UnB retomou as atividades, mas somente 15% das aulas são presenciais. Reiniciar o período letivo das escolas públicas do DF em fevereiro, com 100% presencial, quando nem todas as crianças estarão vacinadas, é uma temeridade ante a velocidade de contaminação da nova variante.

Mas é bonito ver que, apesar de toda a campanha estúpida contra a vacinação das crianças, elas fazem a festa quando vão aos postos se imunizar. É uma tradição reconhecida no mundo. Não ouça os governantes irresponsáveis que celebram a morte, vacine as crianças, celebre a vida.

MPDFT/Divulgação



Promotores realizaram, ontem, buscas e apreensões em endereços dos responsáveis pelo projeto

INVESTIGAÇÃO

Ministério Público e Polícia Civil cumpriram mandados de busca e apreensão na casa do conselheiro do TCDF, André Clemente, por supostas irregularidades no projeto. Ibaneis aponta ilegalidade

Brasília Iluminada na mira do MPDFT

» ANA MARIA CAMPOS
» ANA ISABEL MANSUR
» PEDRO MARRA

O projeto natalino Brasília Iluminada, orçado em R\$ 14 milhões, virou alvo da Operação Tenebris, iniciada ontem pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) e Polícia Civil do DF (PCDF). Com o objetivo de esclarecer possíveis crimes relacionados à contratação da estrutura montada no Eixo Monumental, promotores do Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas (Gaeco) apontam irregularidades na contratação da entidade responsável pelo projeto, o Instituto Idheias. Foram cumpridos mandados de busca e apreensão na casa de André Clemente, conselheiro do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF), ex-secretário de Economia do DF, responsável pelo Brasília Iluminada, e também em endereços de empresários contratados e da executora do projeto.

Os promotores do Gaeco suspeitam de que o Idheias foi utilizado como uma Organização da Sociedade Civil (OSC) de fachada, apenas para permitir a contratação sem licitação pelo GDF e, posteriormente, terceirizar a execução dos serviços para empresas. De acordo com as investigações, entre as empresas beneficiadas estão as que pertencem ao empresário Marconi José de Souza Barros, que também foi alvo de busca e apreensão. Ele mora no mesmo prédio de Clemente, no Sudoeste. Também foram cumpridos mandados no Instituto Idheias e nas empresas Primer Serviços de Comunicação e Eventos e Mark Systems.

Em nota, o conselheiro André Clemente afirma ser vítima de um jogo político em curso desde que foi escolhido para o TCDF e que tem total tranquilidade sobre as investigações. Ao **Correio**, o governador do DF, Ibaneis Rocha, afirmou que a ação "do ponto de vista jurídico, é ilegal". Como André Clemente é conselheiro do TCDF, segundo Ibaneis, a medida de busca e apreensão deveria ser autorizada pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ). Ontem, durante inauguração da UPA de Vicente Pires, Ibaneis foi perguntado sobre possível superfaturamento do projeto. "Não fui eu que fiz o processo, mas eu confio muito nos meus servidores e o André é um dos servidores da minha maior confiança", frisou. A Secretaria de Economia do DF afirmou que "todo o processo de contratação da empresa responsável pela execução do Brasília Iluminada obedeceu à legislação em vigor. Todo questionamento dos órgãos de controle será respondido, como sempre".

TEM GENTE FAZENDO COISA BOA.
MOSTRE QUE VOCÊ É UMA DELAS.

Prêmio Colunistas.
Pra quem não aceita
mediocridade.

Inscrições abertas
colunistas.com.br



Apoio



CORREIO BRAZILIENSE

LAYRCE DE LIMA (interina)
layrcelima.df@cbnet.com.br

Balanço da pandemia

Breno Fortes/CB/D.A Press



A Defensoria Pública da União (DPU) divulgou um levantamento impressionante de sua atuação desde o início da pandemia de covid-19 até o momento. Com mais de 2,8 milhões de atendimentos nas 70 unidades da DPU em todo o país, a instituição aponta que solucionou mais de 500 mil casos nos últimos dois anos, entre processos previdenciários, cíveis, criminais, administrativos e de direitos humanos. Em contrapartida, recebeu 567,6 mil novas demandas. A interpretação dos defensores é de que esse aumento na procura demonstra o quanto a DPU se tornou ainda mais essencial durante a pandemia.

Semana de combate ao trabalho escravo

A participação no resgate de 631 pessoas em situação análoga à de escravidão em 2021 é outra vitória celebrada pela Defensoria Pública da União (DPU). O número divulgado marca a Semana Nacional de Combate ao Trabalho Escravo, lembrada sempre em janeiro, após a morte de auditores-fiscais durante uma inspeção.

Chacina de Unai

Os auditores-fiscais do trabalho Erastóstenes de Almeida Gonçalves, João Batista Soares Lage e Nelson José da Silva, e o motorista Ailton Pereira de Oliveira foram assassinados em 28 de janeiro de 2004, quando apuravam denúncias de trabalho escravo no interior de Minas. Em 2021, a DPU fez parte de 53 operações do Grupo Especial de Fiscalização Móvel (GEFM) e participou do resgate de 666 trabalhadores forçados a jornadas de trabalho exaustivo, pagamentos abaixo do previsto em lei ou condições degradantes e perigosas. Foram 95 municípios inspecionados e quase R\$ 8 milhões em valores de indenizações pagos aos trabalhadores resgatados.



À QUEIMA-ROUPA

RENATA GIL
Presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros

AMB/Divulgação



"As novas regras possibilitarão um incremento na representatividade, mas só alcançaremos o patamar adequado se mais mulheres se dispuserem a votar em mulheres"

A AMB e a Escola Judiciária do TSE promovem em fevereiro o 1º Encontro Nacional de Magistradas Integrantes de Cortes Eleitorais, em um momento em que se discute a participação das mulheres na política. Por que essa preparação especial?

O Brasil, como uma das maiores nações democráticas do planeta, realiza eleições periódicas, com voto universal, direto e obrigatório — o que demanda um grande empenho da Justiça Eleitoral no sentido de organizar e garantir a segurança do pleito. O nosso propósito, claro, é tornar o sistema eleitoral mais eficiente. A expectativa é de ampliar o diálogo entre todos os atores desse processo e buscar orientações com relação ao enfrentamento de problemas importantes, como, por exemplo, as fake news. Também vamos enfrentar a questão das candidaturas femininas de fachada — aquelas que apenas cumprem as cotas de financiamento —, os gastos partidários distorcidos, e, em especial, a violência política contra a mulher.

Do ponto de vista da participação no processo eleitoral, as magistradas, promotoras, procuradoras, mesárias enfrentam discriminação de gênero?

As mulheres enfrentam a discriminação de gênero em absolutamente todas as áreas em que atuam. Dentro do Sistema de Justiça, não é diferente. O acesso das mulheres aos espaços de poder ainda é muito restrito, embora, felizmente, tenhamos avançado nos últimos anos. No caso específico do Poder Judiciário, temos uma representação mais equilibrada no primeiro grau — porém o índice cai drasticamente quando analisamos a segunda instância e os tribunais

superiores. Por esse motivo é que iniciativas como o Encontro de Magistradas Integrantes de Cortes Eleitorais são tão importantes: elas empoderam mulheres.

Como proteger candidatas e autoridades eleitas da discriminação de gênero e da violência na política?

Esse é um processo lento e paulatino. É importante, em primeiro lugar, que as mulheres vítimas de discriminação de gênero e violência política não se caleem. Elas precisam denunciar, seja às autoridades competentes, seja à imprensa, ou, até mesmo, nas redes sociais. O pior é sempre o silêncio. Em segundo lugar, é indispensável que os partidos instituem órgãos internos capazes de apurar essas denúncias e de dar encaminhamento a políticas de inclusão. Em terceiro lugar, é fundamental que o Ministério Público e o Judiciário tenham um olhar atento para os abusos que ocorrerão ao longo do pleito e estejam prontos para dar respostas efetivas, dentro da lei.

As novas regras para fiscalizar os gastos partidários e as campanhas eleitorais de candidatas mulheres serão suficientes para garantir uma paridade melhor no resultado final das eleições de 2022?

Certamente, continuaremos longe da paridade. A presença feminina tem crescido no Congresso Nacional, mas ainda ocupa cerca de 15% das vagas — um número absurdo se levarmos em conta que contabilizamos metade do eleitorado. Acredito que as novas regras possibilitarão um incremento na representatividade, mas só alcançaremos o patamar adequado se mais mulheres se dispuserem a votar em mulheres.

Insônia

O que está tirando o sono do procurador Leomar Daroncho, coordenador do projeto de adequação das condições de trabalho em frigoríficos do Ministério Público do Trabalho (MPT), é a revisão da Norma Regulamentadora nº 36, que dispõe uma série de medidas de proteção para os empregados do setor de abate e processamento de carnes e derivados: os frigoríficos. "Fala-se muito em modernizar a regra, como na época da reforma trabalhista. Mas não há argumento técnico que demonstre a necessidade de mudança", dispara.

PRT10/Divulgação



Direitos Humanos

Um aumento de 1.125% no número de queixas de violações ou ameaças aos Direitos Humanos no Distrito Federal em apenas três anos levou a Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar (CDDHCEDP) da Câmara Legislativa (CLDF) a ampliar os canais para receber denúncias da população. Entre 2018 e 2021, o número de registros subiu de 79 para 889. A Comissão acompanha as denúncias e aciona Ministério Público, a Justiça, a Secretaria de Governo, a Polícia Militar ou Civil, de acordo com o caso.

Novos canais

A partir de agora, as vítimas não precisam comparecer presencialmente e podem usar o formulário disponível no portal da CLDF desde ontem, telefone, e-mail ou redes sociais para buscar ajuda. O formulário pode ser encontrado no endereço www.cl.df.gov.br/denuncia-online. Os telefones são (61) 3348-8700, 3348-8701 e 3348-8702 e o WhatsApp: (61) 99904-1681. Outro canal é o e-mail direitoshumanos@cl.df.gov.br.

A frieza dos números

O setor de frigoríficos registrou 85 mil acidentes e 64 mortes no país em um período de cinco anos. E é, segundo o procurador Daroncho, o líder no número de acidentes e doenças ocupacionais em relação às atividades industriais. "É um setor que combina todas as agravantes de risco de acidentes: trabalho em ambiente frio, com uso de amônia, possibilidade de cortes e quedas". Em vigor desde 2013, a NR nº 36 trata de normas como a instalação de estrados, passarelas e plataformas, métodos de levantamento e transporte de produtos e cargas e pausas para descanso dos trabalhadores. Mas o governo quer revisá-la ainda em 2022.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | FÁBIO FÉLIX, DEPUTADO DISTRITAL PELO PSOL

Ao *CB.Poder*, o parlamentar destaca que comissão recebeu mais de 700 denúncias de agressões contra presos desde 2019

Violência na Papuda preocupa

» RENATA NAGASHIMA

O deputado distrital pelo Psol, Fábio Félix, foi o entrevistado do *CB.Poder* de ontem — programa do *Correio Braziliense* em parceria com a TV Brasília. Na bancada, a conversa foi conduzida pela jornalista Jéssica Eufrásio. O presidente da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar (CDDHCEDP), da Câmara Legislativa do DF (CLDF), destacou a quantidade de denúncias que a comissão recebe sobre violação dos direitos humanos dentro do sistema prisional.

O que tem aparecido com mais destaque na comissão?

Tem vários temas que aparecem, como LGBTfobia, violência contra a mulher, violência institucional dentro do emprego. São empregos que tratam muito mal seus trabalhadores. Mas tem duas coisas que eu gostaria de destacar, uma delas é que a gente recebeu cerca de 700 denúncias desde 2019 de violação de direitos humanos dentro do sistema prisional, as piores

violações que você pode imaginar. Desde privação à visita, até violência física e violência institucional. A gente já viu várias mudanças de gestão nessa área, mas nos preocupa a saga da tristeza e o sofrimento desses familiares que acompanham essas pessoas que estão dentro do sistema prisional.

Óbvio que as pessoas precisam ser responsabilizadas daquilo que foram condenadas, no rigor da lei. Mas o nosso sistema tem que ser ressocializador, porque essas pessoas vão voltar pra sociedade. Ele precisa ter escola, precisa ter acesso a profissionalização, precisa ter atendimento psicossocial, inclusive pra reflexão sobre as condutas criminosas e infelizmente me parece que há um vazio institucional e esse sistema é unicamente repressivo. Isso nos preocupa. Também preocupa a falta de transparência que esse sistema tem para a sociedade. Assim como toda a política pública, é preciso prestar contas. Então, essas 700 denúncias são um grande dossiê que nós temos de violação dentro do sistema prisional, e a gente acha que esse ano isso vai continuar

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



pipocando e a comissão vai continuar atuando.

Qual é a população carcerária hoje do DF?

Entre 15 e 16 mil presos. Teve uma diminuição de cerca de 1.500 a 1.800 detentos durante a pandemia. Aqueles que estavam próximos de ser liberados acabaram sendo pela várias execuções penais. Mas ainda é uma

comunidade muito grande, muito acima da média. Eu tive algumas vezes no sistema prisional e as cenas que eu vi, foram muito chocantes. Chocantes mesmo, coisas que eu não vou esquecer nunca mais. Você vê uma uma salinha que cabem de seis a oito pessoas com 30, 35 e 38 presos. Como é que a gente acha que a pessoa vai sair melhor dali? Essa é uma reflexão coletiva, que nós

temos que fazer.

Uma coisa é ser responsabilizado e a responsabilização acontece com a privação da liberdade, de direitos afetivos, do relacionamento, do trabalho, de um monte de coisa que a pessoa faria fora. Mas a gente precisa garantir que haja reeducação, que haja ressocialização.

Há casos de violência contra a mulher, investigados como feminicídios, registrados neste fim de semana. No ano passado, a Câmara atuou bastante nessa frente, teve uma CPI do feminicídio, vocês elaboraram um relatório com 80 sugestões. Em que pé tá esse relatório agora?

Infelizmente, os retornos e respostas do poder público são muito precários e frágeis até aqui. Além de serem muito lentos também. A gente atua desde o final de 2019 com a instalação da CPI do feminicídio. Ao longo de 2020 e 2021, fizemos uma investigação que foi minuciosa em diversas políticas públicas. A gente percebeu, por exemplo, que a grande articuladora das políticas públicas de prevenção

à violência contra a mulher, que é a Secretaria da Mulher, tinha poucos servidores, suas unidades funcionando de forma absolutamente precária, tinha uma incapacidade de articular as políticas nas secretarias e esse era um dos grandes gargalos que a gente enfrentava.

E a questão da LGBTfobia? Recentemente, houve uma mulher trans que foi brutalmente agredida e o suspeito foi preso e liberado na sequência. Vocês acompanharam esse caso?

A gente acompanhou esse caso, entramos em contato com a família colocando a Comissão de Direitos Humanos à disposição, ofícios também a Decrin que é a Delegacia Especializada da cidade que acompanha o caso. Infelizmente, esse tipo de violência tem crescido e dentro da sigla LGBTQIA+. A gente percebe que um um dos segmentos mais vulneráveis é a população trans. É uma população que não tem acesso à empregabilidade, que não consegue emprego na nossa cidade, no nosso país e a população mais suscetível à violência.



O verdadeiro homem mede a sua força quando se defronta com o obstáculo

Antoine de Saint-Exupéry, escritor

Sindiatadista-DF defende PEC de redução de impostos sobre combustíveis

Diante da escalada de preços dos combustíveis e com novos aumentos no horizonte, em virtude da alta do petróleo no mercado internacional, o setor atacadista da capital federal resolveu apostar as fichas na elaboração de uma proposta de emenda constitucional (PEC) para zerar os impostos PIS e Cofins incidentes sobre o produto. O segmento é um dos mais afetados pela disparada — especialmente nos custos do diesel e da gasolina. Na última semana, o presidente Jair Bolsonaro (PL) anunciou que a medida está em negociação com o Congresso Nacional e que pode incluir o ICMS no texto.

Tomaz Silva/Agência Brasil



Responsabilidade fiscal e riscos

Simpático à proposta, o Sindicato do Comércio Atacadista acompanha o tema de perto. A entidade representa empresários de diversos setores do comércio, desde o ramo de alimentos e remédios ao de autopeças e materiais de construção. No Distrito Federal, são 400 empresas do segmento, das quais 187 estão associadas à organização sindical. “O preço dos combustíveis tem reflexo em todos os bens transportados. Portanto, a redução de carga tributária é bem-vinda e deve ajudar a frear a inflação. Mas é muito importante que essa renúncia tributária venha acompanhada de responsabilidade fiscal, sob o risco de gerar pressão inflacionária futura”, pondera Lysipo Gomide (foto), presidente do Sindiatadista-DF.

Telmo Ximenes/Divulgação



Questões a se discutir

Apesar de atrativa, inicialmente, a proposta não detalha a fonte de compensação para a renúncia tributária. E, no caso do ICMS, as unidades da Federação muito provavelmente entrarão na briga, na tentativa de não ficar sem o imposto — que corresponde a parcela considerável da receita de diversos estados.

ALTA ACUMULADA EM 2021, POR TIPO DE COMBUSTÍVEL

Gasolina	47,49%
Etanol	62,23%
Diesel	46,04%

Desemprego cai no DF e no Entorno

A taxa de desemprego na Área Metropolitana de Brasília — formada pelo DF mais 12 municípios — diminuiu pela sétima vez consecutiva em dezembro, segundo pesquisa divulgada ontem pela Codeplan com o Dieese. O resultado ficou 2,4 pontos percentuais abaixo do verificado no mesmo período de 2020. Em 12 meses, a região teve um aumento da quantidade de vagas disponíveis (100 mil) superior ao número de pessoas que ingressaram no mercado de trabalho (57 mil). Os setores que mais contribuíram para esse cenário foram: serviços, construção, comércio e reparação.

Setor do turismo quer alíquota de IRRF menor

Prejudicado por uma taxa de 25% do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) cobrado sobre a remessa de valores ao exterior — além dos preços do dólar e do euro —, o segmento do turismo aguarda resposta do Ministério da Economia em relação a um pedido de redução dessa alíquota. Entidades representativas de empresas que operam com a venda de serviços como pacotes de viagem e cruzeiros têm enfrentado dificuldades consequentes da tributação, considerada por elas improcedente e com “enormes impactos socioeconômicos e concorrenciais”.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Compras 33% mais caras

Associações como Abav (de agentes de viagem), Clia Brasil (de navios de cruzeiro) e Braztoa (das operadoras de turismo) falam em risco à economia nacional, pelo afastamento dos turistas para inúmeros destinos e por tornar mais caros os negócios com países que não adotam acordo de bitributação com o Brasil — os quais exigem, portanto, pagamento de impostos. Atualmente, 35 firmam essa parceria. “(Nesses casos), qualquer serviço turístico que você comprar, terá de pagar 33% de IRRF: 25% sobre o valor da remessa mais o valor do tributo. Quando você remete R\$ 1 mil para o exterior, precisará pagar R\$ 333,33 de IRRF. Qualquer país fora do acordo fica 33% mais caro, o que, logicamente, dificulta a venda e onera o viajante”, afirma Roberto Nedelciu, presidente da Braztoa.

Penalização ao mercado

No fim do ano passado, a medida provisória que tratava do tema foi vetada. As entidades tentam negociar a redução há dois anos e lembram que alguns dos países mais procurados pelos turistas, como os Estados Unidos, não têm acordo de bitributação. Portanto, a compra de fornecedores nessas operações não gera receita para o Brasil. “O único (imposto) que incide é o IOF sobre o cartão. (Isso) é uma penalização ao mercado nacional”, critica Nedelciu.

FEMINICÍDIO / Acusado de matar Eliuda Velozo foi preso em flagrante e alegou aos policiais que a conhecia apenas “de vista”. Vítima foi encontrada morta no sábado, em uma estrada de terra na CL 416, em Santa Maria

Matou mulher e foi beber

» DARCIANNE DIOGO

Acusado de feminicídio, o homem preso em flagrante por assassinar Eliuda Velozo, de 35 anos, em Santa Maria, alegou, em depoimento à polícia, que conhecia a vítima apenas “de vista”. Após matá-la, o autor, de 34 anos, foi beber em um bar da região. Os investigadores da 33ª Delegacia de Polícia colhem, agora, elementos para elucidar a motivação do crime.

Eliuda foi encontrada morta na tarde de sábado em uma estrada de terra na CL 416. Uma testemunha relatou à polícia ter visto um homem vestido com camisa vermelha e bermuda fugindo correndo do local do crime. Na segunda-feira, os investigadores

refizeram o trajeto da vítima, para colher o maior número de informações para elucidar o crime. Uma outra pessoa relatou à polícia que, enquanto o homem agredia e xingava a mulher, a vítima dizia: “Deixa eu ir embora que ninguém vai ficar sabendo de nada. Não vou contar nada pra ninguém”.

Em resposta, o acusado agia de maneira tranquila e respondeu: “Calma, calma”. “Essa forma ‘calma’ dele responder nos chamou muita atenção. Durante o interrogatório, ele estava extremamente calmo ao falar”, destacou a delegada-chefe da 33ª DP, Cláudia Alcântara.

Policiais descobriram que o autor correu em direção a um setor de chácaras, o que levou à constatação de que o homem

trabalhava fazendo “bicos” nesse local. Após assassinar Eliuda, o criminoso foi até um bar da região, onde ingeriu bebida alcoólica. “Ele disse que esteve neste bar. O que chamou a atenção dos frequentadores era que ele estava com o tênis sujo de barro e capim e com vários arranhões pelo corpo. Quando noticiaram o crime no fim do dia, várias pessoas suspeitaram dele”, explicou a investigadora.

O homem foi preso na madrugada de ontem, em Santa Maria. A polícia não divulgou o nome do acusado para não interferir nas investigações. Ele foi indiciado por feminicídio pelo fato de, a todo momento em que agredia a vítima, a xingava, menosprezando-a pelo fato de ser mulher. Familiares de Eliuda moram

Material cedido ao Correio



Eliuda Veloso, 35 anos, veio morar no DF há dois anos

no Maranhão e chegaram a fazer uma vaquinha para arrecadar o dinheiro do traslado para

transportar o corpo de Eliuda do DF até a terra natal dela. A meta de R\$ 11,5 mil foi atingida.

» Pedófilo ameaçava crianças em jogo

Uma megaoperação da Polícia Civil de Goiás, em conjunto com a Polícia Civil do DF, prendeu um homem, de 45 anos, acusado de pedofilia. Segundo as investigações, o criminoso mantinha contato com mais de 65 crianças, de 9 e 10 anos, de todo o país, incluindo o DF, e obrigava as vítimas a enviarem conteúdos íntimos, sob ameaça de divulgar as imagens e vídeos na internet. Para atrair as vítimas, o acusado se infiltrou no *Free Fire*, um jogo on-line. Nas conversas, ele fazia vídeo chamadas e propunha “desafios”. Quando a criança enviava uma foto ou vídeo, ele começava a ameaçá-la.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 25 de janeiro de 2022.

» Campo da Esperança

Antônia Vilma Kutchenski, 71 anos
Arnaldo Natividade Fleury Curado, 86 anos
Bartolomeu Pereira Rodrigues de Alencar, 61 anos
Cid Ney Santos Martins, 70 anos
Daosila Fagundes da Costa, 82 anos
Denilson Barbosa de Carvalho, 53 anos
Dominik Gomes Alves, menos de 1 ano
Eurípedes Ferreira Lopes, 75 anos
Geraldo Goulart Pereira, 82 anos

Guilherme Marques Vitorino, 10 anos
Joel Santos de Santana, 53 anos
Maria Carmelita de Jesus, 81 anos
Maria Catarina de Lima, 92 anos
Maria Cordeiro de França, 73 anos
Maria Joaquina de Oliveira, 71 anos
Maurício Sérgio de Lima Brito, 70 anos

» Taguatinga

Antonieta Maria de Jesus Braga, 88 anos
Cecília Antônia dos Santos

Cruz, 62 anos
Francisco Paz de Oliveira, 70 anos
José Juci do Nascimento, 86 anos
Josimar Neves de Lima, 35 anos
Maitê Gomes Sousa de Brito, menos de 1 ano
Manoel Pereira Barbosa, 25 anos
Maria da Cruz Barbosa Lima, 71 anos
Maria do Carmo da Silva, 75 anos
Maria Isabel Sousa Silva, 74 anos
Maria José da Costa Lima, 93 anos

Samara Figueredo da Costa, menos de 1 ano
Zélia Antônia da Silva, 69 anos
Zélia dos Santos Torres, 66 anos

» Gama

Daniel Regis da Silva, 85 anos
Eurípedes Pereira da Silva, 55 anos
Hellena Araújo Marques, 20 anos
Jurema Pereira do Nascimento, 50 anos
Marivaldo Dias da Rocha, 65 anos
Odete Francisca Alves, 80 anos

» Planaltina

Beatriz Maria de Souza, 25 anos
José Salvador das Neves, 72 anos

» Brazlândia

Valmir Gonçalves Pereira, 50 anos

» Sobradinho

Edima Ferreira da Rocha, 71 anos
Francisca Marques Pontes de Oliveira, 80 anos
Maria da Guia Guedes de Almeida, 59 anos

Orlando Antônio Banhara, 74 anos
Tomaz Nogueira de Araújo, 66 anos

» Jardim Metropolitano

Franciele Valentim Moreira, 28 anos
Sebastião Rodrigues Ramos, 81 anos
Eledória da Rocha Aguiar, 76 anos
Júlia do Carmo Mangoni, menos de 1 ano (cremação)
Eunice Ferreira dos Santos, 60 anos (cremação)
Maria da Paz Sousa Veras, 65 anos (cremação)



360 por Jane Godoy Graus

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

Fotos: Maria Allitta Guimarães/Divulgação



A bisá Alitta com Bernardo, Arthur, Luca, Diana, Bianca e Elisa



A avó do coração e o neto do coração Régis Rocha

Uma festa para uma doce matriarca

No último sábado, o condomínio da família Fagundes ficou em festa! A mãe, avó e bisavó Alitta Sobral Fagundes completou inacreditáveis 96 anos, ao lado da única filha, a arquiteta Elizabeth Fagundes, dos netos Diogo (pai de Bernardo, Arthur, Luca, Diana e Bianca), Maria Allitta Guimarães (mãe de Elisa) e Marçal (pai de Enzo, Mateus e Gabriel que, gripadinhos, não puderam ir abraçar a bisá). Um almoço festivo e animado, com direito a bolo e velinha, deixou a matriarca muito feliz.

“Se não puderes ser um caminho, que sejas apenas um atalho. Se não puderes ser como o sol, que sejas apenas uma estrela. Mas que sejas sempre o melhor que puderes”

Santa Tereza de Calcutá

>>PAINEL

UM INÍCIO CHEIO DE ESPERANÇA E OTIMISMO / O final de semana da secretária de Estado de Educação, Hélivia Paranaguá, foi de muito trabalho junto à sua equipe, visando ao reinício do ano letivo. Na última sexta-feira, houve reuniões com assessores, com técnicos da Secretaria de Saúde e com gestores do GDF para ajustar da melhor maneira possível a vacinação dos alunos da rede pública. Depois, a secretária fez questão de ir conhecer o projeto inovador da escola bilíngue Kingdon School (foto), que já mostramos aqui. É o primeiro ano letivo da nova escola. Sem sala de aulas fixas, os alunos vão receber o conteúdo de cada matéria num laboratório específico, explorando o tema determinado. Uma riqueza de recursos sempre contextualizados. Há uma sala especial de gastronomia e uma horta completa, cuidada pelos próprios alunos. “Que este ano letivo comece mais leve, com mente aberta e que todos — pais, professores e alunos — possam usar o conhecimento e as melhores experiências para fazer de 2022 um ano de superação e de ganhos sociais e educacionais”, preconizou a professora e secretária Hélivia Paranaguá.

Silvestre Gorgulho/Divulgação



>>PINCELADAS

» Desde 17 de janeiro de férias em Maceió com o marido, Virgínio de Castro (foto), Lara estava curtindo dias de descanso maravilhosos: muito sol, banhos de mar, água de coco e, de vez em quando, um espumantezinho para rebater, enquanto apreciam aquele mar azul-turquesa de tirar o fôlego. De volta do paraíso ontem, o casal retornou a Brasília revigorado.

Fotos: Arquivo pessoal



» Valdete Drummond (foto) com doações além-fronteira: chegou a Breljândia, na Bahia, com o carro carregado de mantimentos, roupas e brinquedos. Durante todo o processo de entrega, ela se emocionou com a alegria e as reações de cada criança que ganhava um presente. Mais uma ação de generosidade do grupo Mulheres de Brasília, que tem na solidariedade e no amor ao próximo o seu lema.



» Por meio deste espaço precioso, pedimos doações de roupas masculinas: cuecas, bermudas e calças. Não conhecem o Banho do Bem e o Consultório do Bem (foto)? Procurem conhecer! É um trabalho maravilhoso! Um ônibus adaptado, todos os domingos está na rodoviária do Plano Piloto, das 15h às 19h, oferecendo banhos e tratamento dentário a pessoas em situação de rua, que saem de lá com as roupas que doamos. Quando fui visitar, fiquei muito sensibilizada e encantada! Falar com Adriana no telefone 9 9556-5433.

Banho do Bem/Divulgação



CLIMA / Inmet adianta que, a partir de hoje, as chuvas voltam com tudo ao DF

Previsão de temporais

» RAFAELA MARTINS

A chuva voltou ao Distrito Federal. Mesmo com o verânico — dias de calor e sol em meio ao período de precipitações —, a previsão a partir de hoje é de temporais. A mudança no clima é uma característica típica do verão, com aumento das temperaturas, umidade elevada e chuvas constantes. Segundo a meteorologista do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) Andrea Ramos

haverá temporais, trovoadas e rajadas de vento. “Isso começa hoje e vai até o fim de semana. Na primeira parte da manhã, teremos muitas precipitações, porém à tarde e à noite, o céu terá muitas nuvens, e pancadas de chuva podem acontecer com trovoadas e rajadas de vento”, descreve.

Os termômetros devem marcar máxima de 28°C e mínima de 18°C nos próximos dias. A umidade relativa do ar vai variar entre 45% e 95%.



Extrato da Ata da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração Realizada em Dezesseis de Dezembro de Dois Mil e Vinte e Um

2021/46

Em dezesseis de dezembro de dois mil e vinte e um, às quinze horas, realizou-se reunião extraordinária do Conselho de Administração do Banco do Brasil S.A. (CNPJ: 00.000.000/0001-91; NIRE: 533000063-8), realizada na Via Trento 2355, Bento Gonçalves (RS), CEP 95701-720, sob presidência da Sra. Iêda Aparecida de Moura Cagni e com a participação dos conselheiros Ariosto Antunes Culaui, Fausto de Andrade Ribeiro, Paulo Roberto Evangelista de Lima, Rachel de Oliveira Maia, Walter Eustáquio Ribeiro e, por videoconferência, Aramis Sá de Andrade. Também estiveram presentes a Sra. Lucinéia Possar, Diretora Jurídica; o Sr. Iram Alves de Souza, Auditor Geral; e, por videoconferência, o Sr. Egídio Otmar Ames, Coordenador do Comitê de Auditoria (Coaud); e o Sr. Vilmar Gongora, Coordenador do Comitê de Riscos e de Capital (Coris). O Conselho de Administração (CA) (...) 01. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO INDIVIDUAL DA DIRETORIA EXECUTIVA DO BB E AUDITOR GERAL — analisou e aprovou o resultado final da avaliação da Diretoria Executiva e do Auditor Geral referente ao IS21, após realização do processo de calibragem previsto na metodologia, com o registro de que o conselheiro Fausto de Andrade Ribeiro se retirou da reunião no momento da divulgação do resultado e calibragem de sua avaliação como Presidente, e que a Diretora Jurídica Lucinéia Possar e o Auditor Geral Iram Alves de Souza se retiraram da reunião no momento da divulgação do resultado e calibragem de suas avaliações; (...) 03. POLÍTICA ESPECÍFICA DE REMUNERAÇÃO DE ADMINISTRADORES — aprovou a manutenção e renovação do texto atual da Política Específica de Remuneração de Administradores; (...) Reunião realizada sem a participação da Conselheira representante dos funcionários do Banco do Brasil, em cumprimento ao disposto no art.18, §6º, do Estatuto Social. Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente deu por encerrada a reunião às dezesseis horas, da qual eu, Rodrigo Nunes Gurgel, Secretário, mandei lavar esta ata que, lida e achada conforme, vai assinada por mim e pelos conselheiros. Ass.: Iêda Aparecida de Moura Cagni, Aramis Sá de Andrade, Ariosto Antunes Culaui, Fausto de Andrade Ribeiro, Paulo Roberto Evangelista de Lima, Rachel de Oliveira Maia e Walter Eustáquio Ribeiro. ESTE DOCUMENTO É PARTE TRANSCRITA DO LIVRO 31, PÁGINAS 14 A 19. Iêda Aparecida de Moura Cagni - Presidente do Conselho de Administração. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 04/01/2022 sob o número 1770230 - Maxmilian Patriota Carneiro - Secretário-Geral.



Nossas Ações são negociadas nas Bolsas de Valores



INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA



AVISO DE CONSULTA PÚBLICA Nº 1/2022

O Instituto Nacional do Seguro Social/INSS, por meio da Diretoria de Gestão de Pessoas e Administração, comunica aos interessados que realizará, no período de 26/01/2022 a 09/02/2022, CONSULTA PÚBLICA, visando a aperfeiçoar futuro procedimento licitatório para o seguinte objeto: Contratação de Solução de Comunicação Instantânea por meio de aplicativos para telefones móveis, com serviço de habilitação junto ao Facebook de conta do INSS para fins de utilização da Whatsapp Business API (WABA) em sua Plataforma de Comutação e Controle para as Centrais de Atendimento Remoto, com o fornecimento da WABA em si, bem como das credenciais junto ao Facebook para utilizá-la de forma oficial. O Estudo Técnico Preliminar e Termo de Referência estarão disponíveis na web, no site <https://www.gov.br/inss>, ou poderão ser solicitados por e-mail, no seguinte endereço: ccser@inss.gov.br. Os comentários e sugestões devem ser enviados ao endereço eletrônico ccser@inss.gov.br no prazo indicado.

LARISSA ANDRADE MORA
Diretora de Gestão de Pessoas e Administração



Extrato da Ata da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração Realizada em Dezesseis de Dezembro de Dois Mil e Vinte e Um

2021/47

Em dezesseis de dezembro de dois mil e vinte e um, às dezessete horas, realizou-se reunião extraordinária do Conselho de Administração do Banco do Brasil S.A. (CNPJ: 00.000.000/0001-91; NIRE: 533000063-8), realizada na Via Trento 2355, Bento Gonçalves (RS), CEP 95701-720, sob presidência da Sra. Iêda Aparecida de Moura Cagni e com a participação dos conselheiros Ariosto Antunes Culaui, Débora Cristina Fonseca, Paulo Roberto Evangelista de Lima, Rachel de Oliveira Maia, Walter Eustáquio Ribeiro e, por videoconferência, o Sr. Egídio Otmar Ames, Coordenador do Comitê de Auditoria (Coaud); e o Sr. Vilmar Gongora, Coordenador do Comitê de Riscos e de Capital (Coris). O Conselho de Administração (CA): 01. PLANEJAMENTO DA AUDITORIA INTERNA (PAINT) 2022/2024 - aprovou o Planejamento da Auditoria Interna (Paint) para o triênio 2022/2024 e tomou conhecimento das ênfases de avaliação dos processos corporativos e entidades ligadas que compõem o universo auditável. Reunião realizada sem a participação do conselheiro que exerce o cargo de Presidente do Banco do Brasil, em cumprimento ao disposto no art. 14 do Regimento Interno do Conselho de Administração. Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente deu por encerrada a reunião às dezessete horas e dez minutos, da qual eu, Rodrigo Nunes Gurgel, Secretário, mandei lavar esta ata que, lida e achada conforme, vai assinada por mim e pelos conselheiros. Ass.: Iêda Aparecida de Moura Cagni, Aramis Sá de Andrade, Ariosto Antunes Culaui, Débora Cristina Fonseca, Paulo Roberto Evangelista de Lima, Rachel de Oliveira Maia e Walter Eustáquio Ribeiro. ESTE DOCUMENTO É PARTE TRANSCRITA DO LIVRO 31, PÁGINAS 20 A 21. Iêda Aparecida de Moura Cagni - Presidente do Conselho de Administração. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 05/01/2022 sob o número 1775261 - Maxmilian Patriota Carneiro - Secretário-Geral.



Nossas Ações são negociadas nas Bolsas de Valores



Extrato da Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração Realizada em Dezesseis de Dezembro de Dois Mil e Vinte e Um

2021/45

Em dezesseis de dezembro de dois mil e vinte e um, às oito horas e trinta minutos, realizou-se reunião ordinária do Conselho de Administração do Banco do Brasil S.A. (CNPJ: 00.000.000/0001-91; NIRE: 533000063-8), realizada na Via Trento 2355, Bento Gonçalves (RS), CEP 95701-720, sob presidência da Sra. Iêda Aparecida de Moura Cagni e com a participação dos conselheiros Ariosto Antunes Culaui, Débora Cristina Fonseca, Fausto de Andrade Ribeiro, Paulo Roberto Evangelista de Lima, Rachel de Oliveira Maia, Walter Eustáquio Ribeiro e, por videoconferência, Aramis Sá de Andrade. Também estiveram presentes a Sra. Lucinéia Possar, Diretora Jurídica; o Sr. Iram Alves de Souza, Auditor Geral; e, por videoconferência, o Sr. Egídio Otmar Ames, Coordenador do Comitê de Auditoria (Coaud); e o Sr. Vilmar Gongora, Coordenador do Comitê de Riscos e de Capital (Coris). O Conselho de Administração (CA): 01. ELEIÇÃO DE MEMBROS DO COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL (COSEM) — eleger, nos termos do art. 21, XVI, do Estatuto Social, como membros do Cosem escolhidos dentre os Conselheiros de Administração (art. 3º, §2º, do Regimento Interno do Cosem), as Sras. Iêda Aparecida de Moura Cagni e Rachel de Oliveira Maia, a seguir qualificadas, para o mandato 2021/2023, esclarecido que as eleitas atendem às exigências legais e estatutárias e que, conforme art. 37, §3º, do Estatuto Social, serão investidas no cargo nesta data, independentemente de assinatura do termo de posse: Iêda Aparecida de Moura Cagni, brasileira, nascida em 30.05.1974, servidora pública, casada sob o regime de comunhão parcial de bens, inscrita no CPF/MF sob o nº 820.132.251-72, portadora da Carteira de Identidade nº 31937, expedida em 23.11.2012 pela Ordem dos Advogados do Brasil. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Norte, 16º andar, Asa Norte, CEP 70040-912 - Brasília (DF); Rachel de Oliveira Maia, brasileira, nascida em 30.01.1971, Contadora, solteira, inscrita no CPF/MF sob o nº 143.363.438-45, portadora da Carteira de Identidade nº 20091578-2, expedida em 24.09.2018 pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo. Endereço: Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Torre Norte, 16º andar, Asa Norte, Brasília (DF). (...) 04. AVALIAÇÃO INDEPENDENTE DO DESEMPENHO DO CA — aprovou a implementação de processo de avaliação independente dos membros deste CA, a ser conduzido por empresa contratada pelo BB, adicionalmente ao processo de autoavaliação já existente; (...) 11. ADEQUAÇÕES ORGANIZACIONAIS DA MACROESTRUTURA — aprovou a alteração na macroestrutura do BB, com vinculação da Unidade Relações com Investidores à Diretoria de Finanças, que passará a ser denominada Diretoria de Finanças e Relações com Investidores; 12. POLÍTICA ESPECÍFICA DE CRÉDITO DO BB — aprovou a revisão anual da Política Específica de Crédito; 13. PLANO DE RECUPERAÇÃO DO BB — aprovou, em atendimento à Resolução CMN nº 4502/2016, art. 20, i) a revisão ordinária do Plano de Recuperação e seu encaminhamento ao Bacen; ii) a revisão da descrição sucinta do Plano de Recuperação do BB (resumo), a ser divulgada em site do Banco; 14. PLANO DE CONTINGÊNCIA DE LIQUIDEZ (PCL) DO BB — aprovou a revisão do Plano de Contingência de Liquidez (PCL), em atendimento à Resolução CMN nº 4557/2017, art. 48, II, e: 15. POLÍTICA ESPECÍFICA DE PREVENÇÃO E COMBATE À LAVAGEM DE DINHEIRO, AO FINANCIAMENTO DO TERRORISMO E À CORRUPÇÃO DO BB — aprovou a revisão da Política Específica de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro, ao Financiamento do Terrorismo e à Corrupção; (...) 18. POLÍTICA ESPECÍFICA DE RELACIONAMENTO DO BANCO COM FORNECEDORES — aprovou a revisão da Política Específica de Relacionamento do Banco com Fornecedores; 19. ORÇAMENTO DA AUDITORIA INTERNA PARA O TRIÊNIO 2022/2024 — aprovou a proposta orçamentária da Auditoria Interna para o triênio 2022/2024; (...) 23. RELATÓRIO DE NEGOCIAÇÕES COM AÇÕES DO BB E BB SEGURIDADE 1521 — tomou conhecimento da aderência das negociações dos estatutários, do Auditor Geral, Ouidor e dos demais funcionários autorregulados aos seus respectivos Planos de Negociação registrados no Sistema de Controle de Autorregulados (SCA), em atendimento à Resolução CVM nº 44/2021, art. 16, §4º, II; 24. ATIVIDADES DA AUDITORIA INTERNA — tomou conhecimento do Sumário Executivo de Atividades da Auditoria Interna referente a nov/2021; (...) Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente deu por encerrada a reunião às quatorze horas, da qual eu, Rodrigo Nunes Gurgel, Secretário, mandei lavar esta ata que, lida e achada conforme, vai assinada por mim e pelos conselheiros. Ass.: Iêda Aparecida de Moura Cagni, Aramis Sá de Andrade, Ariosto Antunes Culaui, Débora Cristina Fonseca, Fausto de Andrade Ribeiro, Paulo Roberto Evangelista de Lima, Rachel de Oliveira Maia e Walter Eustáquio Ribeiro. ESTE DOCUMENTO É PARTE TRANSCRITA DO LIVRO 31, PÁGINAS 8 A 13. Iêda Aparecida de Moura Cagni - Presidente do Conselho de Administração. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 10/01/2022 sob o número 1789267 - Maxmilian Patriota Carneiro - Secretário-Geral.



Nossas Ações são negociadas nas Bolsas de Valores



SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Brasília Basquete perde no NBB

A tentativa de arrancada do Brasília na temporada 2021/2022 do Novo Basquete Brasil (NBB) foi frustrada pelo São Paulo. Ontem, o time candango recebeu os paulistas, no Ginásio Nilson Nelson, e chegou a estar vencendo e melhor em quadra nos minutos finais do último quarto. Porém, os visitantes conseguiram forçar a prorrogação e venceram no tempo extra por 90 x 86, impedindo um segundo triunfo seguido do time candango na competição.

CANDANGÃO No primeiro clássico com torcida desde 2019, Gama recebe o Brasiliense, no Mané Garrincha, querendo encerrar o jejum de seis confrontos sem vitórias. Jacaré quer ampliar a invencibilidade e aumentar instabilidade no rival

Contraste verde-amarelo

VICTOR PARRINI*

A rivalidade pede passagem no Distrito Federal. Hoje, às 20h, o Estádio Nacional Mané Garrincha vestirá verde e amarelo, ao estender o tapete para Gama e Brasiliense no principal clássico da capital do país. O confronto, pela segunda rodada do Campeonato Candango, terá um sabor ainda mais especial, pois marca o retorno do público a uma partida entre os dois clubes depois de quase três anos distantes. A partida terá transmissão da TV Distrital, canal aberto 9.3 e no YouTube.

Periquito e Jacaré prometem um duelo cheio de contrastes. Dentro e fora das quatro linhas, as duas equipes vivem momentos totalmente adversos. Enquanto o alviverde vem de tropeço para o Ceilândia na estreia pelo torneio local, o lado amarelo alegrou-se com os três pontos no debute diante do Paranoá. E o clássico de número 70 entre Gama e Brasiliense tem uma carga moral acima do normal. Para os gamenses, é a oportunidade de reverter um jejum incômodo de seis partidas sem vencer o maior rival. Para os atuais campeões do DF, é a chance de aumentar a invencibilidade e complicar a vida adversária.

Encontrar os caminhos da vitória no clássico não será tarefa fácil para o Gama. O maior campeão candango precisará repetir, pelo menos, a atuação do distante 26 de setembro de 2020, quando superou o arquirrival pela última vez, por 2 x 1, pela Série D do Campeonato Brasileiro. O desempenho do plantel verde nos confrontos contra o Brasiliense vai de encontro aos tempos em que o domínio do duelo estava nas garras do Periquito.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Clubes vivem momentos distintos na rivalidade: Periquito atravessa jejum incômodo de vitórias nos confrontos diante do Jacaré

Entre 27 de maio de 2001 e 23 de março de 2003, o Gama encalhou sequência de 10 jogos sem derrotas para o principal adversário — a maior invencibilidade da história do clássico. Neste período, foram sete vitórias, três empates e dois títulos candangos sobre o rival. Mas os tempos agora são outros. É preciso trabalhar para reverter o atual cenário, pois as glórias alviverdes no clássico parecem estar ficando apenas na memória.

Uma das apostas da diretoria gamense para 2022, o meia

Filipe Cirne, que, inclusive, vestiu a camisa amarela em 2018, garante que o grupo trabalha para reverter o cenário. “A dor de não vencer há seis partidas nos motiva ainda mais. A maior motivação é o nosso próprio trabalho e o sentimento de dívida que ficou da estreia”, disse. “Nos cobramos muito e sabemos que temos que mostrar resultado nessa partida. Faremos nosso melhor e contamos com o apoio da torcida”, complementou o camisa 10.

Enquanto um trabalha para mudar o panorama do clássico

mais popular o DF, o outro quer igualar, ou superar, os números do confronto disputado há mais de 21 anos. De 21 de novembro de 2020 para cá, o Brasiliense conquistou cinco vitórias em seis jogos. Nesse ínterim, a única vez em que não soltou o grito de triunfo foi quando empatou sem gols pela quarta divisão nacional. O retrospecto caracteriza a segunda maior invencibilidade construída pelo Jacaré em sua história no clássico, ficando atrás apenas do período entre 2004 e 2006, quando emplacou nove partidas sem

derrotas para o Gama.

Jogador do clube durante o período sem derrotas, o volante Aldo ressaltou o objetivo do Brasiliense. “Mais importante do que conquistar as sete partidas de invencibilidade, é ter a consciência que é um clássico. É um campeonato à parte, um jogo diferente. Temos que entrar concentrados e fazer o nosso melhor para conseguirmos a vitória e mantermos essa marca”, destacou.

*Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz

COPINHA

Palmeiras sai da fila com brilho de Endrick

Se, por muitos anos, o Palmeiras foi motivo de zoeira dos rivais por não ter um título da Copa São Paulo de Futebol Júnior, agora, o alviverde pode comemorar a conquista com a certeza de ter uma base que renderá frutos no futuro. Um dos destaques é o atacante Endrick. O jogador de 15 anos marcou um dos gols da goleada sobre o Santos, por 4 x 0, ontem, no Allianz Parque, em São Paulo.

O garoto, que deu os primeiros chutes em campos do Distrito Federal e do Entorno, foi um dos nomes de maior brilho na primeira conquista do clube na Copinha. Em votações populares, ele foi escolhido o destaque do torneio e o autor do gol mais bonito, com uma puxada, quase uma bicicleta,

diante do Oeste, que encobriu o goleiro adversário.

O jovem, porém, destacou a força do grupo para a conquista. “Esse é um título muito importante. A gente não tinha. Os títulos são consequência. É o grupo sobre o indivíduo. Não ganhei esse prêmio sozinho. Não ganhei o título sozinho. Primeiro, foi Deus. Ele está fazendo coisas importantes na minha vida e só tenho a agradecer”, afirmou.

No início da decisão, Endrick guardou a primeira chance que teve. Após boa jogada de Vandierlan pela esquerda, o atacante aproveitou a falha dos zagueiros e abriu a goleada. Ao longo da final, ele não se intimidou com as chegadas fortes dos defensores do

Fabio Menotti/Ag. Palmeiras



Atacante foi o artilheiro alviverde no torneio de base com seis gols

Santos. Ainda no primeiro tempo, tentou dar uma carretilha quando o time vencia por 3 x 0, com gols de Giovani e Gabriel Silva.

No segundo tempo, Gabriel Silva marcou mais um e Endrick foi ovacionado pelos 20 mil torcedores no estádio do Palmeiras ao

ser substituído. Artilheiro do time no torneio com seis gols, Endrick virou o grande xodó da torcida palmeirense. Sua fama e a expectativa em relação ao seu desenvolvimento devem aumentar nos próximos meses após o título inédito da Copinha.

CARIOCA

Federação confirma clássico Fla x Fluminense para o Mané Garrincha

DANILO QUEIROZ

O Distrito Federal tem o primeiro clássico nacional da temporada 2022 confirmado para 6 de fevereiro. Ontem, a Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro (Ferj) oficializou a transferência do duelo entre Flamengo e Fluminense para o Estádio Nacional Mané Garrincha, em Brasília. O jogo, válido pela 4ª da Taça Guanabara, o primeiro turno do Campeonato Carioca, está marcado para 16h.

O rubro-negro estudava trazer o clássico para a capital federal desde dezembro do último ano. A principal motivação foi a interdição do Maracanã, que passa por uma troca de gramado e estará indisponível até março. Nos últimos dias, o time carioca

acompanhou o avanço da pandemia de covid-19 em Brasília antes de oficializar a transferência. A confirmação veio através de um documento da Ferj. O pedido foi feito pelo Flamengo e contou com a anuência do Fluminense e da federação.

Os rivais irão medir forças no principal estádio do Distrito Federal após três anos e meio. Em 7 de junho de 2018, 60 mil pessoas testemunharam a vitória do Flamengo sobre o Fluminense, por 2 x 0, pela Série A do Campeonato Brasileiro daquele ano. O rubro-negro é um dos maiores visitantes do Mané Garrincha e já atuou 32 vezes na arena desde a reinauguração, em 2013. O tricolor, por sua vez, jogou na capital em outras 10 oportunidades.

Hoje	
15h30 Brasília	x Unaf
15h30 Capital	x Paranoá
15h30 Santa Maria	x Ceilândia
20h Gama	x Brasiliense

Amanhã	
15h30 Taquatinga	x Luziânia

20h	
Estádio Nacional Mané Garrincha Candangão - 2ª rodada	
 GAMA	
Rodolfo; Welton, Ferrugem, Rodolfo M. e Saturnino; Vitor Cruz, Borges e Filipe Cirne; Lucas Vaz, Milla e Iacovelli.	
Técnico: Jonilson Veloso	
 BRASILIENSE	
Edmar Sucuri; Andrezinho, Badhuga, Railon e Peú; Radamés, Zotti, Aloísio e Bernardo; Luquinhas e Marcão	
Técnico: Reinaldo Gueldini	
Transmissão: TV Distrital Árbitro: Savio Pereira Sampaio	

PAULISTÃO I

Prejudicado por um surto de covid-19, o Santos fará sua estreia oficial na temporada e no Paulistão desfigurado e com limitações até mesmo no banco de reservas. O técnico Fábio Carille e ao menos dois jogadores não estarão no confronto com a Inter de Limeira, hoje, às 19h, no Estádio Limeirão, por conta da doença.

PAULISTÃO II

O Palmeiras começou 2022 com o pé direito, com a vitória sobre o Novorizontino, pelo Campeonato Paulista. Considerando que terá mais um ano com um calendário apertado, o técnico Abel Ferreira sabe que precisa rodar o elenco e deve promover mudanças no time que enfrentará a Ponte Preta, hoje, às 21h35, no Estádio Allianz Parque.

PAULISTÃO III

O início da temporada 2022 do Corinthians foi muito abaixo do esperado pela torcida. Ontem, o time alvinegro do técnico Sylvinho recebeu a Ferroviária, na Neo Química Arena, e não conseguiu tirar o zero do placar na estreia do Campeonato Paulista. No domingo, a equipe volta a campo contra o Santo André.

FLAMENGO

O Flamengo estreia no Campeonato Carioca, hoje, às 21h35, diante da Portuguesa, no Estádio Luso Brasileiro, usando apenas seus meninos da base. Após conquistar o tricampeonato carioca em 2021, o rubro-negro quer seguir fazendo história e buscar o tetra. A corrida se inicia diante do terceiro colocado na temporada passada.

VASCO

O Vasco inicia a temporada de 2022 com dificuldades para escalar o time. No primeiro jogo do Campeonato Carioca, contra o Volta Redonda, hoje, às 19h, no Estádio Raulino de Oliveira, o técnico Zé Ricardo terá cinco desfalques. Vitinho, Matheus Barbosa, Getúlio Galarza e Vandierlan são as ausências da equipe.

BOTAFOGO

O Botafogo estreou no Campeonato Carioca com um empate. Ontem, o alvinegro encarou o Boa Vista, no Estádio Nilton Santos, e ficou na igualdade, por 1 x 1. O Glorioso saiu atrás do placar quando o zagueiro Kadu Fernandes marcou para os adversários. O gol do time da estrela solitária foi de Carlinhos.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua quarto minguante em Escorpião. Que a Graça seja contigo, para que navegues com confiança nas ondas complexas da construção da experiência de vida. E que a vertigem que sentes não se transforme em ansiedade, mas na percepção lúcida de que haverá sempre muito mais envolvido em tudo que experimentares, ainda que, à primeira vista, a situação te pareça banal. O desleixo e o ar blasé que adotamos em relação à riqueza da experiência de viver é totalmente incompatível com o que a verdade dessa experiência é, e por isso, em inúmeros casos, e por pura indolência, verás as pessoas preferindo afirmar que não existe verdade, e vivendo na desgraça e na ansiedade, do que se erguer sobre os próprios pés e iniciar o caminho de integração e aproximação a algo maior que ti. Esse algo maior que ti é o próprio Universo em que te movimentas.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Para não complicar as coisas, procure entender e aceitar que há um tempo envolvido muito maior do que você desejaria, e que tentar mudar isso provocaria percalços maiores dos que já se apresentaram. Melhor não, né?

TOURO
21/04 a 20/05

Se as pessoas miram no que é seu, cabe adotar atitudes defensivas, porém, essa é uma situação que requer lucidez, para você não entrar em labirintos propostos pela paranoia, e inventar um monte de coisa inexistente.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Adapte suas ideias para que caibam na realidade que esteja ao alcance dos seus recursos. Porém, ainda que você tenha de diminuir suas expectativas, entenda que essa redução é temporária, depois virá o aumento.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Uma coisa é certa, não dá para estacionar em sentimentos que não podem ser manifestos, porque se manifestos provocariam problemas e contratempos. É preciso sua alma encontrar uma maneira de expressar o que sente.

LEÃO
22/07 a 22/08

Convencer alguém para se unir a você é um grande desafio, porque do jeito que as coisas andam, as pessoas estão mais desconfiadas do que nunca, receosas de participar de algo que as faça sentir-se ainda mais inseguras.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Nada deveria ser complicado, mas se o mundo, através das pessoas, não complicasse, provavelmente milhões de seres humanos no planeta perderiam o trabalho que desempenham. As complicações fazem parte da economia.

LIBRA
23/09 a 22/10

Faça seu jogo, e faça da melhor maneira possível, apostando alto, atravessando a densa barreira de contenções que sua insegurança provoca. Coragem não é deixar de sentir medo, mas agir com medo mesmo assim. Em frente.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Para simplificar seu avanço e o tornar mais eficiente, sua alma precisaria colocar ponto final em alguns assuntos que se alastram há tanto tempo, que provavelmente você nem sabe mais como foi que começaram.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

As coisas que você tem para dizer não poderiam ser ditas ainda, porque provocaríamos um tumulto que se tornaria fora de controle em pouco tempo. A não ser que seja isso o que você deseja, melhor repensar tudo.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Mexa uma peça aqui, outra por lá, faça seu jogo, mas não se esqueça de que as pessoas podem até ser peças do seu jogo, mas são de um tipo que têm ideias próprias e, por isso, não podem ser controladas completamente.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Este é um momento que requer ação, mas sua alma não tem certeza de qual seria a melhor, e isso acaba provocando inação, o contrário do que seria auspicioso. Melhor você se munir de coragem e seguir em frente, apesar de tudo.

PEIXES
20/02 a 20/03

Muna-se de ousadia, porque você vai precisar bastante dela nas próximas semanas. É que tudo converge para a realidade de que você não tem mais o apoio do mundo que você conhecia, e o novo mundo ainda não está pronto.

ARTES CÊNICAS

Brincadeiras por um fio

» PEDRO ALMEIDA*

A terceira edição do Festival Bonecos de Todo Mundo, sobre a arte do teatro popular de bonecos, ocorre, em formato on-line, entre os dias 3 e 5 de fevereiro. O evento terá apresentações, oficinas, shows e rodas de conversa. A transmissão acontece ao vivo pelo YouTube e Instagram do festival.

Entre as atrações, Mamulengo Presepada, Cia Voar Teatro de Bonecos e Cia Bonecos em Nós são alguns dos representantes de Brasília. Para além da capital, participantes de todo o Brasil e grupos internacionais, de países como Portugal e Equador, marcam presença. Fora as apresentações teatrais, a programação inclui rodas de conversa para discutir o panorama atual do teatro popular de bonecos e fomentar o interesse dos que desconhecem o formato. No campo das oficinas, há opções para quem quiser aprender mais sobre a história dessa brincadeira milenar e entender a produção por trás das engenhosas animações. Como a cultura de bonecos, no Brasil, está atrelada ao nordeste, a banda Raiz de Macaúba traz o forró para completar a temática nordestina.

Na terceira edição, o festival encara o desafio da apresentação virtual. De acordo com o Mestre Chico Simões, veterano na brincadeira e curador do evento, a interatividade é importante: "O teatro de bonecos não é só um espetáculo. É uma cultura que depende do público. Estamos contando com a interação, mesmo que on-line". O artista pontua sobre o nome do evento: "Trazemos atrações do mundo todo, mas são bonecos para todo mundo brincar, inclusive o público".

Sobre a cultura de bonecos em Brasília, Chico Simões afirma que há tradição forte na cidade. Os 22 grupos, considerados por ele uma "família de bonequeiros", se apresentam, desde 1980, nas praças, escolas, ruas e teatros. "Encontramos adultos que assistiram às apresentações em Brasília quando ainda eram crianças", afirma Chico.

A união dos grupos da capital ganhou mais força quando todos, em conjunto, deram entrada para que o Teatro Popular Bonecos fosse reconhecido como patrimônio cultural do Distrito Federal. Em 2015, a brincadeira foi reconhecida como



Bonecos de Santo Aleixo

patrimônio imaterial pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Atualmente, também está em vias de ser condecorado como Patrimônio Cultural Universal pela Unesco. Para o mestre bonequeiro, o reconhecimento local tem igual importância e ajuda a impulsionar os artistas de Brasília.

Presença Ilustre

Diretamente da Europa, os portugueses do Centro Cultural de Évora apresentam rica tradição. O grupo tem mais de 250 anos de história. A tradição dos bonecos é transmitida entre gerações das famílias da área de Santo Aleixo, em Portugal. A iluminação da peça teatral é feita por lamparinas, que colaboram com a tradição centenária. Apesar das diferenças na execução, os bonecos portugueses compartilham com os brasileiros semelhanças quando se trata de entreter e divertir o público.

Para todas as idades

As brincadeiras de bonecos encantam as crianças, mas, de acordo com Chico Simões, todos são bem-vindos: "O adulto é só uma criança que cresceu. A criança ainda está dentro dele. E ele precisa botar essa criança para fora."

*Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco

FESTIVAL BONECOS DE TODO MUNDO

On-line, no canal do YouTube bonecosdetodomundo e via Instagram @bonecosdetodomundo. Do dia 3 de fevereiro, a partir das 9h, até as 22h do dia 5 de fevereiro. Transmissão gratuita.

CRUZADAS

Propaganda de um filme no cinema		Tecla do computador		Pedro (?), jornalista brasileiro		Um dos objetos de estudo da Hematologia	
Esporte praticado em praias		Antena (abrev.)				Desejo imoderado do glutão compulsivo	
Papa que visitou o Brasil em 2013							
						Arco-?: reflexo do espectro solar	
Soma de dinheiro				Lavado; aseado			
Treinador de futebol				Mãe de Isaac (Bíb.)			
Implorar, em inglês		Peça do vestuário masculino formal			Gado para abate		
Os da Guerra Civil Espanhola foram retratados em "Guernica"			Palmeira brasileira		Erva rala e rasteira		
			Formação litorânea				
							A classe dos empregadores
A base do sonho revolucionário	Corda para estender roupas					(?) de Açúcar, postal carioca	
				Cervídeo veloz			
				Casa noturna			
Elétron (símbolo)	Aldeia indígena					Significa a recaída de uma doença	
	Praticante do hinduísmo						
Banda pop no-ruêguesa			Outro nome dado a um desfiladeiro			Significado do "P", em SPC (Mús.)	
Aparelho que liga carros entre si	Estojo (ing.)						
	Deus, em inglês						
Os tempos passados						Organização como o lbase (sigla)	
Fort (?), cidade localizada no Estado da Flórida						Divisão da escala termométrica	

BANCO 3/a-ha — beg — god — 4/case. 5/arri — enter. 7/trailer. 10/lauderdale. 10

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

P	S	H	A	O
C	A	R	R	I
J	O	V	I	A
N	O	R	V	I
B	A	T	E	R
E	I	D	H	E
M	A	T	A	D
A	G	R	A	D
L	R	E	S	O
M	U	M	S	E
A	T	A	E	I
E	Q	T	E	U
S	I	N	U	E
E	S	T	E	L

SUDOKU DE ONTEM

4	3	1	7	9	8	2	5	6
6	5	9	1	3	2	7	8	4
7	8	2	5	6	4	1	9	3
3	2	5	9	4	7	8	6	1
9	4	6	8	2	1	3	7	5
1	7	8	6	5	3	4	2	9
8	9	4	2	1	5	6	3	7
2	6	3	4	7	9	5	1	8
5	1	7	3	8	6	9	4	2

DIVIRTA-SE COM SEU FORMATO FAVORITO!

Já disponível em bancas e livrarias!

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

PLANOS

Continuarei a fugir do verão porque amolece meus ossos e as farpas de sua luz me cegam. Em março vou cruzar os braços. Contornarei as alamedas do outono com a passível dignidade. Com um pouco de sorte passarei o inverno em teu peito.

Na densidade da lã. Pele rosada, lareira, Mozart, samovar, lágrima, sorriso tímido, sopa de cebola. A primavera é tola. Não tenho planos para ela.

Eudoro Augusto

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		4	6		9			
	1			4	7	2		6
				1	3	4		
						9		
			1					2
6	8	3						
1	7					8	9	
5	3	9					7	
								5

Grau de dificuldade: médio

www.cruzasdas.net

NOSSOS HERÓIS

ROTEIRISTA ALEX AMIR
APRESENTA FORÇA
DOS ORIXÁS EM SÉRIE
DE QUADRINHOS

» JULIANA OLIVEIRA

"Senhor dos raios e trovões e fonte de inspiração para os seus guerreiros". Poderia ser o deus nórdico Thor ou o grego Zeus, entretanto essa descrição é de Xangô, entidade afro-brasileira oriunda de ancestrais divinizados trazidos pelos povos africanos escravizados no Brasil e incorporados a manifestações religiosas de matriz africana. A similaridade entre o panteão afro-brasileiro e outras divindades míticas e religiosas é extensa e pouco conhecida, mas artistas nacionais têm lançado obras que jogam luz ao rico acervo nacional e revelam o potencial artístico para assimilação na cultura pop.

O roteirista Alex Mir, 46 anos, é um dos nomes que enveredou pelo acervo local da cosmogonia africana e está com uma nova edição da história em quadrinhos *Orixás, Os Nove Eguns*, pela editora Peirópolis. Com desenhos de Alex Rodrigues, Mir apresenta Xangô como uma divindade em conflito e atormentado entre a glória e a guerra, um argumento ético que cai bem para os deuses antropomórficos.

O roteirista dá às entidades e seres encantados deste lado da América do Sul o mesmo tratamento que as outras divindades pop ganham na cultura de massa. "É muito legal trabalhar com esse tema, porque as pessoas começam a perceber que Xangô é tão poderoso, forte e carismático quanto Thor. Os orixás podem ser tão heróis como qualquer outra divindade", defende.

Apaixonado por quadrinhos desde a infância, antes dos 18 anos criou um universo de heróis legitimamente brasileiros: *Os defensores da pátria*. Embora o nome soe jocoso para o atual contexto político, o argumento era oportuno, um grupo de jovens notáveis com habilidades extraordinárias personificando os melhores atributos e desafios das unidades federativas do Brasil. Essa foi a primeira incursão de Mir na busca por elementos tipicamente nacionais. "Em 2007, consegui publicar, de forma autônoma. Como cada herói representava um estado brasileiro, o da Bahia era um orixá, escolhi Ogun. Toda a narrativa tinha inspiração em quadrinhos norte-americanos. Depois dessa publicação, ficou a ideia e comecei a procurar material sobre orixás e divindades da religiosidade brasileira", explica.

Em 2008, Alex entrou em contato com quadrinistas amigos e apresentou o roteiro de *A separação do céu e da terra*, a partir da mitologia africana. "Mande um e-mail para o editor da revista e a partir daí fizemos mais dois trabalhos. Em 2009, entrei num projeto de financiamento cultural em São Paulo e inscrevemos um projeto sobre os orixás. O trabalho contava toda cosmogonia africana, desde a criação dos deuses até a criação da terra", diz. A partir daí, Alex fixou um dos seus principais nichos de trabalho.

A obra foi distribuída em todo o território nacional, em escolas estaduais, e, ao participar de uma edição da Comic Com, recebeu o retorno de professores, religiosos e leitores, que simplesmente se sentiram fisgados por esse outro universo do fantástico. "Percebi que havia muita procura, então, trabalhei em novas edições".

Em 2011, ele publicou *Orixás do orum aiê*; em 2015, foi a vez de *Orixás o dia do silêncio*. Dois anos depois veio um dos trabalhos de maior reconhecimento do escritor, o *Orixás em guerra*, um compilado de histórias de guerras enfrentadas pelas divindades, que rendeu, em 2018, o Troféu HQMix. Prêmio repetido em 2019, dessa vez de Orixás Renascimento, publicado em 2018 com histórias de Iroco e Oxum.

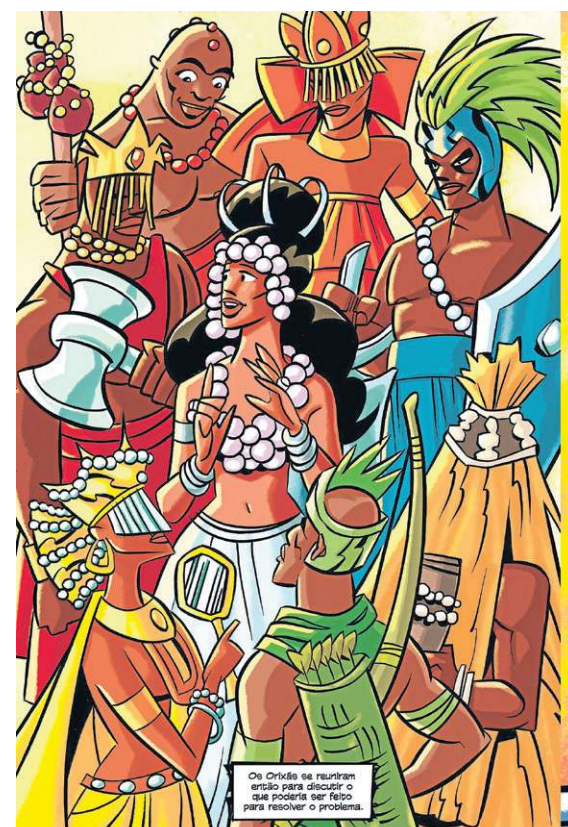
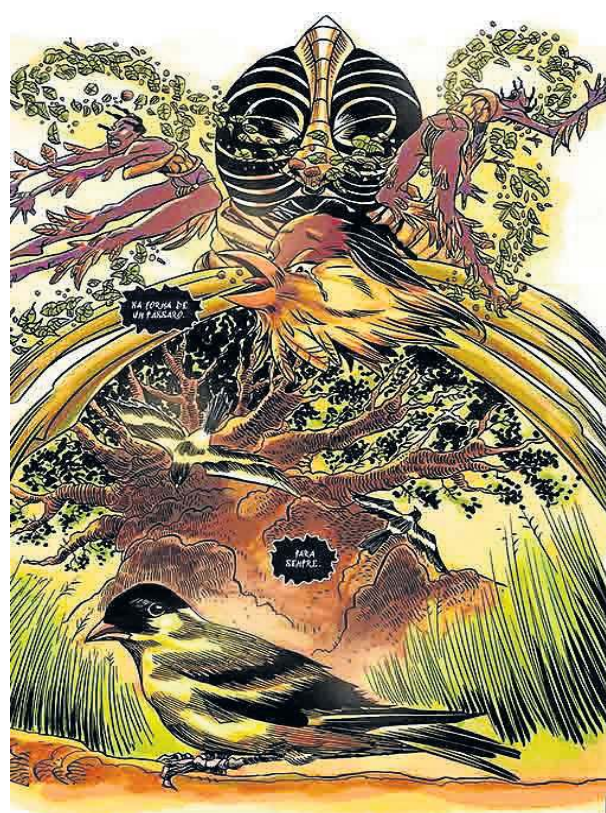
Em 2019, foi a vez de *Orixás Ikú*, em que narra a história da Morte, que se apaixonou. O trabalho conquistou o Ângelo Agostinho, um importante reconhecimento no segmento de quadrinhos. Em 2020, veio *Orixás Os Nove Eguns*, que só foi lançado em 2021, mesmo ano em que desenvolveu *Orixás A revolta dos Eguns*, a ser lançado este ano.

"Eu tenho visto esse tipo de abordagem crescer. Pessoas como André Diniz, que trabalha muito com a africanidade e outros autores estão trazendo essa abordagem e, nos quadrinhos, o tema pode crescer muito", analisa. Apesar das boas perspectivas ele reconhece que o preconceito é um entrave. "Felizmente, estamos vendo a coisa acontecer e as pessoas vendo e lendo a história dos orixás, independentemente de credos, de consumir como cultura, transmídia. Aos poucos, começam a perceber que não é o bicho de sete cabeças e que é muito interessante, como a mitologia nórdica e a japonesa. A africana sempre veio correndo por fora, mas as coisas estão mudando", acredita.

Foto: Alex Amir/Digitalart



Desenhos de Alex Amir para o quadrinho *Orixás*



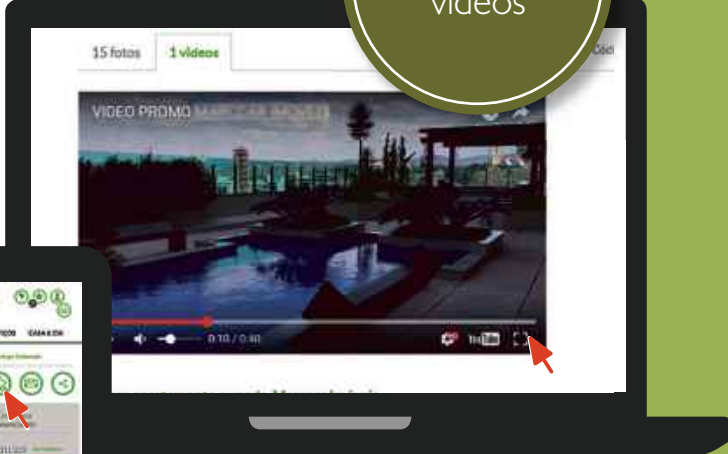
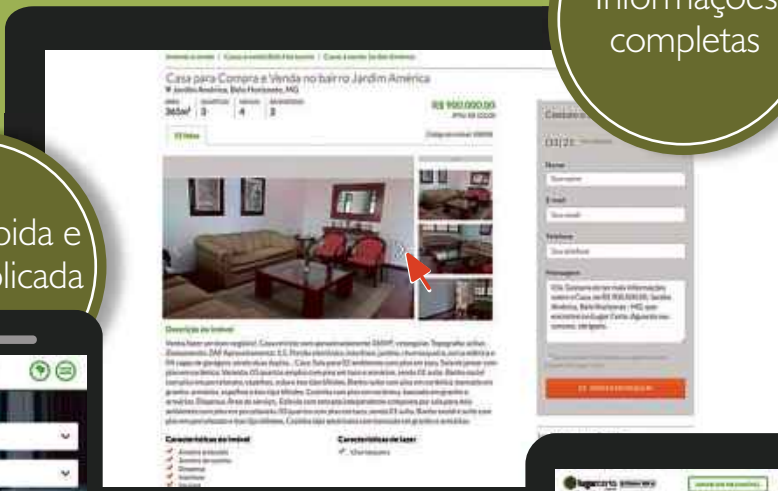
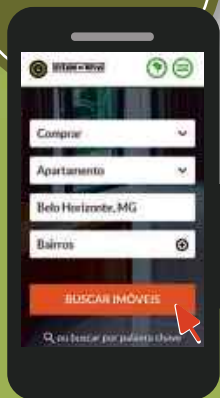
PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

Informações completas

Fotos e vídeos

Busca rápida e descomplicada



Experiência personalizada

+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.



CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

FÁCIL DE ANUNCIAR

PARA PUBLICAÇÕES, ALTERAÇÕES OU INFORMAÇÕES ENTRE EM CONTATO CONOSCO



61 3342-1000
OPÇÃO 04



61 99463-2159



ASA SUL
SCLS, 107 BL A LOJA 22
SETOR GRÁFICO
QD 02, LT 340 BLOCO 2
TAGUATINGA CENTRO
C12 BL C LOJA 12



HORÁRIO DE ATENDIMENTO
PRESENCIAL OU PELA CENTRAL
DE ANÚNCIOS SEGUNDA A
SEXTA-FEIRA 9H ÀS 17H
E AOS SÁBADOS DE 8H ÀS 12H



@classificadoscb



@classificadoscb



APONTE A CÂMERA DO
SEU CELULAR NO QR
CODE PARA ENTRAR EM
CONTATO CONOSCO!

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

CINE CABARE Vip Cenicais casais liberais e solteiros 12 as 22hs Whats 61 99120-3647

MASSAGEM RELAX

ADÉLIA GOSTOSA Tarada oral guloso 2rlx+mas 61 99339-3141 Ceil

AS+TOPS DAS GALÁXIAS BEMESTAR MASSAGENS.COM.br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

BIÁ COROA 100% SAFADA C/ POUCA mass só c/a boca 61 991921318

CAROL TOP DE LUXO REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790

MASSAGEM PARA IDOSO SOFIA COROA safada mass diferente d tirar fôlego 305N 61984629852

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISO COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 6198474-3116

ATENDENTE / AUXILIAR Cozinha, Aux.Serviços Gerais (Limpeza) e atendente loja p/ empresa Marzuk. Vagas p/ Aguas Claras e Asa Norte. Cv p/ adm. aux@marzuk.com.br

6.1 NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE . MANUTENÇÃO Estamos contratando Tr: (61) 99680-6512

BABÁ/ Pedagoga Lago Sul seg/sáb exp Alfabetização R\$2.500. exp/ ctps 99519-2581 Loiane

CASEIRO EXPERIÊNCIA com trator. Rancho Sobradinho. Whatsapp 98151-0007

CHEFE DE COZI. 3.500, 44h sema. seg/sex exp/ ctps Lg.Sul 99406-8934

COZINHEIRA FORNO e fogão para trabalhar em residência, no Lago Sul. Salário a combinar na entrevista. Interessadas ligar 99967-4565

CUIDADOR(A) DE IDOSO vaga e técnico por diária ou por contrato ou P.J. Trabalhar de 2º a 6º. Enviar CV pelo whatsapp: 61 98683-0192

DOMÉSTICA CNH Lg. Sul \$2.000liq. seg/sáb exp/ctps 99394-2627

DOMÉSTICA Babá Folguista Sudoeste 400,00 por final de sem. sex/seg 99394-2627 Flávia

DOMÉSTICA Lg.Sul dormir Seg/Sáb \$2.000liq exp/ctps 99519-2581

DOMÉSTICA/ Motorista \$2mil.A.Norteseg/sex/carro próprio+custo do carro. Exp/ctps 994068934

DOMÉSTICA dormir A. Norte R\$2.000 seg/sex. exp/ctps 99458-0880

GOVERNANTA Lag.Sul dormir R\$4.000 seg/sex exp/ctps 99406-8934

MANICURE VAGA para Studio de Beleza no Jardim Botânico! Ótima oportunidade! Boa remuneração 61-984137048

MANICURE E PEDICURE p/ Esmalteria no Sudoeste. Entrar em contato 61-3297-5943

MANICURE PEDICURE p/ salão no Núcleo Bandeirante 61-99528-7019

6.1 NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISO c/ ou s/ experiência 61-993012221

MASSAGISTA CONTRATA-SE c/ ou s/ experiência. Excelentes ganhos, ambiente confortável. Ligar 61-992558354

MASSAGISTA PROCURO c/ ou s/exp meio período até 1.500 semanal A. Norte 99907-8898

MONTADOR(A) DE MÓVEIS Planejados. Interessados enviar currículo p/ gestaopessoaspec@gmail.com

MOTORISTA CATEGORIA D experiência em caminhô c/ câmbio reduzido. Enviar e-mail para: acpapeisrh@gmail.com

MOTORISTA Estamos contratando. Interessados favor ligar (61) 99680-6512

MOTORISTA CONTRATAÇÃO Com experiência, categoria D" p/ trab. Valp GO. (61) 3624-7258

PEDREIRO/PINTOR c/ experiência Vaga. CV p/ administrativo@jspar.com.br

PROFISSIONAIS CONTRATAMOS Temos vagas de emprego disponíveis! Salário da Categoria + Benefícios. Interessados enviar currículo para: vagas@benditaconsultoria.com.br

SELECIONADOR DE MATERIAIS Recicláveis - Estamos contratando. Informações: (61) 99680-6512

SERVIÇOS GERAIS, auxiliar de loja e vendedora c/ experiência. Vídeo de apresentação + currículo p/ 61-98152-6196

SUSHIMANO OPORTUNIDADE p/trab. Vila Planalto. 61-999764639

TRABALHADOR RURAL p/ fazenda em Goiás c/ experiência em gado 61 3346-8265

VIDRACEIRO COM EXPERIÊNCIA e CNH. Interessados: vagas.taguabox@gmail.com

6.1 NÍVEL BÁSICO

DOMÉSTICA PROCURO forno e fogão todo serviço. De seg a sáb whatsapp 981728302

NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE / ORGANIZADORA Loja de Roupas Femininas p/ unidades de Taguatinga e Asa Sul. Whatsapp 61 98152-6196

ATENDENTE PAPELARIA c/ lan house informações 61-984620652

ATENDENTE MANIPULAÇÃO COM EXPERIÊNCIA e boa digitação. Sal. R\$1.600 + Comissão+VA+VT + PS. Cv p/ viamagistral-curriculum@uol.com.br

AUXILIAR DE LOGÍSTICA Habilitado - B Contrata-se p/ serviços de entrega Clínicas e Hospitais. Cv p/ translaser.logistica@hotmail.com

AUXILIAR ADMINISTRATIVO Loja de Veículos Seminovos em Taguatinga contrata. Interessados enviar currículo para: rh.atendimento@loja@gmail.com 61-0

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO que tenha experiência com atendimento ao cliente, manuseio com planilhas. CV p: centraldfdedetizado@gmail.com

CONSULTOR (A) E SUPERVISOR(A) Contrata-se para trabalhar na Confiance Bank com Remuneração de R\$ 2.000,00 a R\$ 8.000,00. Interessados na vaga deverão acessar o site através do seguinte link https://confiance.digital e clicar no menu Processo Seletivo para concorrerem a vaga

ÓTICA CONTRATA CONSULTOR (A) ÓPTICO (Vendedor) com experiência comprovada. Enviar currículo para: ctt2020jk@gmail.com

CUIDADORAS DE IDOSOS Experiente só com referência. Plantões de 12h ou 24h, 2ª a 6ª só pelo zap. 6198115-0274

6.1 NÍVEL MÉDIO

DIGITADOR / DEGRAVADOR para atividade de transformar/ digitar áudio para texto. Requisitos: Excelente português, conhecimentos intermediários de informática, preferência graduação em Letras. Local de trabalho: Valparaíso, segunda a sábado. Interessados enviar currículo para: rhrdksselecao2020@gmail.com

DOMÉSTICA/ARRUMADEIRA p/ trabalhar no Lago Sul, p/ casa de casal. De 2ª a 6ªfeira 999671737 / 3364-1737

ENCANADOR, C/ VEÍCULO próprio, com prática em instalação de louças e metais sanitários. Cv para: acquapress@outlook.com

ESTOQUISTA CONTRATA-SE Fixo + VT+ VA. Currículo para: fale@casadaquimicadf.com.br

FLORISTA COM EXPERIÊNCIA que tenha disponibilidade para ir para os Estados Unidos com visto. Interessadas enviar CV p/ fatimasouzausa@hotmail.com

GERENTE DE MONTAGEM de Eventos Externos. Flexib. de horário, disponib. viagens. hab. B e D. Cv: r8m5svagas@gmail.com

MASSOTERAPEUTA PRECISA-SE para trabalhar em Clínica de estética em Aguas Claras 61-993257489 whatsapp

MOTORISTA CATEIRA D só DF. Sal fixo + VT + VA. CV p/ fale@casadaquimicadf.com.br

CONTRATA-SE MOTORISTA CATEGORIA D com experiência, trabalhar em Ceilândia. R\$ 1.870,00 + VT, alimentação no local. Enviar currículo para e-mail: rh.prembr@gmail.com

PRECISA-SE DE PINTOR PARA VIDROS c/ experiência. Tr: 61 99979-8210 Zain

PROJETISTA DE MÓVEIS e estud. de Designer de Interiores. Whatsapp 99265-8742 ñ ligar

PROMOTOR (A) /REPOSITOR de mercadorias contratamos p/ trabalhar em rota c/ experiência comprovada em CTPS. Interessados enviar CV p/ rh@germana.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

SALGADEIRO (A) COMEXPERIÊNCIA Currículo p/ saboramilp@gmail.com / 98570-8434

SECRETÁRIA VAGA para Loja de Veículos Seminovos em Taguatinga. Enviar Currículo para: rh.atendimento@loja@gmail.com

SECRETARIA CONTRATA-SE com experiência em vidraçaria. Trabalhar no Lago Sul. (61)9.9658-7445

TÉCNICO DE INSTALAÇÃO c/ experiência. Enviar currículo para: rh.adm.bsb@gmail.com

TÉCNICO ELETRÔNICA e ou auxiliar c/ exper. em manut. nobreak Mensal ou diária. Tr via whatsapp 99989-7472

TÉCNICO ELETRÔNICA e ou auxiliar c/ experiência. Favor em conserto de equip bancada, nobreak. Tr: 99396-5121

TÉCNICO EM SEGURANÇA eletrônica contrata-se. Cv: tulio@tsas.com.br ou (61) 3344-7722

VENDEDOR(A) DE MÓVEIS e Colchões c/ experiência. Interessados enviar currículo p/ o e-mail: rh.newonline@gmail.com

CAPITAL SOLCRED

CONTRATA 10 VENDEDORES p/ área de recuperação de crédito. CV p/ rh.capitalsolcred@gmail.com ou Whats 61 98586-3747

VENDEDOR (A) INTERNO - Oportunidade de ganhos de até R\$ 6 mil reais mensais em home-office. Flexibilidade de horário, Regime MEI, Ajuda de custo. Enviar currículo p/ administrativo@descomplicarecupera.com.br

FAST NATURE CONTRATA atendente de lanchonete. Interessados entrar em contato no telefone:(61)99554-5318

GERENTE DE VENDAS captação de novos alunos. R\$ 4.000,00 fixo + comissões, PLR, outros. Interessados enviar CV para: seevan.co@gmail.com ou Tel:61-35222560

ASSISTENTE COMERCIAL Contrata-se. Interessados entrar em contato: 61-983236292

6.1 NÍVEL MÉDIO

TECNICO EM CONTABILIDADE - Vaga para trabalhar em escritório de contabilidade no Lago Norte, que tenha experiência no sistema COM21. Interessados enviar Currículo para: warley@wguerra.com.br

NÍVEL SUPERIOR

ASSISTENTE ANÁLIS-TAS Contábil/Fiscal/Pessoal. Cv: recrutamento0600@gmail.com

AUXILIAR DE DEPARTAMENTO Fiscal c/ exper. e CRC. CV p/ josimbalbs@bol.com.br

BIOMÉDICA ESTÉTICA - Ganho por procedimento - somente área corporal. Simpática que goste de gravar vídeos. mkt.jugioti@gmail.com

ESTAGIÁRIO NÍVEL SUP. ou téc. Psic, mkt, publ, c.soc, g.comerc, jorn. CV: rh@finase.com.br

PROFESSOR (A) EDUCAÇÃO Infantil e Ensino Fundamental para Empresa Colégio Arvense. Interessados encaminhar currículo para o e-mail: selecaoarvense@gmail.com

PROFESSOR(A) DE INGLÊS Colégio Arvense seleciona p/ Asa Norte. CV p/ selecaoarvense@gmail.com

PROFESSOR(A) DE FRANCÊS c/ experiência. Interessados enviar Cv: professordefrances2022@gmail.com

PROFESSORA (O) DE EDUCAÇÃO Infantil. para P. Norte. Interes. Enviar CV para: contato.colinhodavovo@gmail.com ou Qnn 37 -A- 20

COLÉGIO NA ASA NORTE PROFESSORES de História - Estamos selecionando. Enviar currículo até o dia 26/01/2021 E-mail: selecao2022.professores@gmail.com

PROFESSING DIGITAL e Redes Sociais. Salário a combinar. Enviar CV p: buscadetalentos169@gmail.com

RECEPTIONISTAS E FISIOTERAPEUTAS contrata-se. Interessadas enviar currículo p: athosfisio@gmail.com

SECRETÁRIA P/ CONTABILIDADE Cv: contato@araujocontabilidades.com.br

6.1 NÍVEL SUPERIOR

VENDEDOR(A) INTERNO Com ampla experiência em vendas para trabalhar em várias unidades de Curso preparatório, Salário Fixo + comissão. Enviar currículo p: cursoprep.colegiomilitar@gmail.com

ASSISTENTE COMERCIAL Contrata-se. Interessados entrar em contato: 61-983236292

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DIARISTA, FAXINEIRA e passadeira. Moro em São Sebastião. Tenho exper e refer 99386-6226

DIARISTA, PASSEADORA ofereço meus serviços c/ refer 992752826

NÍVEL MÉDIO

FAXINEIRA PASSEADORA ou Babá Ofereço meus serviços R\$ 160. Tratar: 61 993293208

MOTORISTA PARTICULAR arrumadeira, cuidadora ofereço os meus serviços. 99191-8299

SERVIÇOS GERAIS e auxiliar administrativo. Procuo emprego urgente nessas áreas moro no Valparaíso 993319190

OFEREÇO MEUS SERVIÇOS na área da informática, preferencialmente, em suporte/ assistência/ vendas. 61-99103-9399

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! Tr: 99601-1535/983798447

CURSOS

AVALIADOR DE DIAMENTOS. Curso online, com o Prof. Silvestre, Ex-Avaliador da Caixa. Ligue:(62) 99952-7265

RENDA EXTRA curso para aprender a trabalhar na internet 61-995930049

CLASSIFICADOS CORREIO BRAZILIENSE

ENCONTRE A LOJA MAIS PRÓXIMA DE VOCÊ



ASA SUL
SCLS, 107 BL A LOJA 22

 (61) 3443-8053

 (61) 99905-8650

SETOR GRÁFICO
QD 02, LT 340 BLOCO 2

 (61) 3214-1239

 (61) 98167-9999

TAGUATINGA CENTRO
C12 BL C LOJA 12

 (61) 3562-5327

 (61) 99905-2270

OU LIGUE:

61 3342-1000

OPÇÃO 4

ATENDIMENTO DE SEGUNDA A SEXTA DE 9H ÀS 17H
E AOS SÁBADOS DE 08H ÀS 12H